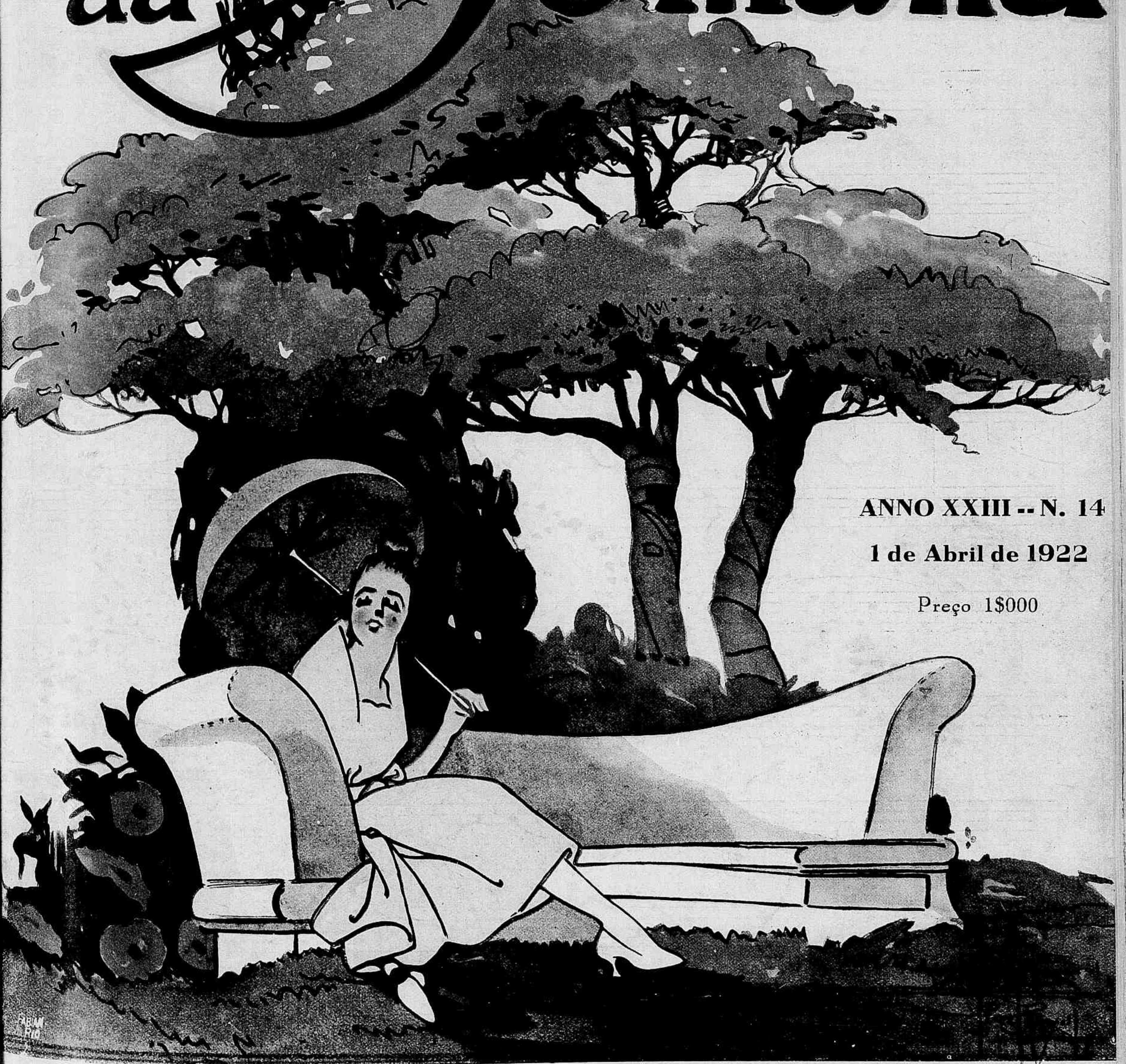


Revista da Semana

ANNO XXIII -- N. 14

1 de Abril de 1922

Preço 1\$000



Cada dia um bom pensamento :

Cada dia uma boa acção :

Comprar no

PARC ROYAL

A maior e a melhor casa do Brasil.

PAGINA DE MUSICA

SUCCESSO DA
ORCHESTRA DE CAROLIS

CUBANO
FOX - TROT

MUSICA DE
FRED FISHER

◆ ◆ CENTRAL 4630 ◆ ◆

117

ARRANJO PARA PIANO, DO MAESTRO EMMANUELE DE CAROLIS



EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO
DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma, Capital realizado 500:000\$000
Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO
Telephones: Directoria N 112 — Redacção e Administração N 3660
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE
ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000
6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000
Avulso 1\$000
Atrazado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1922

Numero 14



eloquente carta de C. Malheiro Dias aos estudantes portuguezes, escripta com a maior e a mais altiva das franquezas, não podia repercutir apenas nos centros intellectuaes de além-mar. Encerrando em cada periodo harmonioso todo um hymno de ardente amor ao

Brasil, alçando-se em toda a sua pujança de illustração e de emotividade como a mais sincera das apotheseos á terra e á gente brasileira, bem era esta mensagem para despertar entre nós um vivido gesto de sympathia, um caloroso movimento de applauso ao espirito illustre e abnegado, que colloca o respeito ás tradições de um passado heroico e a crença nas promessas de um futuro grandioso acima de todos os apodos ephemeris, de todas as injustiças e protervias de uma crise passageira.

Não nos competia instigar destas columnas, creadas e orientadas pelo eminente escriptor da nossa lingua, a espontanea repercussão d'aquelle documento altisonante, que os principaes órgãos da imprensa brasileira, entre os quaes *A Patria*, *O Paiz*, *o Jornal do Commercio*, *A Noite*, *a Vanguarda* e *a Boa Noite*, transcreveram, esmiucaram e commentaram carinhosamente.

O que nos cabe, depois de tão louvada a carta eloquente, é registrar nesta pagina os efeitos desse brado vigoroso, estrondoso, com o fervor ancestral dos antigos gritos de guerra, em defesa das consciencias juvenis contra o negativismo inglorio e mendaz.

Socrates, tentando em vão modelar a belleza com o fino cinzel da escultura, julgou de melhor aviso pregar a á pulchra mocidade de Athenas, que lhe projectou os sublimes ensinamentos no infinito da immortalidade. O *Jardim de Academus*, cultivado pelo mais perfeito dos seus discipulos, é o symbolo perenne da juventude. Todos os gestos, todos os sorrisos, todas as palavras dos moços parecem eternamente aureoladas pela suprema graça daquella deusa primaveril e propicia que os helenos veneravam sob o lindo nome de *Hebe* e a quem os rhapsodos deram por sobrenome *Callisphyros*, pela branca e harmoniosa belleza dos seus pés esvoaçantes.

Foi talvez remontando ás grandiloquas lições da antiguidade classica que C. Malheiro Dias resolveu fallar aos jovens de ambas as patrias, aos irmãos de aquém e de além-mar, exhortando-os ao supremo culto da Raça nestes periodos orchestraes, lavrados a buril:

«Se reflectirdes um instante, sereis os primeiros a rejeitar essa insinuação insensata, que pretende mostrar-vos um povo empenhado em desacreditar as suas origens, quando todos os povos as embellezam com as miragens exaltadoras das lendas ou as divindades tute'ares da mythologia. Que interesse podia ter o Brasil em apresentar-se no convivio das nações com o vilipendio da macula genetriz? Encarae, face a face, a hedionda intriga. Se ha para o Brasil um interesse, é contemplar a sua progenitora nimbada pelo fulgor da sua gloria passada, na postura condigna de uma nação que é, entre as demais nações da Europa, a unica que já no seculo XIII acabara de delimitar o seu actual dominio.

Não vejo tambem que interesse possamos ter em prolongar, desmesuradamente ampliada do nosso lado, uma antipathia circumscripta a algumas dezenas ou centenas de lusophobos, isolados entre trinta milhões de brasileiros. Os interesses materiaes que hoje nos prendem ao Brasil são quasi invisiveis em confronto com os interesses espirituales. Em 1822, quando nos separámos, eramos ainda mais pobres do que hoje somos. Tudo aquillo que nos resta de grande não o realisámos com o ouro do Brasil. Não foi com o dinheiro das minas americanas que construímos a Batalha e os Jeronimos. Não foi com o dinheiro do Brasil que pagámos a primeira edição dos Lusíadas. Não era de ouro a espada de Nun'Alvares, nem com ouro brasileiro se pagou das suas taboas Nuno Gonçalves, o genial pintor. Mas outros interesses mais puros, mais altos, mais sagrados nos ligam e entrelaçam ao Brasil: o da Historia e o do Sangue. A nossa dignidade requer que a prole lusitana prolongue, atravez dos seculos, o seu fraternal convivio. Não queiramos do Brasil senão aquillo que pode pretender-se em casa alheia, embora de familia. Sejamos irmãos sem subservencia e sem indiscrição. Diligenciemos dar-nos ao respeito, que é o decore da estima, e retribuamos esse devido respeito. sem quebra da familiaridade que o aquece de affeição»...

Esta politica da affectividade é, sem duvida, a unica ligação desejavel entre povos irmanados na his-

toria por triumphos e sacrificios communs, por identicas jornadas de gloria e de martyrio.

Ao nobre exemplo dos Estados-Unidos, lisonjeando-se das suas origens britannicas, acobertando no liberalismo das suas leis modelares os irmãos de além-Atlantico, succedia ainda hontem a corrente de confraternisação hispano-americana, entre a *Madre-Patria* de cultura secular e as jovens herdeiras de tantas e tão gloriosas tradições artisticas, politicas e militares.

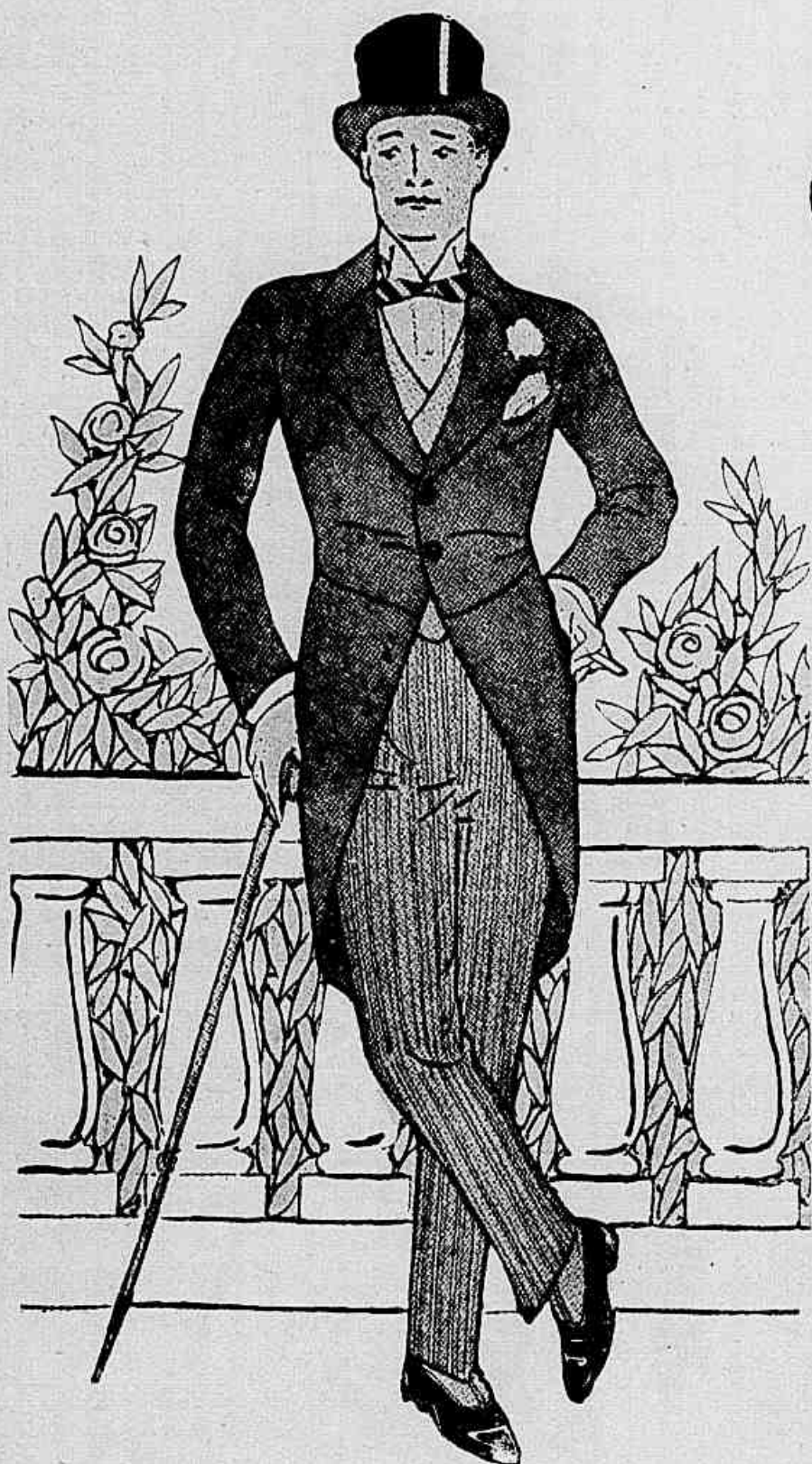
Hoje vemos todos os povos de igual progenie vigorosamente unidos por laços de altiva e serena affeição, salvaguardando contra os embates da concorrência internacional a pureza da lingua e do sangue, e a nobreza das respectivas tradições heroicas. Sentem quantos acompanham a marcha da politica mundial que não entra a menor sombra de subservencia nesta intima ligação affectiva dictada pela triplice identidade linguistica, ethnographica e historica. O estreitamento da amizade entre povos identificados pelo tempo exprime apenas a integração de cada um delles na esclarecida consciencia das suas origens e do seu desdobramento politico.

Tentariam o Brasil e Portugal fechar ouvidos a este unanime clamor do mundo inteiro? Quereriam elles encolher-se por trás das sombrias muralhas de um nativismo estreito e sem causas apresentaveis? Poderiam espelhar, em rábicos e desvairados assomos, a estupenda epopéa inscripta nas paginas de ouro da nossa historia commum pelos navegadores do Periplo Meridional, pelos agricultores e missionarios da Conquista, pelos defensores da grei contra invasões gaulezas e batavias, por tantos heroes, tantos estadistas, tantos constructores formidaveis?

A voz da mocidade, inspirada pelo tempo, ha de responder á carta de C. Malheiro Dias, luminosa mensagem onde os interesses materiaes do momento desaparecem sob a promettida magnificencia do futuro, no sonho grandioso da Raça, na previsão de um maravilhoso porvir de Belleza e de Gloria!

MARIO FERREIRA





O Ladrão

Conto de Serge Veber

— Escolher um diamante ou um rubi... Talvez um collar de perolas, dos menores... Vamos ver, conforme.

A moça mergulhou o braço na vitrine e apanhou varios diamantes magnificos.

— Para que preço, mais ou menos? perguntou ella.

— Oh, o preço pouco me importa! respondeu Grapin.

Com effeito, para elle, era o menos... Então a moça foi a varias gavetas e tirou as mais bellas joias, as que, justamente pelo seu grande valor, não eram postas nas vitrines, onde sempre mais ou menos ficavam ao alcance da mão dos ratoneiros...

Grapin, que era entendido, repelliu os diamantes de reflexo amarellado, os rubis desmaiados, as perolas de oriente inferior. Tendo separado os artigos mais preciosos, a moça perguntou, sem sombra de impaciencia:

— Que decide então o senhor?

— Realmente, não sei... As perolas são tão puras, os diamantes tão luminosos, os rubis tão ardentes que a minha vontade era pegar em tudo, levar tudo!

— Tudo! disse ella, rindo. — Seria preciso bastante dinheiro para isso... Sabe que está ahí mais de um milhão?

— Bem sei... declarou elle, com perfeita naturalidade.

dade. E no mesmo tom calmo, desprendido: — Seu patrão não está?

— Não, senhor. Nunca volta antes das duas horas.

— Quer dizer que a menina se acha aqui sózinha...

— A esta hora, sim, senhor. Sou eu que fico de guarda á loja.

Grapin sorriu. — Decididamente, a partida estava ganha. Resolveu por isso divertir-se um pouco, facilitar...

— Mas completamente só? insistiu elle — E não tem medo?

— Medo de que? exclamou a moça, erguendo para elle os grandes olhos azues, cheios de espanto.

— Mas então não lê os jornaes? Não sabe que andam por ahí dezenas de malfeitores que atacam estabelecimentos á luz do dia? Todos os dias, vem uma porção dessas noticias...

— Não são noticias. São historias. Romances, folhetins...

— A menina, pelo que vejo, é corajosa. Supponha, porém, que um desses bandidos aqui entrava, quando estivesse sózinha. Que faria a menina?

— Tenho um revólver... declarou ella.

— Sim? disse Grapin, um momento inquieto e levando instinctivamente as mãos aos bolsos.

— Mas não me sei servir delle, acrescentou a moça. — Tenho medo de me ferir e fecho-o numa gaveta. Imagine se me ia suicidar sem querer, heim?

Grapin começava a sentir-se nervoso. A calma daquelle criaturinha irritava-o, parecia-lhe uma caçada, um esgarneo. E resolveu, custasse o que custasse, metter-lhe medo.

— Mas escute... Quem lhe diz que eu proprio não sou um bandido e dos mais perigosos?

— O senhor?... E desatou a rir. — Vestido dessa maneira? Depois, por mais que o senhor quizesse, nunca teria o ar de um apache.

E ria, mostrando os dentes perfeitos. Grapin olhava-a...

— Que lindo riso a menina tem! Dir-se-hia que, á força de lidar com estas pedras, acabou imitando-lhe o brilho e a graça.



Pouco depois do meio dia, Armando Grapin apeou-se dum taxi, na rua Royale, e entrou num ourives, afim de obter algumas joias, anéis ou collares, sem os pagar. Gatuno elegante, mundano, Grapin operava de sobrecasaca, luvas, chapéo alto, e de preferencia por volta do meio dia, quando os patrões estão almoçando e as lojas ficam confiadas apenas a um ou dois caixeiros.

Fechou a porta atrás de si, voltou-se e poz as duas mãos nos bolsos com a mal dissimulada intenção de tirar de lá dois pequeninos revólveres... Reparando, porém, no adversario, sorriu... e tirou a cigarreira. Quem estava na sua frente era uma rapariga, deliciosamente loura, que lhe perguntava:

— Que deseja o senhor?

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS -

se tem, peça ao seu dentista
que empregue o específico

PYOL, aprovado pela Directoria
Geral de Saúde Publica.

O resultado lhe satisfará
por completo

A venda na Casa Cirio, Ouvidor 185, Casa Inglesa Largo
da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann,
Conceição das 54.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio
do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, A RUA RO.
DRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

Crema de Belleza "ORIENTAL"



Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

PREÇOS:

Modelo grande	rs. 6\$000	pelo correio	8\$000
" medio	rs. 3\$500	"	4\$200
" reclame	rs. 1\$500	"	2\$000

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria LOPES

MATRIZ: --- RUA URUGUAYANA N. 44 RIO
FILIAL: --- PRAÇA TIRADENTES N. 38

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Pó de Arroz "LADY"

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO

COMPLETAMENTE CURADO COM 8 VIDROS

Illmos. Srs. Viuva
Silveira & Filhos
Rio de Janeiro.

Por minha livre vontade, venho manifestar ao publico o resultado obtido com o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Chimico Pharmaceutico João da Silva Silveira, no seguinte caso:

Appareceu-me uma ferida de caracter ulceroso em cada braço, as quaes iam tomando proporções assustadoras; nesta situação passei 3 mezes, usando apenas alguns remedios externos, sem resultado algum.

Fui aconselhado por um amigo a usar o depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA; comecei a usal-o: diminuíram consideravelmente as feridas, e quando havia tomado 8 vidros já estava completamente são: esta cura se manifestou de 3 mezes a esta parte.

João Scalfi.

S. Paulo, rua Alvares de Carvalho, 16.
(Firma reconhecida pelo tabellião dr. A. Gabriel da Veiga)



AMARGO SULFUROSO DO Dr. KAUFMANN

VOS SENTIS

com o espirito en-
fraquecido e soffrindo dos ex-
cessos da mocidade? Se
assim for o AMARGO SUL-
FUROSO vos curará.

Vossa uri-
na é espes-
sa, turvada
ou de cor
muito car-
regada? Não espe-
reis! Vossos rins se estão arruinando?

Tomae Amargo Sulfuroso.
Um frasco de Amargo Sulfuroso vos fa-
rá maior bem que todos as prescripções
em latim de drogas e venenos minerais
que permanecem em vosso organismo,
destroem vossos ossos e vos reduzem a
um invalido, pobre, fraco e impresta-
vel. Ninguém permanecerá doente por
longo tempo usando o Amargo Sulfuroso

O ROSTO DE VOSSA FILHA

se estiver coberto de botões desgraciosos
ou de espinhas, dá-lhe Amargo Sulfu-
roso. As senhoras de saúde delicada,
que estão sempre adoentadas, deveriam
empregar o Amargo Sulfuroso. Não ha
nada melhor Experimentae o Amargo
Sulfuroso hoje á noite e dormireis bem
e encontrareis alivio nelle.

O Amargo Sulfuroso tornará o vosso
sangue pu-
ro, rico e
forte, enri-
gando vos-
sas carnes.
Compre e
já um fras-
co.

VOS SENTIS NERVOSO,

excitado, ou com a saúde
"delicada"? O AMARGO
SULFUROSO vos fará bom
e fará de vós uma outra
pessoa.

Preparado por A. P. Ordway & Co.,
químicos - fabricantes, em New-York,
E. U. da America.

UNICO AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO

Rua S. Pedro, 181 — Rio de Janeiro

tres mil francos? E' para uma moça?

— Sim, como quizer... murmurou Grapin, que
diante daquella rapariguinha loura, tão leal, tão inge-
nua, se sentia extranhamente acovardado.

— Olhe... Aqui tem um broche de diamantes, lin-

— Isso,
faça-me a côm-
te! Depois de
ter querido
passar por
bandido, finja
agora que é
um satyro!...

Foi a vez
de Grapin de-
satar a rir.

— Não o
pense, porém,
que vae me-
lhor no segun-
do papel do
que no pri-
meiro... con-
tinuou ella.

— Que quer?
O senhor tem
cara de ho-
mem fino, de
homem ho-
nesto... Que
remedios não
resignar-se a
isso! Bom,
para gracejo
basta, não?
Que decide o
senhor? Até
quanto quer
gastar? Dois,

POMADA RENY

A UNICA APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA

Usada em todos os institutos da Europa

Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espi-
nhas. O fabricante dá 20.000\$000 a quem não tirar
resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA
RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova
e toda a pessoa que d'ella faz uso apparenta a
metade da idade. As senhoras cariocas e pau-
listas attestam o seu resultado.

RENY é a unica de efeitos seguros.

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000

DEPIL

E' o unico depi-
latorio liquido que
tira em 5 minu-
tos (com absolu-
ta segurança) o
cabello de qual-
quer parte do corpo e sem irritar a pelle.

DEPIL é infallivel.

Dá-se 5 contos a quem não tirar resultado.

VIDRO PEQUENO 5\$ E GRANDE 10\$: PELO CORREIO
6\$500 E 12\$000.

PÓ DE ARROZ RENY

Adherente e perfumado. Caixa 2\$500—Pelo correio 3\$500.

Loção Reny

Elimina a caspa e
evita a queda dos ca-
bellos.

Vidro 6\$500, pelo correio 8\$000.

MAGALHÃES & LOBO — Senador Furtado 48

dissimo. E não é caro. Dois mil e quinhentos francos.
Veja que belleza...

E pregou-o no proprio peito.

— Acha então que a pessoa a quem eu o der ficará
satisfeita...

— Oh! isso eu lh'o garanto! Além do valor, é dum
gosto delicadissimo. Verá como essa pessoa lhe vae agra-
decêr!

Grapin olhava a linda caixeirinha que ia e vinha
por traz do balcão... Pôr uma mordça naquella bocca

encantadora... Amar-
rar aquelle corpo airo-
so e fragil... Aterrar,
maltratar tão confi-
ante creaturinha...
Pela primeira vez, Ar-
mando Grapin sentiu
como era infame a sua
profissão...

— Tem razão,
menina... disse elle.
— Vou comprar esse
broche.

E o ladrão de
luvas claras tirou da
carteira dois mil e
quinhentos francos e
depol-os, sorrindo, so-
bre o balcão.

— Leva-o com-
sigo? perguntou a
moça.

— Não.
— Onde quer en-
tão que o mande?

— E' para a me-
nina...

— Mas...

— Aceite, peço-lhe. Não tenha receio... Não lhe
exijo nada em troca... A menina mesma disse que eu era
um homem honesto... E, ao demais, não me tornará a
ver. Só lhe peço uma coisa; licença para lhe dizer que é
admiravelmente linda, mademoiselle...

Grapin sahiu rapidamente. A pequena, attonita, foi
ainda até a porta e da soleira chamou:

— Senhor... Escute...

Mas já elle ia longe.

— E agora? murmurou a moça — Correr atraz
delle e deixar a loja sózinha... Deus me livre. Até podia
entrar um ladrão!

SERGE WEBER.



BAICURU
ELIXIR DE BAICURU
ANEMIA
CHLOROSE
FRAQUEZA
PULMONAR
E NAS
MOLESTIAS DAS SENHORAS
EM TODAS AS PHARMACIAS E NO
LABORATORIO GOULART
CAIXA POSTAL 99.
RIO GRANDE

MEIAS DE SEDA "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

... são meias de qualidade,
examinadas cuidadosamente,
tingidas por um perito,
cada par perfeito,
de cores lindas,
muito duraveis



SENAT
STUDIO

Agenda da Semana

Ofertas & Procuras - Informações úteis - Pequenos anúncios

A SEMANA

ABRIL

- 2 — DOMINGO — S. Francisco de Paula
- 3 — SEGUNDA-FEIRA — S. Ricardo
- 4 — TERÇA-FEIRA — S. Isidoro
- 5 — QUARTA-FEIRA — S. Geraldo
- 6 — QUINTA-FEIRA — O Bom Pastor
- 7 — SEXTA-FEIRA — Sta. Elvira
- 8 — SABBADO — St.º Amandio

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio.

RUA D'ASSEMBLEA, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTEA

Marco F. Berteá-145, Rua 7 de Setembro—End. Tel. Osiris.—Tel. Central 5385.

MEDICOS

DR. MONTENEGRO VILLELA
Molestias das Senhoras
Res. C. Bomfim n. 466—Tel. V 5551—Consultorio: Uruguayana 31—Tel. C 4126.

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5.º.
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico
e Parteiro, Molestias das crianças.
Tel. Ipanema 756 (Pharmacia Campos)—Consultorio: rua Carioca, 33. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO 25
(Lado da igreja) das 3 às 9
Telephones — (Res. Villa 2712
Cons. N 3307

DR. GILBERTO PEIXOTO
Medico e Operador
Rua Uruguayana, 27—Central 6032

ADVOGADOS

DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO
RUA DO OUVIDOR, 68

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1º

MAIS BELLA
mulher do Brasil usará o
Pó de arroz Fleury.

SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO MUNDO. A venda nos estabelecimentos de luxo—Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Avenida, Casa Bazin.

Mobiliás e Tapeçarias

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta capital

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

OLHOS Inflamações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brazil"
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

"GOUACHE" LIQUIDO
Industria nacional
Cores extra-finas
PREPARADO POR
Amaro do Amaral
Além de ser principal causa de arte de pintura



CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para crianças, o melhor auxiliar da alimentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A venda em toda parte, no Brasil
DR. PAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

O pequeno anúncio da REVISTA DA SEMANA resolve o problema de anunciar por preço modico numa publicação de luxo

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

PORTUGAL

ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

DIRECTORES:

DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA
ADVOGADO

ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA
SOLICITADOR ENCARTADO

Rua d'Assumpção, 57-2.º — LISBOA

Habilitações, arrecadações, inventários, partilhas amigáveis, divórcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições.

Correspondentes em todas as comarcas do territorio portuguez.

Informações com o sr. Cunha.

Rua do Hospicio, 103

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS

A venda em todas as boas perfumarias.



HENRY LEON (PARIS)

REPRESENTANTE
ROBERTO ULLMANN

159, Rua 1.º de Março, sob.

GUARDA-LIVROS
Encarrega-se de escriptas avulsas, contratos commerciaes, imposto sobre renda etc. Cartas á Rua do Senado, 334 a A. C.

PERFUMARIAS FINAS

PARIS

perfume, pó, loção e brilhantina. Toda a serie. Ultima criação de

COTY

Araujo de Carvalho & Cia.

RUA RODRIGO SILVA, 17

Telephone 4836 C.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

São nossos representantes em S. PAULO

Carvalho, Barbosa & C.

RUA LIBERO BADARO 134 — (1.º andar)

Caixa 1493 — Tel. Central 2683

COMPREH ROUPAS PARA MENINOS SEM VISITAREM OS ARMAZENS DA A Torre Eiffel 97 OUVIDOR 95

CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

J. ADELINO CORREA

Accepta a representação de boas RUA SANTO ANTONI, 54 empresas, de qualquer parte do paiz. SANTOS

HOTEL



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. DIARIA DESDE 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem. Aposentos sem pensão desde 6\$000; com pensão desde 10\$000
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL

MODERNO ESTABELECIMENTO DOTADO DE TODO O CONFORTO. Restaurant á la minute. Aposentos sem pensão desde 8\$. TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposentos desde 6\$000; com pensão 12\$000; refeição avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 — RUA RIACHUELO — 124

RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Aposentos sem pensão desde 6\$000
Telephone: Norte 61
— LARGO S. FRANCISCO —

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação. DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000 DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

FLAMENGO - HOTEL

HOTEL DE 1.ª ORDEM. Diarias a partir de 15\$000. PRAIA FLAMENGO, 106
Telef. B. Mar 1270.
End. Teleg. FLATEL.

GRANDE HOTEL BARBACENA

O mais moderno e confortavel estabelecimento de villegiatura. DIARIA DESDE 8\$000
Informações no Rio, nos grandes hotéis centraes.

GRANDE HOTEL STA. RITA

A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO DE VILLEGIATURA. Fazenda S. Rita a 3 kilometros da parada de Mendes. E.F.C.B. Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
Informações no Rio, nos grandes hotéis centraes.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa dos Estados nas colonias portuguezas

Capital social Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva, Es. 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos cauionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA

E
ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE, SABBADO 1 DE ABRIL

100.000\$000

POR 16\$000 EM DECIMOS

Só jogam 30.000 bilhetes.

Os bilhetes para esta loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.º de Março, 88.

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNNA)..... 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos annuncios illustrados será por conta do annunciante

Pelo Mundo fora

FRANÇA E BRASIL

Sobre a representação da França na Exposição do Centenario do Brasil, deu o Excelsior de Paris o seguinte topico na sua secção Bloc-Notes.

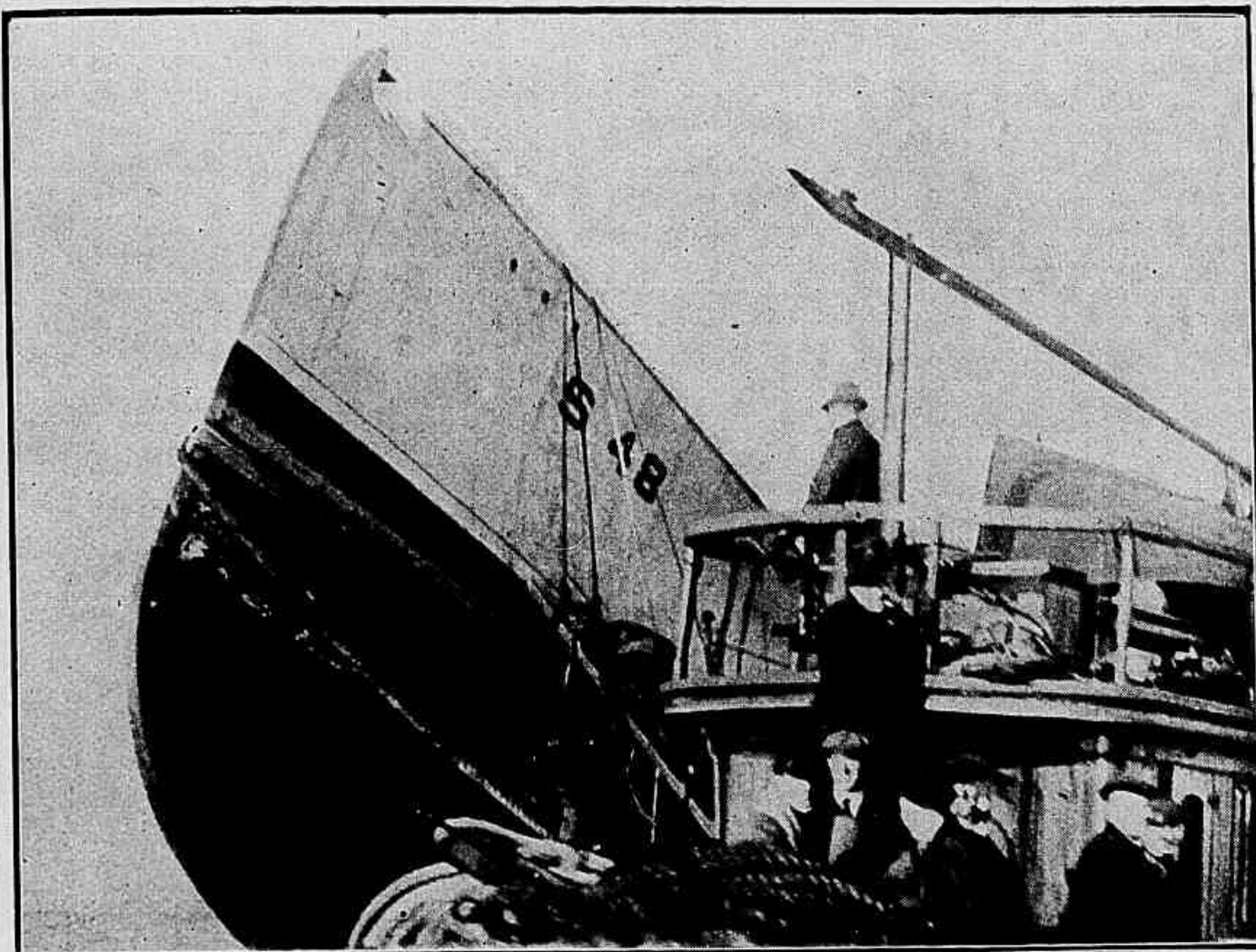
«A França tomará parte na exposição universal que se abrirá no Rio de Janeiro, em Setembro proximo. Para esse fim, pediu o Governo ao Parlamento o credito de 5.136.000 francos e tudo leva a crer que tal credito seja approvedo.

Esses 5.136.000 francos são de certo uma bella somma, se attendermos á bicez dos tempos e á necessidade de fazer economias, que nos é imposta pela nossa situação financeira... Não passam, porém, duma miseria, se reflectirmos que os Estados Unidos consagram ao mesmo fim um bilhão de dollars e que a nossa cara vizinha e aliada, a Belgica, orçou as suas despesas em 6 milhões de francos.

Nunca, todavia, a França precisou mais de fazer boa figura.

— Em setembro passado, diz-nos o sr. Géo Gerold, o director da Hamburg-America e o vice-presidente da American Line fizeram uma viagem de estudos pela America do Sul. Desde então, já dezeseite novas linhas de navegação foram abertas entre a Alemanha e os portos sul-americanos, com tarifas mais vantajosas que as de qualquer outra empresa. Uma firma allemã ob-

OS GRANDES DRAMAS DA CIVILIZAÇÃO CONTEMPORANEA



O submarino americano S. 48 foi scenario de um drama violento, que suspendeu nos transportes da mesma torturada emoção a grande maioria da população da America do Norte e do mundo inteiro. Navegando a poucos metros de profundidade, este grande submersivel bateu contra um amontoado de escolhos, ficando preso debaixo d'agua. Para salvação dos passageiros, o capitão constatou que o submarino estava submerso a pequena altura e logo tratou de erguer á tona d'agua uma das extremidades da embarcação sinistra. Sahindo pelos tubos lança-torpedos, a tripulação conservou-se nesta precaria situação por angustiadas e longas horas, ao incerto balanço das ondas, até que foi colhida, como se vê na gravura, por um navio mercante que passava.

teve a concessão das obras do porto do Rio... (?)

A companhia allemã Zep-pelin está preparando para 1923 um serviço transatlantico aereo entre Hamburgo e Pernambuco. Funcionam no Brasil seiscentas escolas allemãs...

Dizem que a Alemanha está arruinada. Mas é a França que parece pobre!

LORD BYRON

O grande poeta inglez está sendo actualmente mais citado que nunca no seu

O QUE O ESPELHO NÃO REFLECTE

O que torna a halitose (máu halito) insidiosa e incommoda é o facto de que, geralmente, a pessoa que della sofre não se apercebe do mal.

Pode uma mulher ser dotada de todos os encantos femininos; pode ser linda, espirituosa e educada; pode ainda ser attrahente, sob todos os pontos imaginaveis, ás pessoas de sua amizade e ás de suas relações.

Existe, entretanto, um mal invisivel, muito commum, mas ignorado por essa mulher e que poderá fazer com que todo o mundo della se afaste.

Nesse particular o seu espelho nada lhe diz, como tambem nada lhe dizem as suas mais intimas amigas.

A maior parte dos casos de halitose são passageiros, cedendo rapidamente com o uso do Odorans, quer como lavagens da bocca, quer como gargarejos.

Esse conhecido antiseptico liquido possui ideias propriedades desodorantes para combater a halitose. O Odorans impede a fermentação na bocca e torna o halito agradável, fresco e puro.

Não ha, pois, motivo para ninguem affligir-se em saber se o halito está bom ou máu, quando existe remédio tão simples e scientifico.

Pode-se então estar certo de que não se molesta os amigos num assumpto tão delicado, em que elles não usariam, naturalmente, de franqueza.

Se a distincta leitora ainda não usa o Odorans não deve deixar de comprar um frasco, que se encontra em toda a parte e no deposito geral Casa Hermann, pelo modico preço de dois mil e quinhentos réis.

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

39, Rua Uruguayana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater efficazmente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficaes para os cabellos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

E' o melhor regulador dos intestinos.

No INSTITUTO LUDOVIG, trata-se de penteados em geral e ex'uta-se ONDULAÇÃO PERMANENTE por meio de aparelho electrico o mais aperfeçoado.

Tratamento garantido de electrolise e sobrancelhas.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se em seu Instituto : : : : :
: : : : : na Rua Uruguayana, 39.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remettemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL



MARCA REGISTRADA

paiz. E' que um livreiro de Londres acaba de publicar a sua correspondencia e o publico disputa, pelo menos, a encontrão e murro os dois volumes que ella comporta.

Nessas cartas, do que mais se trata é de aventuras sentimentaes, embora, numa epistola a Lady Mel-

bourne, Byron declare que «o amor não é a sua especialidade e na verdade só serve para fazer perder tempo.»

Não se deve procurar nessa correspondencia, tão variada quão espontanea, o segredo da separação entre Lord Byron e sua esposa, tão pouco tempo após o casamento. A explicação que se quiz dar — a ternura excessiva do poeta por sua cunhada — só parece aceitavel aos amadores de escandalos.

Acerca de uma dama que lhe manifestara sympathia escreveu elle:

«Desejaria apenas que ella ceasse menos asas de frango, ris de veau, cremes, pecegos e vinho do Porto. Nunca deveriamos ver uma mulher comendo ou bebendo a não ser salada de lagosta e champagne — o unico prato e a unica bebida que convêm á mulher!»

O REI E O TELEPHONISTA

Em dia do mez passado, precisando o Rei de Hespanha de dar algumas instrucções a um dos seus generaes, foi simplesmente ao telephone, elle proprio, e pediu o numero.

— Da parte de quem?... perguntou, com desconfiança, o telephonista.

— Da parte de El-Rei.

— E' boa, essa. Mas, já m'a tem pregado varias vezes, e não caio mais.

— E' o proprio Rei quem falla.

— Sim, vae conversando! gracejou o telephonista.

Mas deu a communicação.

Quando o soberano aca-



MOBILIARIOS,
TAPEÇARIAS &
DECORAÇÕES

SO OS DA

ASA MUNES

65 — RUA DA CARIOCA — 67

bou o que tinha a dizer ao general, fez-lhe esta recomendação:

— Quando vier a Palacio, não deixe de trazer o telephonista que me deu esta comunicação.

No dia seguinte, chegou a Palacio o general, com um empregado, muito moço ainda. O soberano deu-lhe cem pesetas e perguntou:

— Acredita agora que eu seja o rei?

— Senhor, queira perdoar-me...

— Sim, vae conversando! respondeu o monarcha, desatando a rir.

UMA FONTE CAPRICIOSA

Assim se pode chamar uma fonte existente em Estabel, perto de Cabrières, no Languedoc (França), berço da familia do illustre cardeal de Montpellier.

Essa fonte recomeçou a deitar agua em fins do anno passado, depois de longas chuvas. Desde 1907 que ella estava completamente secca. E antes dessa data estivera vinte e oito annos sem deitar com que matar a sede a uma formiga.

Atribue-se a condição intermitente desse phenomeno á existencia dum immenso reservatorio subterraneo que se esvasiaria por uma fenda da parede rochosa, pelo principio do syphão.

Em plena actividade, a fonte de Estabel deita 6.000 litros por minuto; a temperatura da agua é de 27° centigrados; e a sua propriedade mais interessante é a que consiste em petrificar os objectos nella mergulhados durante certo tempo.

SILLY BILLY

A proposito do casamento da Princeza Mary, lembra um jornal inglez que a ultima filha de reis da Inglaterra que, antes della, teve aquelle nome foi a quarta filha de Jorge III, a qual casou com o Duque de Gloucester em 1816.

A côrte não via com bons olhos o casamento da princeza com aquelle a quem toda a gente chamava "Silly Bylli" (o tolo Billy). O Duque, que nunca teria sido aceito se não fosse de sangue real, possuia todas as virtudes; mas, como o seu appellido indicava, pouca intelligencia. E entre outros habitos inferiores tinha o de ficar de bocca aberta, o que naturalmente lhe não dava um ar de grande espezteza.



MULHERES...

- Quando aprendeu V. Exa. a conhecer o seu marido?
- Quando pela primeira vez lhe pedi algum dinheiro, depois do nosso casamento.

(Desenho de Henri Fournier).

Um dia, queixando-se elle ao seu preceptor da teimosia com que as moscas lhe entravam na bocca, deu-lhe o pedagogo este conselho:

— Se V. A. R. fechasse a bocca, de certo as moscas lá não poderiam entrar...

A EMANCIPAÇÃO DA LUA

Decididamente diz um jornal, a Lua resolveu emancipar-se da influencia germanica, que, até pouco antes de acabar a guerra, tinha soffrido.

Com effeito, a Lua fôra arregimentada, ha mais de cincoenta annos, pelo astrónomo allemão Hansen, que estabelecera uma especie de táboas lunares fixando ao nosso satellite a ma-

neira exacta como elle se havia de conduzir. De accordo com essas táboas varias publicações officiaes — e entre ellas o almanaque da Marinha Inglesa — annunciavam todos os annos as posições que a lua occuparia no céu. Nos ultimos annos, porém, a loura Phebe accelera, de vez em quando, o seu movimento, dá-se a caprichos verdadeiramente femininos e faz, em summa, tanto caso das táboas de Hansen como da primeira nuvem que a encobriu.

O facto causou grande sensação entre astrónomos e mathematicos. E o sabio norte-americano professor Brown acaba de compor novas táboas, pelas quaes

a Lua terá que se regular "definitivamente".

Até quando?

O PARAISO

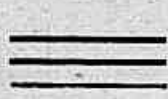
TERRESTRE

O paraíso terrestre... existe ainda. E, segundo o coronel Howard-Bury, chefe da expedição que explorou, o anno passado, as encostas do monte Everest, fica situado na região do Thibet.

No relatório que acaba de enviar á Sociedade de Geographia, de Londres, diz o coronel Howard-Bury que, em Kharta, o aluguel duma casa com grande jardim lhe veio a importar em cerca de 500 réis da nossa moeda,

ENXOVAES PARA COLLEGIAES--SO' NA CASA ESPECIAL

AS QUATRO NAÇÕES

Rua Buenos Aires, 70  Rua dos Ourives, 28.



PROTEJA A SUA VISTA

Pode V. S. dirigir-se a nossa casa sempre com inteira confiança.

Somos especialistas no preparo scientifico de oculos e pince-nez conforme a prescripção dos Srs. Medicos oculistas.

LUITZ.FERRANDO & CIA L^{DA}

RUA GONÇALVES DIAS, 40 — TEL. CENTRAL 1293

LAVOL::

O LIQUIDO MARAVILHOSO PARA MOLESTIAS DA PELLE

■ Não devem commetter o grande erro de se recusarem a usar esta grande descoberta medica. A comichão — as dores — e queimaduras tudo desaparece dentro de 10 segundos. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desaparecem dentro de uma semana.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.



por dia. Um criado bastante habil e muito trabalhador não lhe exigia mais de 3\$200 réis por anno. E não fazia questão de descanso semanal ou mesmo mensal. E, em summa, pelo preço

que na Europa custa um coelho compram-se em Kharta dois bons cavallos de carro.

Mas, perguntamos nós, quanto ganhará, nesse paiz um simples jornalista?



E' um lamentavel erro o que comettem as senhoras que usam cremes e outros ingredientes que só offerecem uma momentanea belleza e cujo uso continuo exerce sobre a pelle uma acção prejudicial.

A cutis é tão sensível como uma delicada planta: requer o emprego de um producto que seja efficaç, inoffensivo e de absoluta confiança como o

Pó de Arroz Mendel

cujo uso diario mantem sempre fresca e suave a pelle do rosto e a protege contra os effeitos nocivos do sol e do ar.

NOTA IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar: por isso, não se deve usar nenhum creme ou pomada. Vende-se nas côres: branco, rosa para as claras de pouca côr; "Chair" (carne) indicado para as louras; e "Rachel", (creme) especial para as morenas. Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel

Rua 7 de Setembro, n.º 107 — 1.º andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

ATTENÇÃO: Obsequiar-se-á com uma linda caixinha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que pessoalmente a procurar, ou por carta enviar o recorte deste aviso com um sello de 500 réis para registro, com nome e endereço, etc.

DEPOSITO EM SÃO PAULO:
RUA BARÃO DE ITAPETENINGA, N. 50.
MENDEL & CIA.

O BUSTO DE PAULO BARRETO



O jovem esculptor Laurindo Ramos, numa tocante homenagem á memoria do escriptor e jornalista illustre, tão cedo roubado ao brilho singular de uma existencia essencialmente operosa, conciuu ha pouco o busto em gesso de Paulo Barreto, para o qual o insigne academico havia «pousado» por duas vezes. Damos nestas gravuras o esculptor e o busto, que vae figurar no Gabinete Portuguez de Leitura.

A NACIONALIDADE DOS PAPAS

Desde o seculo XVI só têm sido eleitos papas italianos. A partir de Clemente VII (Julio de Médicis, nascido em Florença, que occupou a Cadeira pontifical de 19 de Novembro de 1523 a 26 de Setembro de 1534) não houve papa de nenhuma outra nacionalidade.

Antes daquella época, tinha havido 15 papas francezes, 13 gregos, 8 syrios, 6 allemães, 5 hespanhoes, 3 africanos, 2 dalmatas, 1 inglez, 1 portuguez (depois canonisado, S. Damaso), 1 hollandez, 1 suiso e 1 candiano. Todos esses estrangeiros reunidos formam, porém, uma insignificante minoria relativamente ao numero dos italianos eleitos desde o começo do Papado.

Dois papas falleceram poucos dias depois da

(752) e João XV (983). Assim, ellès não são contados no numero dos successores de S. Pedro.

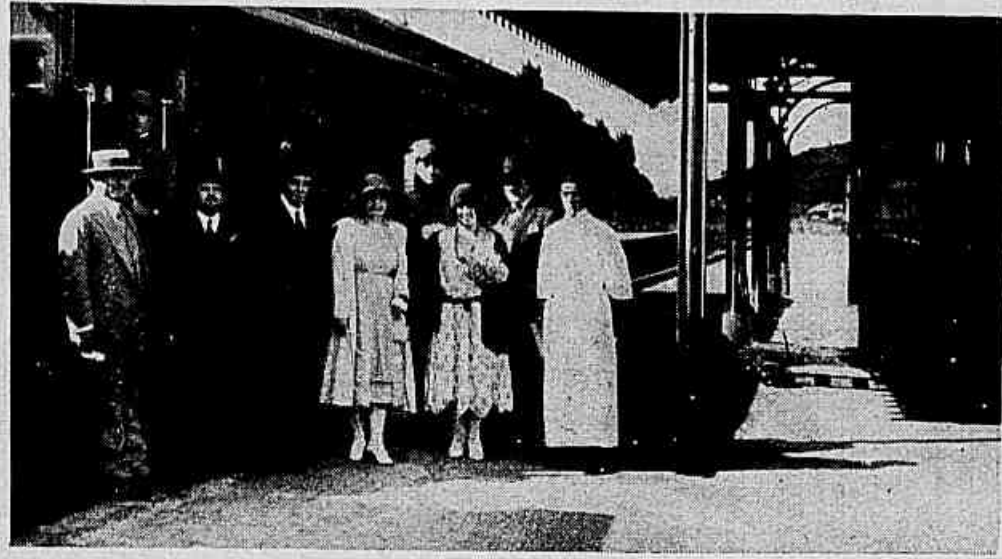
Um só papa chegou aos cem annos. Foi Gregorio IX, cujo nome de familia era Conti, e o qual occupou a cadeira de 1241 a 1247. Era sobrinho de Innocencio II, celebre pelas suas querellas com Frederico II e varias vezes expulso de Roma.

UMA RAINHA AMAZONA

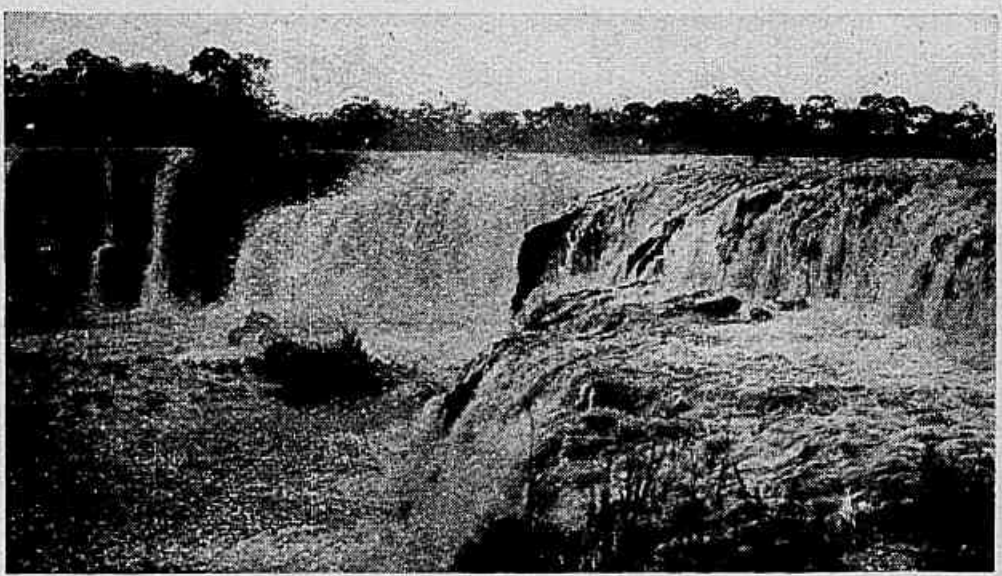
O tumulo onde foi depositado o corpo de Benedicto XV fica contiguo áquelle que encerra os despojos de Christina da Suecia, que foi uma rainha bastante caprichosa e turbulenta.

Filha de Gustavo Adolpho, Christina fez se coroar "Rei da Suecia" em 1650. Depois, porém, de haver occupado o throno

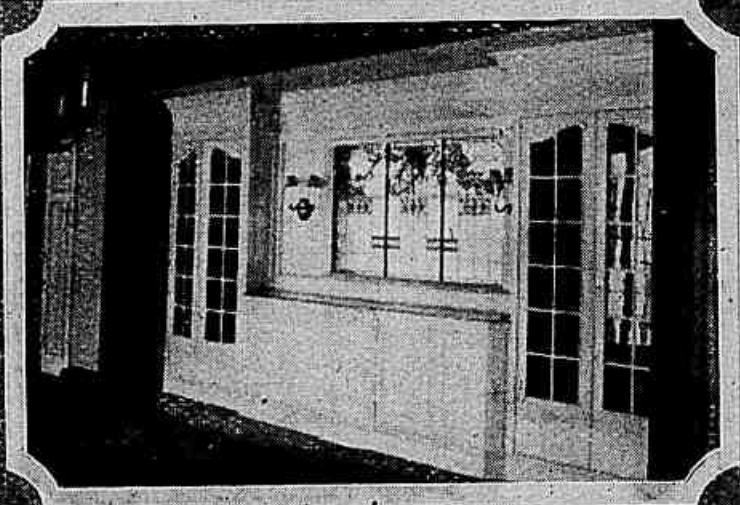
representação estrangeira no Brasil



Varios aspectos da excursão do Sr. ministro Jan Havlasa, illustre representante da Tchecoslovackia junto ao nosso governo, pelo interior de S. Paulo: 1—O sr. Ministro e senhora Havlasa, rodeados de sua comitiva, antes de embarcarem no trem especial. 2—Um dos saltos da cachoeira dos Maribondos. Esta photographia é rara porque, na maior parte do anno, essa porção do rio é tão baixa que é vulgarmente conhecida por Braço Morto. 3—A maior queda da cachoeira, chamada do Ferrador, com força aproveitavel de 700 mil cavallos. 4—Uma excursão de automovel, no municipio de Barretos.



A Torre Eiffel • FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS • 97 Ouvidor 99 •



OTTO SCHÜTTE & FILHO

R. MARECHAL FLORIANO, 150

durante quatro annos, sentiu-se farta de reinar e abdicou em favor dum primo.

Era por esse tempo muito vaidosa das suas graças e, para pôr em realce a alvura da sua pelle de filha do Norte, usava no leito lençóis de velludo negro. Quiz ostentar em todas as côrtes da Europa a sua belleza e a sua audacia. Entrou em Roma vestida de amazona. Em França, fez fallar muito de si e houve disturbios em Fontainebleau onde ella tinha casa, no dia em que, por ordem sua, foi morto o seu escudeiro-mór.

Em 1660, tendo morrido o primo em favor de quem abdicara, Christina quiz subir de novo ao throno da Suecia; depois, quiz a co-

roa da Polonia; por fim, retirou-se para Roma, resolvendo a dedicar-se ás sciencias e artes, e alli morreu em 1689, na idade de 63 annos.

DOIS AMIGOS

O fallecido papa Benedicto XV e o cardeal Almaraz, arcebispo de Toledo, eram velhos e intimos amigos. Foi em Madrid, onde o então Monsenhor della Chiesa era secretario da Nunciatura, que elle conheceu Monsenhor Almaraz, então decano da Cathedral de Madrid.

Eleito Benedicto XV chegou a vez do cardeal Almaraz de se ajoelhar deante do novo Papa.

Benedicto XV disse-lhe então:



A Bota Fluminense

GRANDE VENDA DE CALÇADOS

18\$000, Superiores borzequins de vaqueta preta ou amarella, artigo muito forte, formato do modelo ao lado: 25\$ e 28\$, o mesmo formato em cromo fino, preto ou amarello; 28\$, 30\$ e 35\$ o mesmo formato em pelica envernizada preta, com cano de bétzerro, setim ou casemira cinza, artigo fino, de numeros 36 a 44. — Pelo correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 103 — (CANTO DA AV. PASSOS 123) — RIO



TRATAMENTO INTENSIVO

DA SYPHILIS

POR VIA GASTRICA

ANTIGAL
do dr. Machado

Com base de ledhydraginato de rubidio arseniado.

- TOLERANCIA PERFEITA -
SEGURANÇA DE EFEITO
- RAPIDEZ DE ACÇÃO.

CASA COLOMBO

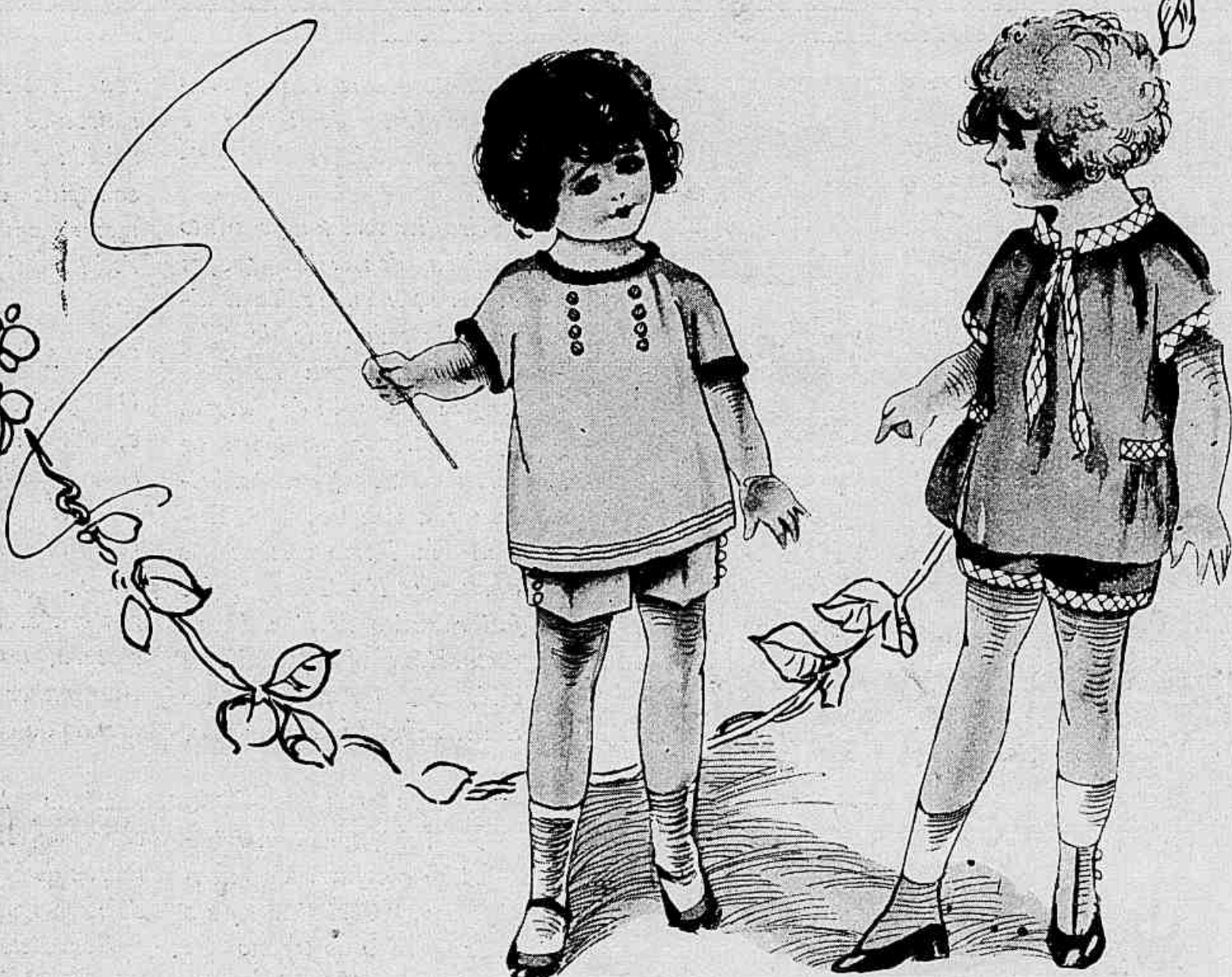
GRANDES ARMAZENS

Roupas para Creanças:

Todos os dias um novo modelo, qualidade uma unica: A MELHOR!

CASA COLOMBO

PARA BEM VESTIR.



— Henrique, continuamos a ser amigos. Vem me ver amanhã.

No dia seguinte, o Summo Pontífice declarou ao seu amigo:

— Pois que a dignidade pontifical exige que sempre e por todos me seja dado o título de Vossa Santidade, conformemo-nos com a regra. Observa como os outros as formulas protocolares; mas, mentalmente e do fundo do coração, trata-me sempre por tu.

Os dois amigos morreram no mesmo dia, com diferença de duas horas.

ESPLENDORES CAMBODGIANOS

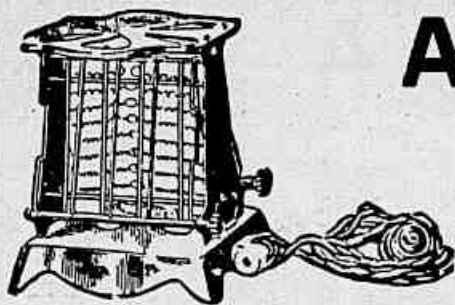
As festas realizadas no Cambodge, em honra do general Joffre, foram, pelos modos, duma sumptuosidade sem precedentes.

O marechal chegou de noite a Angkor, a bordo do hiate real Amret. No dia seguinte, de manhã, assistiu ás dansas sagradas e

rituaes que se effectuaram no terraço do templo de Pankea-Kide. E dir-se-hia que os baixos relevos do templo se tinham animado, de tal maneira as bailadeiras enviadas pelo Rei re-

produziam as figuras e os gestos gravados na pedra.

A tarde houve a reconstituição triumphal do cortejo dos Reis Kmers. A frente, marchavam os musicos e os archeiros; vinham



A IRRADIADORA

Tem actua'mente em exhibição o mais lindo sortimento emapparehos electricos de todos os estylos.

96 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 96
TELEPH. C. 3345

A NOIVA DO KAISER

O proximo casamento do Kaiser, noticiado pelos jornaes de todo o mundo, constitue uma das novidades sensacionais do momento. As nossas gravuras reproduzem: ao alto, a condessa Von Ruchow, noiva do imperador desthronado, nos tempos aureos da mocidade, e em baixo a mesma personagem na actualidade, tal como se diz que o Kaiser vae desposar a.

(Photo Charles Trampus)



depois os tocadores de buzina, guardas, mandarins; principes a cavallo, com os seus portadores de guardasoes; princezas reaes e favoritas, em palanquins, seguidas de brahmanes e pagens; e por fim, num throno de ouro massico, carregado por homens, o Rei Sizowath, portador da tiara, appareceu, seguido dos seus cavallos brancos e dos seus cincoenta elephantes opulentamente ajaezados.

Quando o Rei chegou de frente do Marechal, o cortejo, que comprehendia mais de tres mil pessoas, parou subitamente. E o Rei Sizowath, inclinando-se, saudou militarmente.

A volta desse inolvidavel espectáculo, Lord Northcliffe, que se achava de passagem no Cambodge, disse ao governador geral Long:

— Acabamos de gosar um prazer de deuses.

OFFERTA DUM KABABO

O barão Edmond de Rothschild acaba de offerecer

ao Gabinete de Manuscritos da Bibliotheca Nacional, de Paris, uma Collecção de autographos de personagens celebres dos seculos XVI, XVII e XVIII.

Esse collecção comprehende autographos de todos os reis e rainhas de França, desde Henrique II e Catharina de Medicis até Luiz XVI e Maria Antonieta, assim como cartas de Diana de Poitiers, Mme. de Maintenon, Princeza dos Ursins, etc.

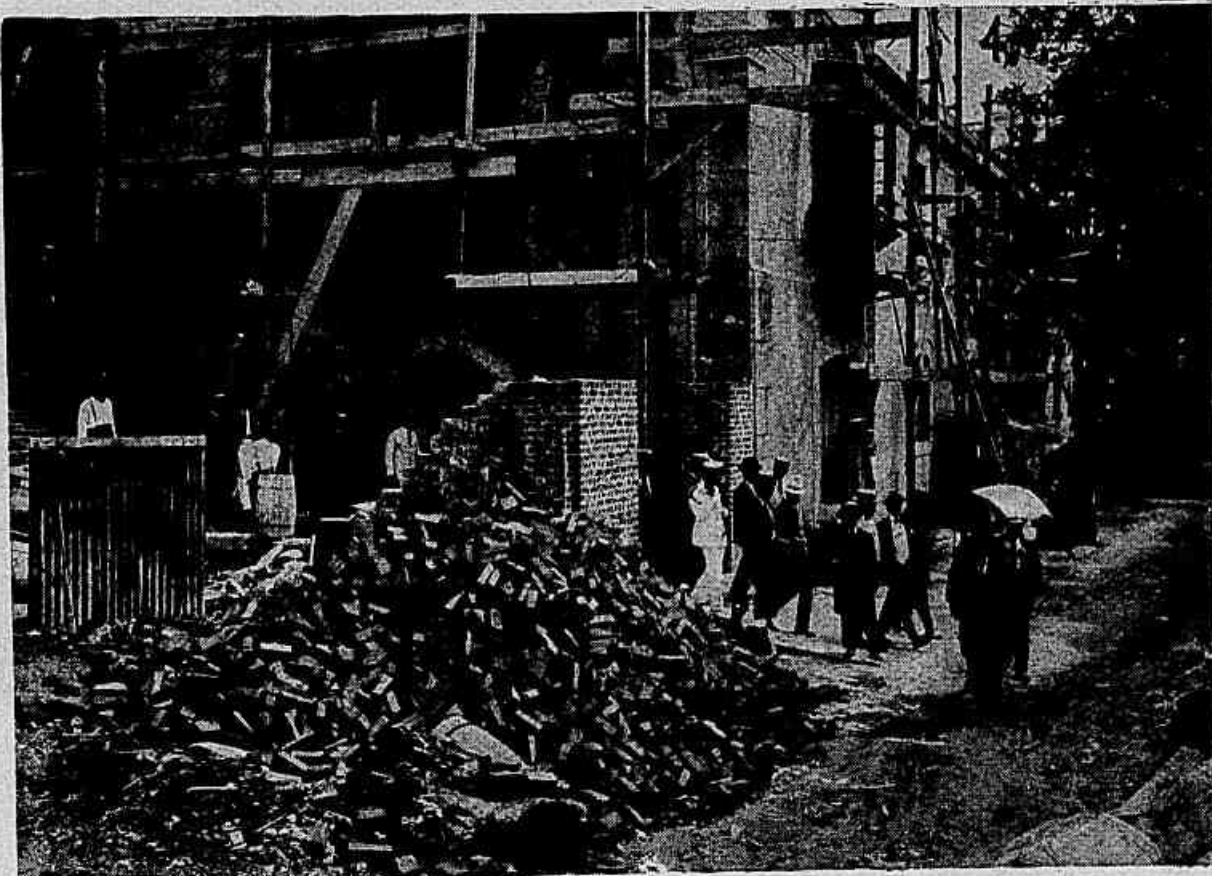
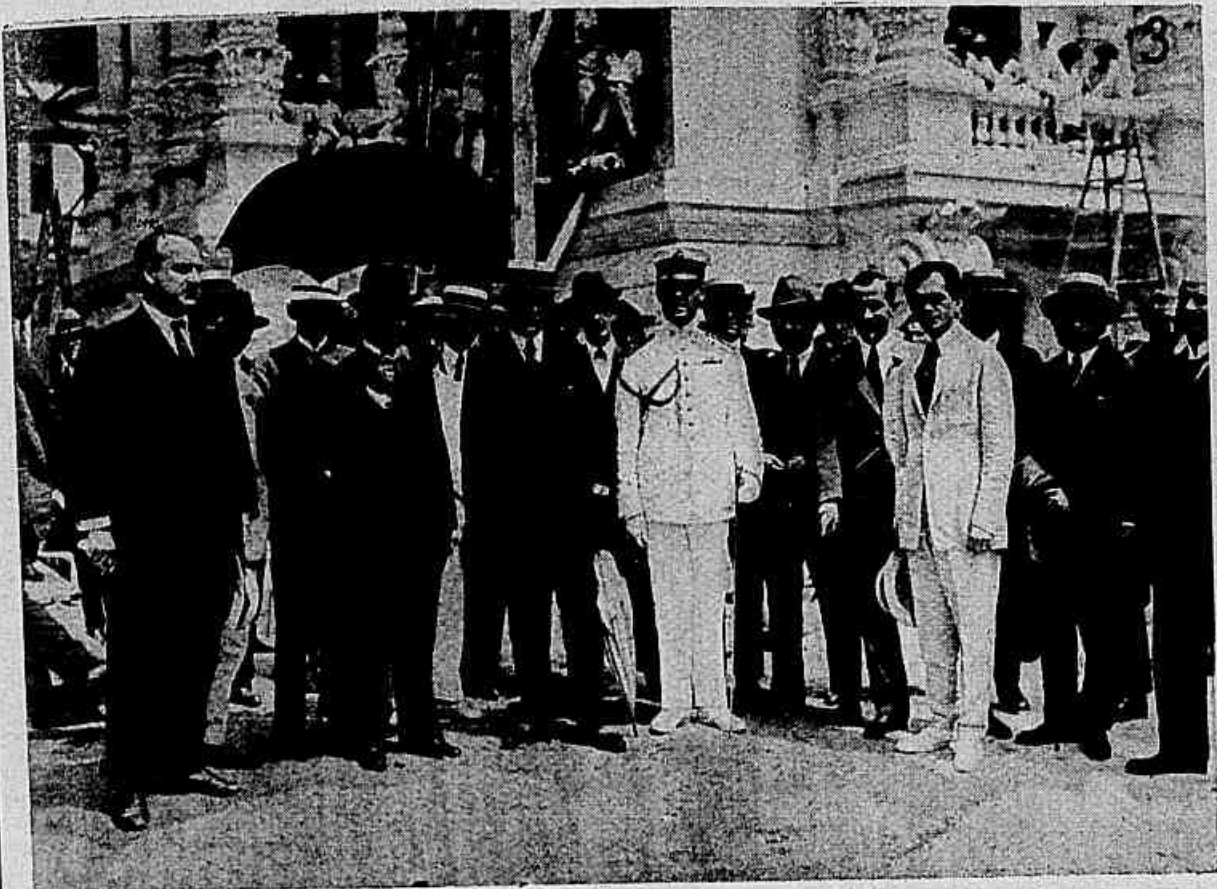
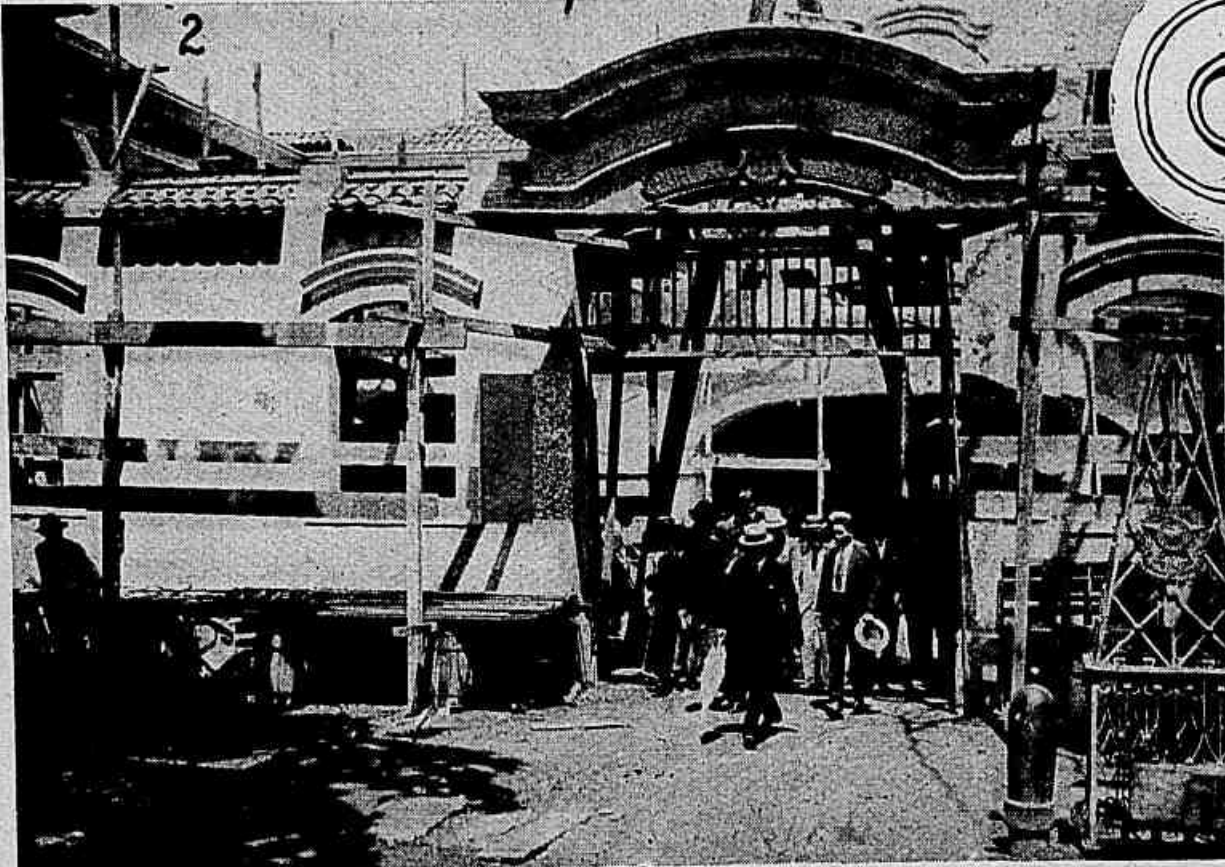
Os ministros e personagens politicos estão representados por Michel de L'Hospital, Duques de Guise e de Montmorency, Sully, Richelieu, Mazarin, Colbert, Louvois, Cardeal de Fleury; os chefes militares por Bonnavet, Crillon, Condé, Turenne; os grandes escriptores por Ronsard, Descartes, Balzac, de Thou, etc.

CRESCEI...

Uma terra que, pelos modos, não deve receiar a crise de casamentos, de que tantas outras se queixam, é a localidade de Gosier, na ilha de Guadeloupe — Karukera, como, na sua cantante linguagem, lhe chamam os naturaes. O mez passado o vigario local uniu matrimonialmente, num só dia, noventa e sete casaes. A imprensa da ilha attribue esse ditoso resultado á accção benefica daquelle vigario que, novo na parochia, soube reerguer o prestigio da religião catholica, em franco declinio antes da sua chegada.

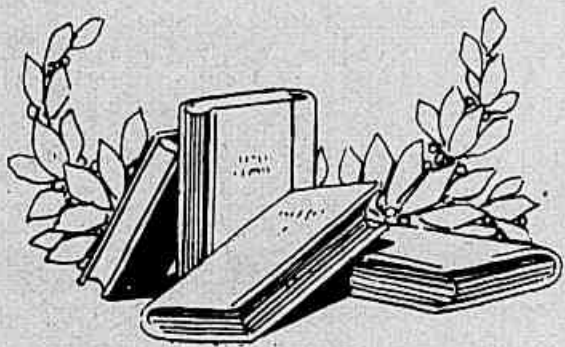
ANTEVISÕES DA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

A visita do Sr. presidente da Republica A pedra fundamental do pavilhão americano



1—Os srs. Presidente da Republica e Prefeito do Districto, deixando o palacio dos Estados. 2 e 4—A comitiva presidencial em visita ao palacio das Indústrias. 3—S. ex. e sua comitiva arôz haverem visitado o palacio da Agricultura, confiado ao en genheiro-architecto sr. Morales de los Rios filho. 5 e 8—O sr. prefeito do Districto procedendo ao lançamento da pedra fundamental do pavilhão americano, destinado futuramente ás installações da Embaixada dos Estados- Unidos. 6—Os srs. prefeito Carlos Sampaio, embaixador Edwin Morgan e delegado especial D. C. Collier, antes da solemni- dade. 7— O chefe do governo municipal saudando o representante dos Estados- Unidos nos festejos do Centenario.





© estudante de Heidelberg



A era colonial, os estudos no Brasil limitavam-se, em quasi todos, a letras primarias, em alguns a algumas humanidades, á testa das quaes o então apreciadissimo latim. Curavam mais do corpo que do espirito. Intelligencias havia avidas de estudos superiores, dependentes do assentimento da familia, sobretudo do despertar da bolsa paterna e dos seus sonantes.

Bacharelar-se ou doutorar-se só na Europa, dada natural preferencia á Universidade de Coimbra, a portugueza, na qual tudo convidava á matricula e constancia: lingua, costumes, religião.

A Inconfidencia foi precedida pela celebre entrevista marcada a Jefferson, por José Joaquim da Maia, nos muros de Nimes, a vetusta.

Ganha a Independencia, n'uma especie de boas festas do principio do seculo XIX, obtivemos duas Faculdades de Direito: em Olinda, a oceanica; em S. Paulo, a montanhosa. D. João VI deixou-nos estudos de medicina, montados no ensino superior. Ainda assim algumas familias, por isso ou por aquillo, preferiam educar filhos na Europa, qual em Coimbra, a doutora, qual em Paris, universal, este nas nevoas de Edimburgo, aquelle ao sol de Pisa.

De tal parecer foi a familia de Luiz Antonio Vieira da Silva, nascido a 2 de Outubro de 1828, na cidade da Fortaleza, rua de Baixo. Berço de mero acaso.

O pae, dr. Joaquim Vieira da Silva e Souza, ouvidor no Ceará; a mãe, d. Columba, em solteira da familia Gayoso; pessoas do Maranhão, ao qual os ligavam inteiramente lares e afeições, usos e saudades.

Luiz Antonio Vieira da Silva, após humanidades no Brasil, seguiu para a Allemanha. A estudos juridicos, chamado a viver em centro completamente diverso do natal, o da universidade de Heidelberg, no meio do seculo XIX.

Era a Allemanha da Confederação Germanica, dos quarenta Estados, do reino da Prussia representando cincoenta milhoes de homens e já uma só vontade, dominar a Germania e o mundo.

Era o paiz vasto sulcado por ferrovias em todas as direcções, trilhos para o lourejar das searas da paz, para o vermelho das messes da guerra. Era o sólo das boas estradas geraes, guarnecidas de arvores, das diligencias e postas rapidas, «com carruagens das mais aceadas que existem», segundo o guia de viagem do dr. Ignacio Manoel de Lemos, medico que, tendo vivido no Brasil, muito havia de rir-se do Baedeker como novidade incomparavel e moderna.

Heidelberg, no hoje ex-grão-ducado de Baden, encerra muita historia.

Dizem-a fundada em 1386, anno de certo não de hontem. Pretendem-a moldada pela congenere parisiense, comprehendendo quatro faculdades. Tem estudado e soffrido. A guerra dos Trinta Annos quasi lhe cerra portas.

Academico brasileiro de Faculdade germanica, Vieira da Silva tratou de honrar-se nos honrando. Não quiz ser d'esses, engraçados talvez mas tristes com certeza, estudantes honorarios, que tudo fazem menos estudar, sacrificando muitas vezes pessoas obscuras e dignas, em suôr para mantê-los, com afincio bem merecedor de melhor causa e de mais brioso sujeito.

Estudante teuto, foi sempre dado ás armas. A mocidade é por ventura a maior amiga da coragem. Prudencia excessiva diz envelhecer, o instincto cresce com a idade, simples natureza na criança, desdenhar no mancebo, aferra á vida no ancião.

Vieira da Silva acoutou-se aos usos dos condiscipulos allemães. Afincou-se com elles nas lições do Direito, no geito de viver. Formavam muitos d'elles, sob a denominação de Saxo-Borussia, sociedade academica, jovial e destemida, das mais celebres em toda a Allemanha, grave ou risonha, e sabe ser ambas as cousas.

Publicou-se a lista dos seus membros, n'um opusculo singular, abrangendo nomes de estudantes de 1820 a 1883.

N'esse opusculo, sob o n. 376, se lê o nome de «Vieira da Silva, Luiz Antonio, aus Maranham in Brasilien», com a final menção de senador do imperio do Brasil pela Maranhão «Kaiserl brasilianischer Senator zu Maranham».

Abaixo de cada nome academico, na lista da Saxo-Borussia, o resumo da vida escolar e publica do proprietario.

Um dos estudantes de Heidelberg, condiscipulo de Vieira da Silva, sob o pseudonymo de Gregorio Samarow, publicou, em 1885, romance em dous volumes, com o titulo *Die Saxoborussen*.

Narrou feitos de mancebo, recordando alegrias de juventude, do feliz tempo que, na phrase dolorida de quasi todos, vae e não volta mais. O passado resuscita sempre no encanto.

No *Die Saxoborussen* de Gregorio Samarow, Vieira da Silva é um dos personagens, citado pelos dous primeiros nomes, Luiz Antonio, prova da impressão deixada pelo estudante brasileiro no animo dos condiscipulos peregrinos.

A lista da Saxo-Borussia, os volumes de *Die Saxoborussen* foram remetidos a Vieira da Silva, já *Kaiserl brasilianischer senator zu Maranham*, religiosamente conservados até o ultimo sopro d'elle e transmitidos a distincta geração.

Heidelberg e seus estudantes não foram palavras e idéas mortas em nosso meio. A fama de um, a turbulencia dos outros perpetuaram-se em cousa bem nossa, na qual tanto e tantos cuidam, o Carnaval, sobretudo carioca.

Alguns podiam ignorar a existencia do famigerado tonel de Heidelberg, assombro das bebidas, extase dos bebedores, tonel de mais de oito metros de comprimento e sete de largura, capaz de conter o liquido de duzentas e trinta e seis mil garrafas, verdadeira caixa d'agua para vinho.

Cousas de adegas. Nem todos as sabem, ainda menos as provam.

Durante varios carnavaes do Rio de Janeiro, porém, grande e luzido grupo de carnavalescos, sob o nome de Estudantes de Heidelberg, venceu pela riqueza dos trajes, pelo chiste das allusões. Foi a lição pela imagem no deslumbrar dos olhos.

Trabalhosa ou remansada, um dia a vida do estudante termina. Cessa a alude das despreoccupações; finda, como dizia Camões, o desafortunado:

«Aquelle não sei que,
Que aspira não sei como.»

Chora-se a lagrima das lagrimas da saudade Adeus, toca a lutar pelo ganha-pão, a maior parte; na fortuna muitos; na gloria alguns, nenhum na felicidade, extra-mundo.

Tal aconteceu a Luiz Antonio Vieira da Silva. Nunca mais vio Heidelberg, nunca mais esqueceu Allemanha.

Variou de empregos no trilhar da profissão. Secretario da provincia do Maranhão, de 1854 a 1858; director de Terras Publicas até 1860; advogado nos auditorios de S. Luiz, encaminhou-se para a politica, começando pelo estagio da assembléa provincial maranhense cuja presidencia occupou. Em 1861 e 1868 subiu na carreira politica, desceu ao Rio de Janeiro, filiado ao partido conservador. A cabo de dez annos de luta partidaria estava ás portas do Senado, casa para a qual se orientavam quasi todos os parlamentares, atrahidos pelo prestigio do cargo, pelas seguranças da vitalicidade.

Presidiu, em 1861, a provincia do Piahy, que quasi vinte annos depois, 1888, tambem presidiria, sem desdoural-o, um filho, o dr. Raymundo José Vieira da Silva, no verdor dos annos.

Em 1870 o Senado do Imperio perdeu seis membros. No Senado vivia-se muito ás vezes, morria-se muito sempre. Em 1870 seis senadores tiveram tumulo: tres famosos, Furtado, do Maranhão; Jequitinhonha, da Bahia; Olinda, de Pernambuco; dous distinctos, o conde da Boa Vista e João Pedro Dias Vieira, de Pernambuco e do Maranhão; um modesto, Barros Leite de Alagoas.

A morte levou Furtado quando o Paraguay succumbira, antes do cadaver de Lopez, o encurralado de Aquidaban. A politica conservadora bradou ás armas ao saber das seis vagas senatoriaes e correligionarios e adversarios formaram hostes, uns quasi certos da victoria, outros ufanos no simples combater, que peleja só por amor de uma causa já é grande dignidade.

Feriu-se no Maranhão a luta eleitoral, mais intensa por se tratar de constituir lista sextupla, formada em Abril de 1871, apresentando á escolha da corôa Candido

Mendes, Vieira da Silva, com dous votos de differença. Medeiros Albuquerque pae, José Marianni, Cerqueira Pinto e José Maria Barreto (barão de Anajatuba).

Seis annos justos não havia eleição senatorial no Maranhão. A ultima, em Abril de 1865, levára ao Senado Nunes Gonçalves, substituto de Joaquim Vieira da Silva e Souza, pae de Vieira da Silva, o ex-estudante de Heidelberg. N'uma data depois tornada celebre, 13 de Maio de 1871, anno do Ventre Livre, D. Pedro II escolheu os dous seradores do Maranhão no seu Imperio, Candido Mendes e Vieira da Silva.

Cearense de acaso, nascido em 1828, estava o Luiz Antonio da Saxo Borussia senador aos quarenta e tres annos de idade, excedendo de tres annos o minimo exigido pela Constituição do Imperio para ter assento na Camara alta. N'ella fôra o pae, o senador Vieira da Silva e Souza, representante do Maranhão de 1859 a 1864. N'ella penetrava o filho para exceder oito annos a duração do quinquennio senatorial paterno.

Longe os dias de sol do exilio voluntario, a correr ás aulas e as ruas de luvas e volta, loba do vestido ao vento. Longe as noutes da Allemanha, seco na lareira, neve aos flecos na cidade, ao apaziguar das rajadas de inverno, talos da penna entre os dedos, o tinteiro reinando na escrivaninha modesta, com os seus poedouros, a grande alegria de viver no aposento de estudante, ajudando a fazer versos; e os fez Vieira da Silva, encontrados nos papeis do seu fim de vida.

O Senado do Imperio tinha, em geral, passadico para o Conselho de Estado. Vieira da Silva entrou para elle em 1882, nomeado pelos liberaes, e sahiu por morte em 1889, ainda com elles.

Para ter occupado as mais altas posições da patria faltava-lhe uma pasta. Obteve-a, no termo da vida; seria a d'elle proprio e a do Imperio.

Foi em 1888. A Abolição agitava o paiz. As senzalas tinham as portas abertas e os dias contados. Cotegipe se fôra, publicamente vencido, mas não intimamente convencido.

João Alfredo organizou ministerio, Vieira da Silva ministro da Marinha, pasta de grande responsabilidade no momento, dadas irritantes questões militares e desconfianças reciprocas entre instituições e classes armadas.

Ministro da Marinha, o ante-penultimo effectivo na monarchia, Vieira da Silva participou da Lei Aurea, complemento da Lei Argentea de 1871, egide do berço escravo.

Demorou-se no gabinete João Alfredo até Janeiro de 1889, substituido interinamente na pasta por Thomaz Coelho até a chegada do Visconde de Guahy.

A Abolição fizera-se na terceira regencia de D. Isabel. O imperador regressara á patria em verdadeiro Capitolio, proximo, como não é de estranhar na Historia, da Rocha Tarpéa.

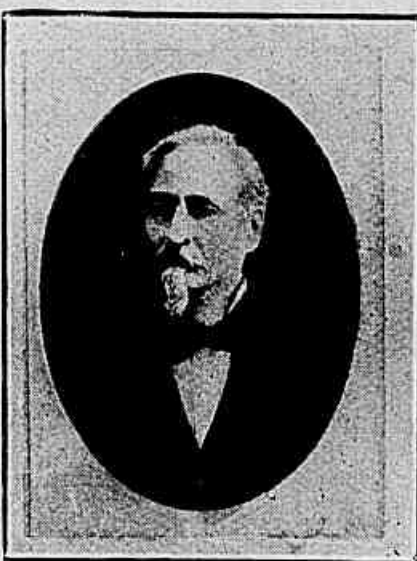
O ministerio João Alfredo abdicou o poder. Vieira da Silva foi chamado a Petropolis para formar gabinete. Com sacrificio de saude, amiudou passos, convidou collaboradores, prestes a attingir a meta. Alguem, no proprio partido, impedio-lhe o intento. Vieira da Silva desistiu d'elle, em rasgo publico de informações para a historia, na futura salvaguarda de sua memoria.

A 3 de Novembro de 1889, com todas as honras militares, inherentes á qualidade de senador, um feretro sahia de modesta casa da rua General Caldwell para o cemiterio de S. Francisco Xavier, acompanhado por escolhido e numeroso sequito.

Dirigia-se alguém á ultima morada: Luiz Antonio Vieira da Silva, Visconde de seu nome de familia, Grande do Imperio, Conselheiro de Estado e Senador, dono de outras distincções sociaes.

Dera honrosamente o recado na vida, descia á cova quasi duas semanas antes do enterro da monarchia.

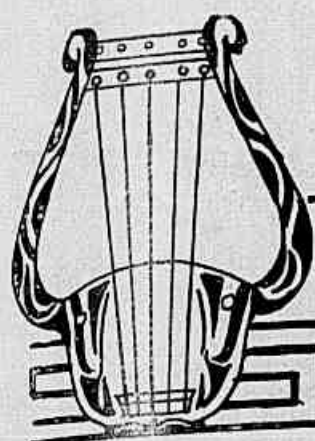
No esquife não iam sómente restos mortaes de um varão, extinctas grandezas da terra. Levavam tambem á sepultura um pouco do estudante de Heidelberg...



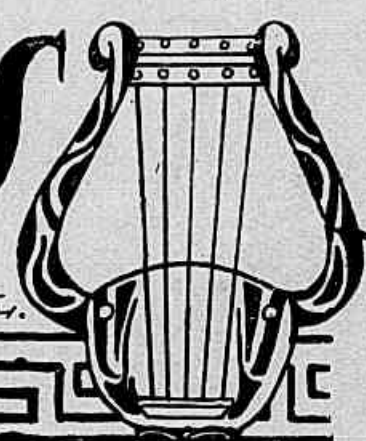
Visconde de Vieira da Silva



Casa da rua General Caldwell, onde falleceu o visconde de Vieira da Silva.



A FILHA DE LESBOS



A. L.



om a bonança e com os primeiros bandos de andorinhas, chegam ao Pireu, á mansão de Solon, duas novas canções ultramarinas.

Tral-as uma mulher de Eresos. De envolta com a doce luz da primavera e a salsa aragem do Egeu, entra a cantora; e ao som da peccide entoas as duas canções.

Numa celebra o amor tremendo e doce, que arrasta, e incendia, e nos desfaz em luz. Noutra, a morte que iguala e aniquila o vigor do atleta e a virtude do heroe, o seio de Rhodopis e o olhar do timoneiro.

Mas não morre o poeta; agora e sempre, ao suspirar da lyra, erga um mortal um seu canto e os olhos pasmados mirarão de novo Sapho, a bella.

«Este era o canto da Morte...»

E o velho Solon:

— Que eu o aprenda e morra!

Assim, num dos seus mais lindos poemas, Pascoli evoca e celebra a radiosa filha de Lesbos.

Divina Sapho! Nenhuma figura da arte é mais encantadora e fascinadora do que essa. Quasi nada sabemos d'ella. Da sua obra apenas alguns fragmentos, salvos por milagre, e esses mesmos conhecidos atravez de traducções mais ou menos felizes, nos trazem o echo da sua voz. E, no emtanto, ella nos captiva e encanta quasi sobrenaturalmente.

Antes, da propria vaguez e mysterio ella se embelleza e engrandece como de um véo de *maja*. Os seus fragmentos, os seus cantos truncados ganham para nós toda a amplidão da saudade e do sonho, prolongam-se no indeterminado e no phantastico, povoam-se de ideal e de infinito...

«A decima Musa» lhe chamaram os gregos amigos, que já tinham ouvido a voz divina de Homero e o placido canto de Hesiodo, a graça musical de Alcman e a lyra vibrante de Alceu. Surpresos e extaticos, ouviram aquella musica maravilhosa em que a alma se abria e exalava divinamente. Nunca assim se tinham dito, com aquelle verbo magico e voluptuoso, as angustias e os extasis, a paixão e a candente volupia do amor, o mysterio e a belleza das coisas creadas.

Quem já definiu a Poesia? Quem ousará definil-a? Podem os criticos e philosophos accumular sobre ella livros e livros, nunca poderão reduzil-a a uma formu-

la conclusa; a uma synthese intellectualista. E' preciso sentil-a. Esse atimo fugente e infixavel, esse ardor e refrigerio divino, esse bem indizivel que vem a nós e já existia em nós, profundo e absconso, e se derrama em fim na alma irmã que nol-o manifesta em sons e cores e rhythmos, traduzindo e dissolvendo voluptuosamente o desejo e a angustia secreta da nossa alma... tudo isso Sapho nos traz e faz sentir



A POESIA DOS TEMPOS CLASSICOS

mar a vilhosa mente. Sapho é a poesia mesma, no que ella tem de mais fresco e espontaneo, de mais divino e impenetravel.

Belleza sem par, magica e inimitavel virtude, dom miraculoso que nenhuma audacia alcança, nenhuma sciencia dá, nenhum trabalho adquire, nenhuma tenacidade conquista! Com razão os homens de todas as idades vieram nessas almas onde a poesia habita o manifestar de uma divindade. Sapho nol-o revela mais uma

vez. Olhae bem. E' uma creatura como as outras, fragil, combatida por mil adversidades, eivada de erros e misérias; é um feixe de ossos, de carnes e de nervos, carregado de appetites e desejos, de paixões e fraquezas, de vicios e vaidades; e no emtanto, falle dos seus amores ou das suas maguas, das suas dores ou das suas infantilidades, dos seus desvarios ou das cousas habituaes que nos cercam, eis-nos surpresos, rendidos, arroubados num paiz de esplendor e maravilha.

E' um ser á parte, suave, adoravel, portentoso. Tudo o que lhe sahe da bocca é já revestido de uma graça immortal. Ella e o mundo conjugam-se, são um todo só, vibrante e harmonioso, um só gemer e cantar de lyra tensa e ferida. O ceo, as aguas, as plantas são con o os espelhos da sua alma. Nomeando as coisas, veste-as de encanto; a tudo infunde luz e belleza o baptismo da sua emoção.

Agora invoca a cypria deusa, conta-lhe as suas penas, chama-a em seu soccorro:

«O' toda flôres, ó enganadora,
Prole eterna de Zeus, doce Aphrodite,
Com penas e tormentos não me domes
A alma, ó santa!»

Além, pede ás nereidas a volta do irmão querido:

«Nereidas santas, meu irmão trazei-m'o,
Fazei chegar-o aqui sem desventura,
E o que elle no imo coração deseja
Cumprido seja.»

A' virgem que não foi eleita tece este doce madrigal o poeta:

«Como da macieira o fructo que vermelha
Alto, no mais alto ramo,
Só e esquecido pelos colhedores;
Não esquecido não foi,
Não no puderam colher.»

O "brusio" da agua, o languor dos vegetaes madidos, o molle torpor da terra encharcada transparecem nestes versos:

«Escorre fresca a chuva murmurando,
Por entre a verde rama da macieira,
E das tremulas frondes balançadas
O sopor desce.»

A classica imagem da lua entre as estrellas apparece aqui, talvez pela primeira vez, neste breve e doce fragmento em que Sapho celebrava decerto alguma seductora donzella do seu tempo:

«De entorno, os astros, da formosa lua,
Subito escondem a brilhante face,
Quando ella, cheia, sobre a terra esplende
Argenteo lume.»

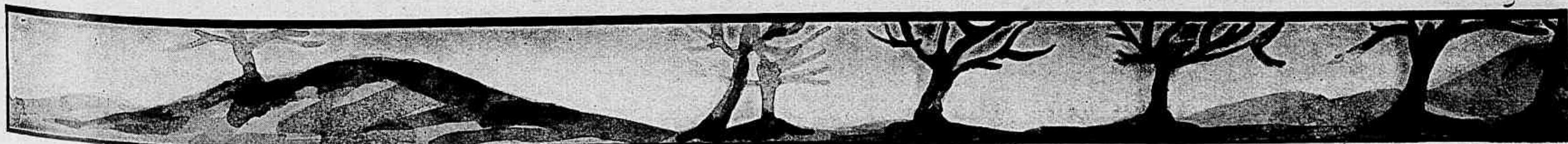
Aqui e alli outros fragmentos nos deparam outras bellezas e emoções. Mas a seára não é farta. Dos nove livros de Sapho, subsiste apenas uma parcella minima. O destino avaro roubou-nos quasi todos os seus versos, fez da sua lingua um recondito sanctuario franqueado a poucos, mas apesar de tudo, nas duas odes e nos fragmentos superstites transplantados para outras linguas, a sua alma ainda vive e transborda, luminosa e doce como a imagem mesma da poesia immortal.



UMA PASTORAL GREGA

(Quadros de George Boughton)

JACOMINO DEFINE.



AS FANTASIAS DO CENTENARIO

Os risos da COMEDIA no frontispicio do vindouro PARQUE DE DIVERSÕES



A Exposição do Centenário, entre as construções definitivas, vai deixar-nos o magnífico Parque de Diversões, projectado e construído pelo engenheiro-architecto sr. Moraes de los Rios. Estampamos nesta pagina algumas das mascaras decorativas, escolhidas pelo illustre profissional e que se destinam a encher de graça e vivacidade o imponente frontispicio dessa construção original e grandiosa: 1—O primeiro sorriso, do escultor sr. Enzo Orsini. 2—Quasimodo, do sr. Magalhães Corrêa. 3—Gargantua, do sr. Cunha Mello. 4—Panurgo, do sr. Francisco de Andrade. 5 e 6—Moscarille e Seigné Juan, do sr. Enzo Orsini. 7—Carragueux, do sr. A. Pacifullo. 8—Caillet, do sr. G. Starace. 9—Guignol, do sr. Ugo Taddei. 10—Pitou, do sr. Achilles Sabino. 11—Chicard, do sr. Magalhães Corrêa. 12—Triboulet, do sr. G. Starace. 13—Tarsas,



do sr. Cunha Mello. 14—Tia Norica, da sra. Julieta França. 15 e 16—Gnomo Alberto e Colombina, do sr. Enzo Orsini. 17—Fiera Mosca, do sr. G. Starace. 18—Sancho Panza, do sr. A. Pacifullo. 19—Falsa Capita, do sr. G. Starace. 20—Pandor, do sr. Francisco de Andrade. 21—Gonella, do sr. Achilles Sabino. 22—Paiçao, do sr. Ugo Taddei. 23—Spara Fucile, do sr. A. Pacifullo. 24—Vand Norica, do sr. Magalhães Corrêa. 25 e 26—Polichinello e Pierrot, do sr. Enzo Orsini. 27—Arlechino, do sr. Starace. 28—Matamore, do sr. F. de Andrade. 29—Roscius, do sr. Cunha Mello. 30—Pierrette, do sr. Magalhães Corrêa. 31—O derradeiro riso, do sr. Enzo Orsini.

Uma e ouíra

NA verdade, ellas foram feitas umas para as outras. Quando se juntam, naturalmente se harmonizam e completam, formando um todo que diríamos espontaneo e irreprehensivel. Quando uma mulher põe uma flôr nos cabellos, a flôr parece ter nascido alli mesmo e logo os cabellos se affeioam áquella nova graça, que fica sendo tão sua como a preciosidade da côr ou a delicadeza da "nuance", a abundancia ou a sedosidade, os caprichos infinitos do annelado, do ondeado, do crespo orgulhoso e indomavel, da lisura que se reparte e cae, humilde, piedosamente... Não ha na figura ou na "toilette" feminina logar onde ellas não caibam, não assentem a primor. Do alto do penteado á fimbria da saia, estão sempre



saber quando foi? O dia, a hora, o seguro? Pois foi, justamente, exactissimamente, quando Venus sahiu das ondas. Os quatro versos que o poeta, de passagem, dedica a esse advento maravilhoso perfeitamente o descrevem e explicam, em todos os detalhes. Estava-se na primavera — naturalmente. Jupiter havia resolvido que das bellezas e preciosidades do mar immenso se formasse a deusa sem par: da alvura immaculada da espuma, o tom da sua pelle; do azul inconstante, cambiante como o céu, a cor dos seus olhos que, conforme a luz de fóra e as intimas sensações, haviam de parecer azul-claros, verde-profundos, côr de mercurio, de perola ou de violeta; da leveza e maleabilidade das algas, os bastos cabellos, seu adorno e seu vestido; do ar-



appareceram na terra as primeiras rosas. Cumpre observar que sempre os poetas entenderam muito mais de flôres que os botanicos — pela mesma razão por que podem fallar da mulher com muito mais conhecimento que qualquer autoridade em zoologia... Aquelle poeta apurou, pois, o instante em que o sol viu, cá embaixo, sorrindo-lhe e bebendo-lhe os raios inebriantes, as primeiras rosas. Quereis



tão appropriatedamente — e tão a gosto, diríamos — como no seu vaso ou no seu canteiro. Formando um fresco e limpido colar, alteando-se na curva dos hombros, brotando da doçura do seio, marcando a linha da cintura, descendo, em silva ou em pequeninos ramos avulsos, ao redor da saia — infallivelmente embelezam a mulher e a si: proprias se aformoseiam. Se pousam no fecho dos sapatos ou se arrastam na cauda do vestido, ahí mesmo lindamente servem e se avantajam. Debalde tentariamos estabelecer entre a mulher e a flôr uma hypothese de conflicto, o mais ligeiro desaccordo.... Seria superior á nossa imaginação!

Um velho poeta descobriu e fixou o momento certo em que



quear e desdobrar das ondas, as curvas voluptuosas das suas espaduas, do seu peito amoroso, do seu ventre gerador de deuses, de todo o seu corpo ondulante, vibrante e creador... Jupiter decidira e era chegado o momento. Todos os deuses quizeram assistir ao espectáculo para elles proprios maravilhoso e divino. Um fremito de amor e de gloria correu pela superficie do mar, até a linha purissima do céu; por cima, o sol do meio dia, altissimo, resplandeceu mais ardentemente... Da espuma duma grande vaga que mais lenta e languidamente se espreguiçava na areia, surgiram dois finos braços claros, erguidos em saudação e em jubilo; depois, as aguas baixaram, fugiram, e o corpo da deusa



gadíssima; a Céres, deusa da abundância, corresponde a papoula radiante, que faz rebentar o seu r'iso vermelho por sobre a riqueza das sementeiras; a Vesta, deusa do lume e do lar, o doce cravo domestico; á sapiente Minerva, o goivo que nasce, cresce e morre, meditando; a Diana, caçadora e castíssima, a açucena que medra na liberdade dos campos e á qual nada perturba a sublime alvura virginal... As deusas devem forçosamente ter cada qual sua flôr; e é com razão que, a tal respeito, tanto variam os gostos das mulheres. Nessa variedade está talvez a sua melhor coherencia e só nisso talvez ellas consigam ser verdadeiramente constantes. A mulher escolhe a sua flôr com certa noção de logica, certa propriedade, nem sempre patente, dese notar á primeira vista, mas para quem a estude e adivinhe absolutamente impecavel. A flôr que ella adopta



ficou aprumado e altivo, ainda a escorrer agua e todo banhado de sol, na graça e pompa das suas formas, como o dia, primaveraes. Pela face verde da terra correu então, como ha pouco, pela superficie azul do mar, um estremecimento voluptuoso e triumphal. O mar creara Venus, a Terra queria fazer romper do seu seio alguma coisa que com a deusa, e tanto quanto possivel á sua imagem, enchesse os tempos futuros de esplendor e alegria, esbelteza e mimo, fantasia e capricho — e tudo isso envolto num aroma eterno... Jupiter achou a aspiração justa e bella, dum gesto largo a sancionou. Foi por isso, foi então que do solo se ergueram, já carregadas de rosas, as primitivas roseiras. E a quadra do velho poeta não diz litteralmente tudo isso, mas tudo lá está, por entre os versos, para quem saiba ler e deprender:

Lorsque Vénus, sortant du sein des mers,
Sourit aux dieux, charmés de sa présence,
Un nouveau jour éclaire l'univers,
Dans ce moment la rose prit naissance.

Não esclarece o lyrico venerando se ao nascimento doutras deusas não teria correspondido o apparecimento doutras flores... Tudo, porém, leva a crêr que sim. Com a vaidosa Juno, que quiz ter o proprio rasto ornado da garridice mirabolante do pavão, devia ter vindo a dhalia varie-

é a que mais se lhe assemelha e melhor vae não só á sua figura e modos, mas tambem ao seu temperamento, á sua maneira de pensar, ás suas aspirações, ao seu ideal na vida. As mulheres altivas, voluntariosas desprezam as violetas; e, se as usam, é em ramo tão volumoso e em lugar tão saliente que, de modesta que era, a florinha do chão se torna ostensiva e quasi — por que o não diriamos? — insolente. Mulher que não tenha uma basta, opulenta cabelleira nunca se lembrará de pôr na cabeça ou perto della um crysanthemo. Ha mulheres que, pela graciosidade festiva, fazem lembrar galhos de Antígona; outras que se diria terem na alma a suavidade da Anemona, o ardor magnifico da Peonia, a nobreza da Tul'pa; a sinceridade do Amor-perfeito, que se abre todo como um coração que se confessa; a fantasia bohemia das Boas-noites, a simplicidade e resignação do Geranio que, onde quer que o plantem, se desfaz em ramalhetes de gratidão; a fidelidade do Myosotis, que se não esquece, e ama sempre, mesmo quando o não vêem e até mesmo quando o pisam...

Em toda a mulher ha qualquer coisa, pouco, muito ou quasi tudo, duma flôr... As mulheres da Religião, da Historia, da Arte adornam-se das suas flores adequadas e insubstituiveis: Nossa Se-

nhora dos seus lyrios, Santa Rita das suas palmas, Ophelia dos seus malmequeres e boninas, Margarida Gauthier das suas camelias, a Carmen da rosa vermelha, flammejando e sangrando na sua bocca, como uma divina promessa de amor e uma irresistivel ameaça de morte! A rosa da Carmen... E' o seu coração, a sua vida, o seu romance, toda ella e toda a sua raça ardente! E só na familia das rosas estão todas as mulheres: a Rosa-chá, enorme e suave, como uma gigante que tivesse uma alma de criança; a Principe Negro, duma nobreza sombria, duma cruel formosura; a Rosa-musgo, toda reservada, fechada com o segredo do seu seio; a Paul Neyron, tão generosa que tem pressa de se abrir e desfazer-se em petalas suavissimas; a Mesquita, miudinha e singella, como se constituisse a plebe envergonhada de tal Reino; a Fausto Cardoso, de petalas côr de carne e coração côr de sangue; e tantas outras, tantas, variadas entre si como as especies e as familias humanas, e todas tão veridica, tão rigorosamente mulheres...

Mulheres e flôres... Mas se vos digo que foram feitas umas para as outras!

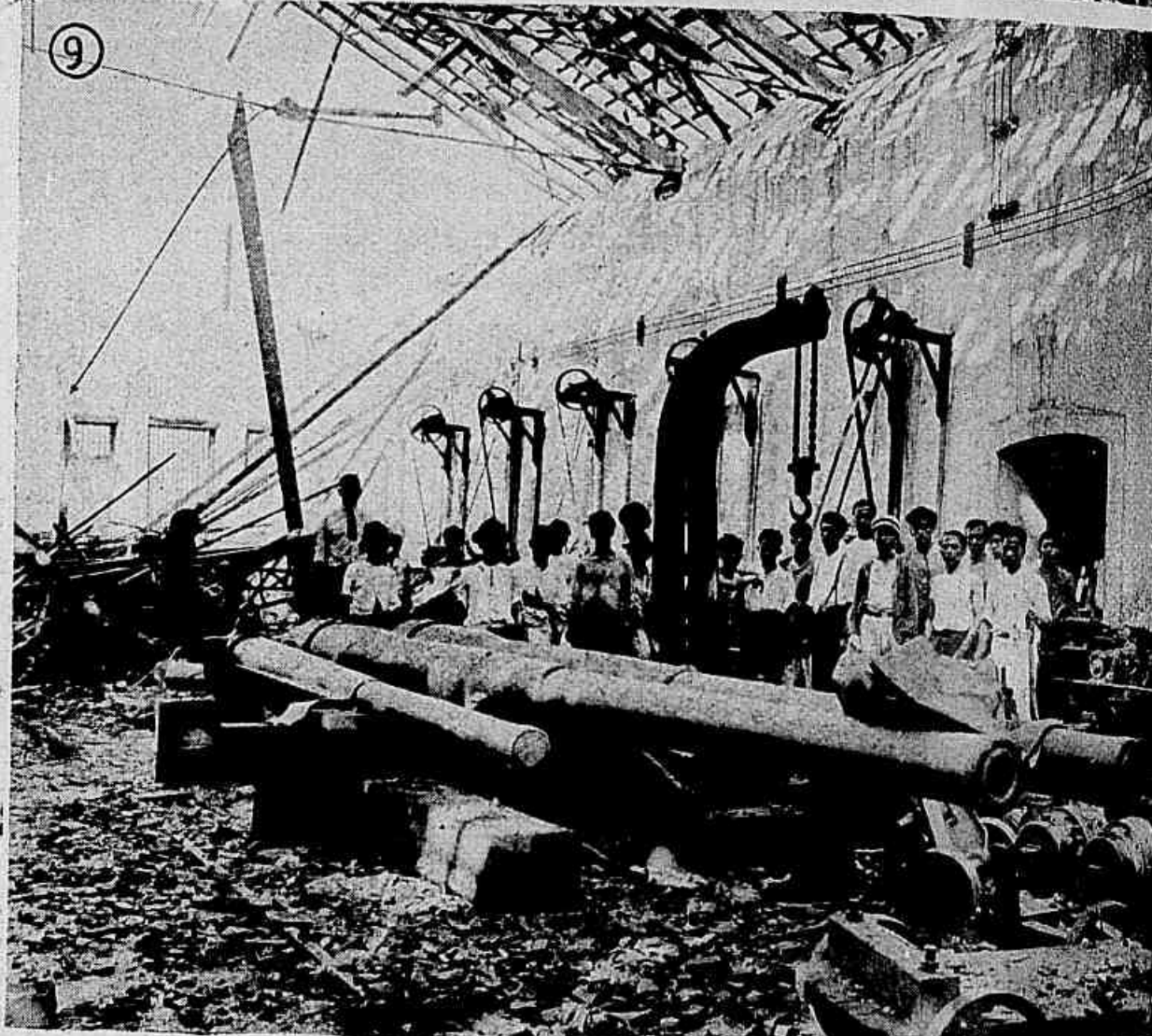
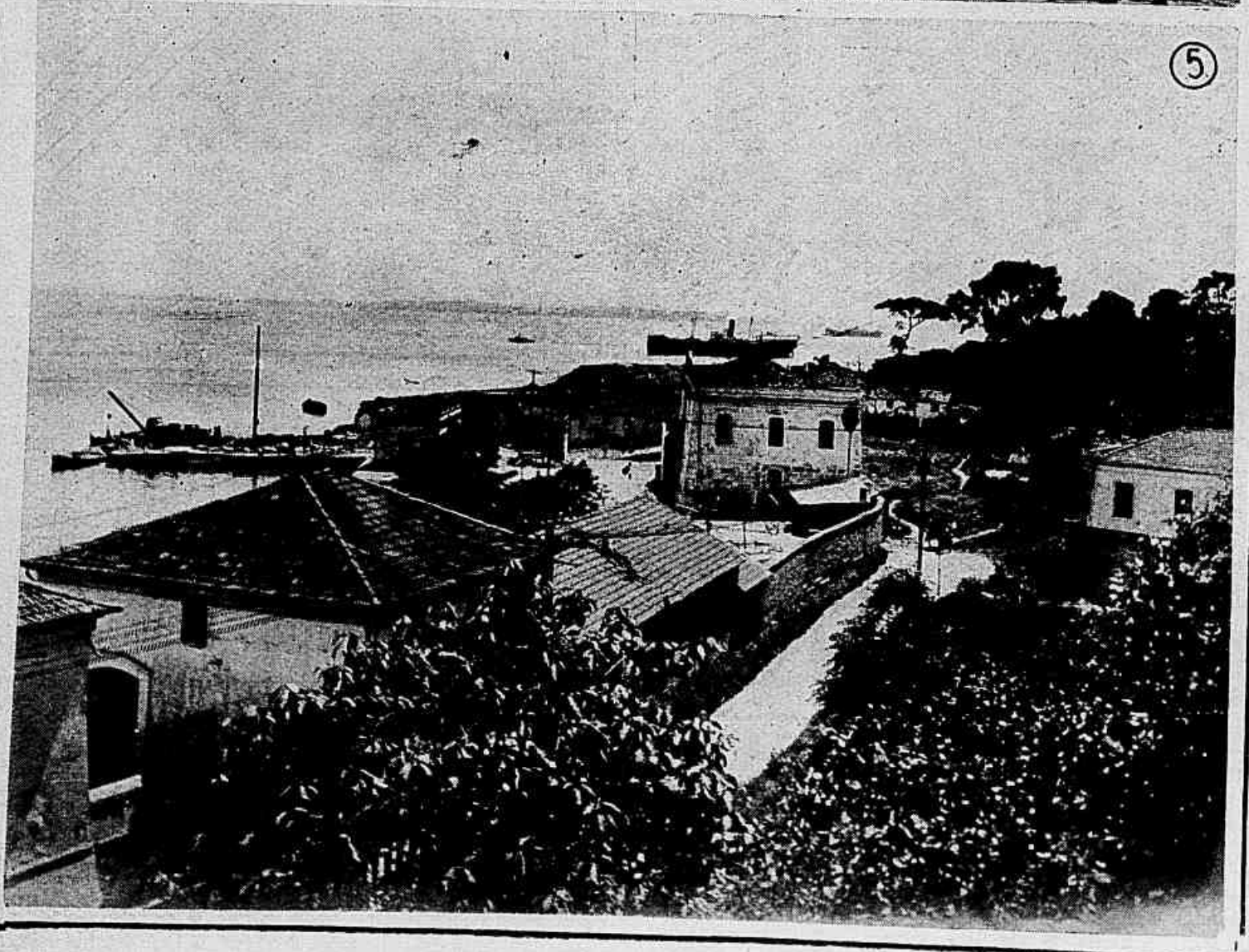
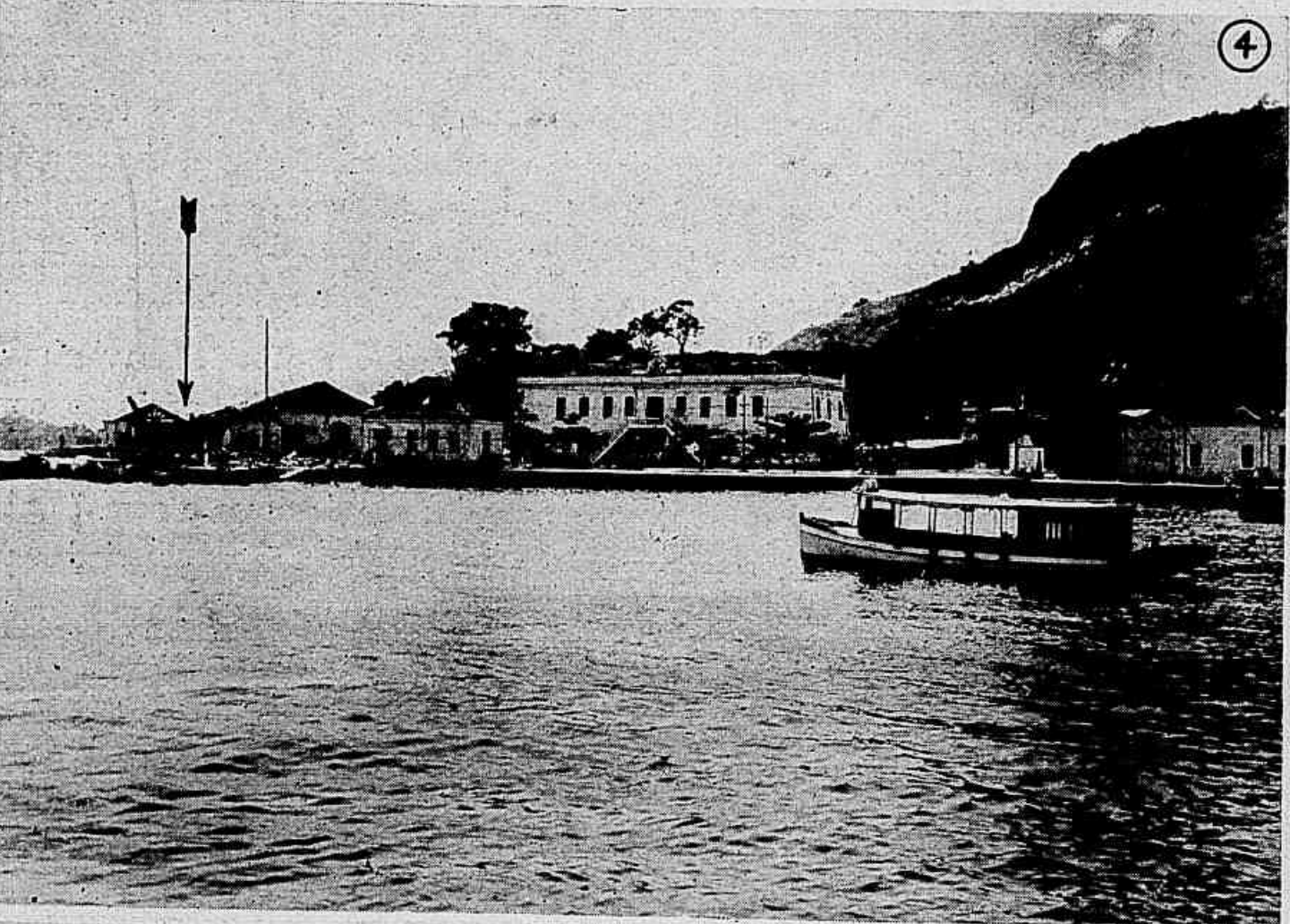
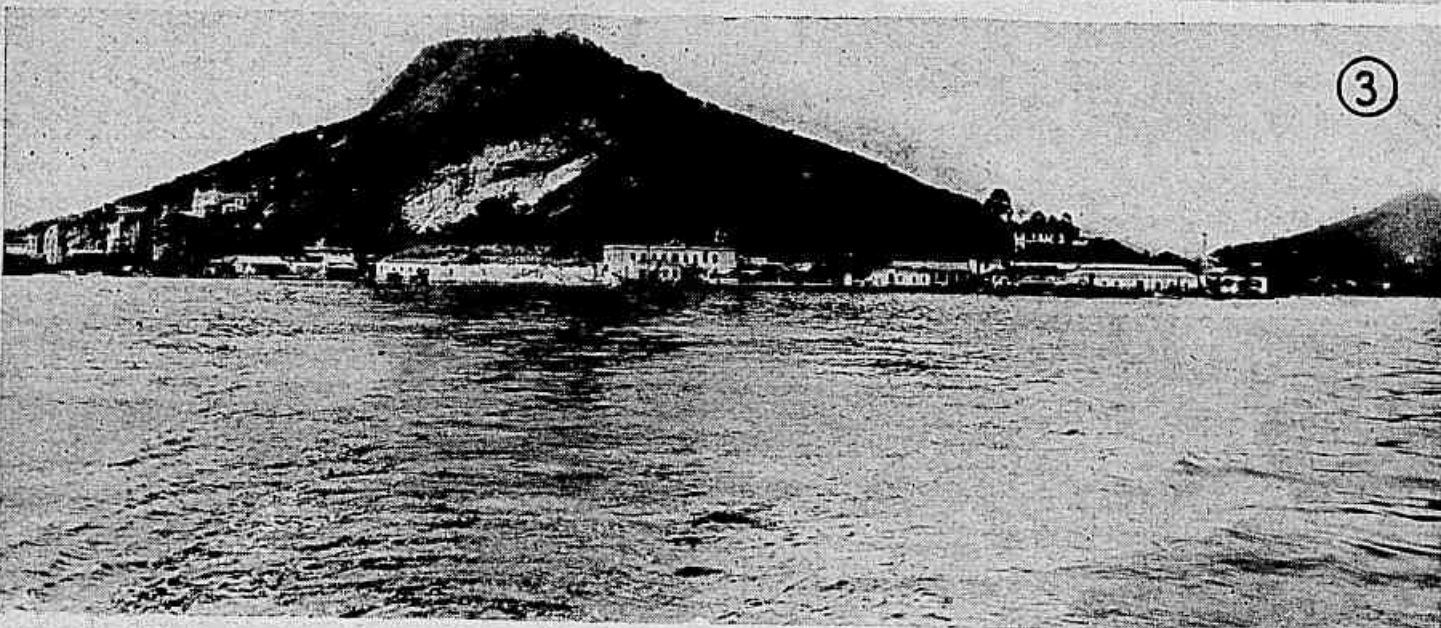
(Cichês da Foto Brasil)

J. L.



A METRALHA DO CÉU

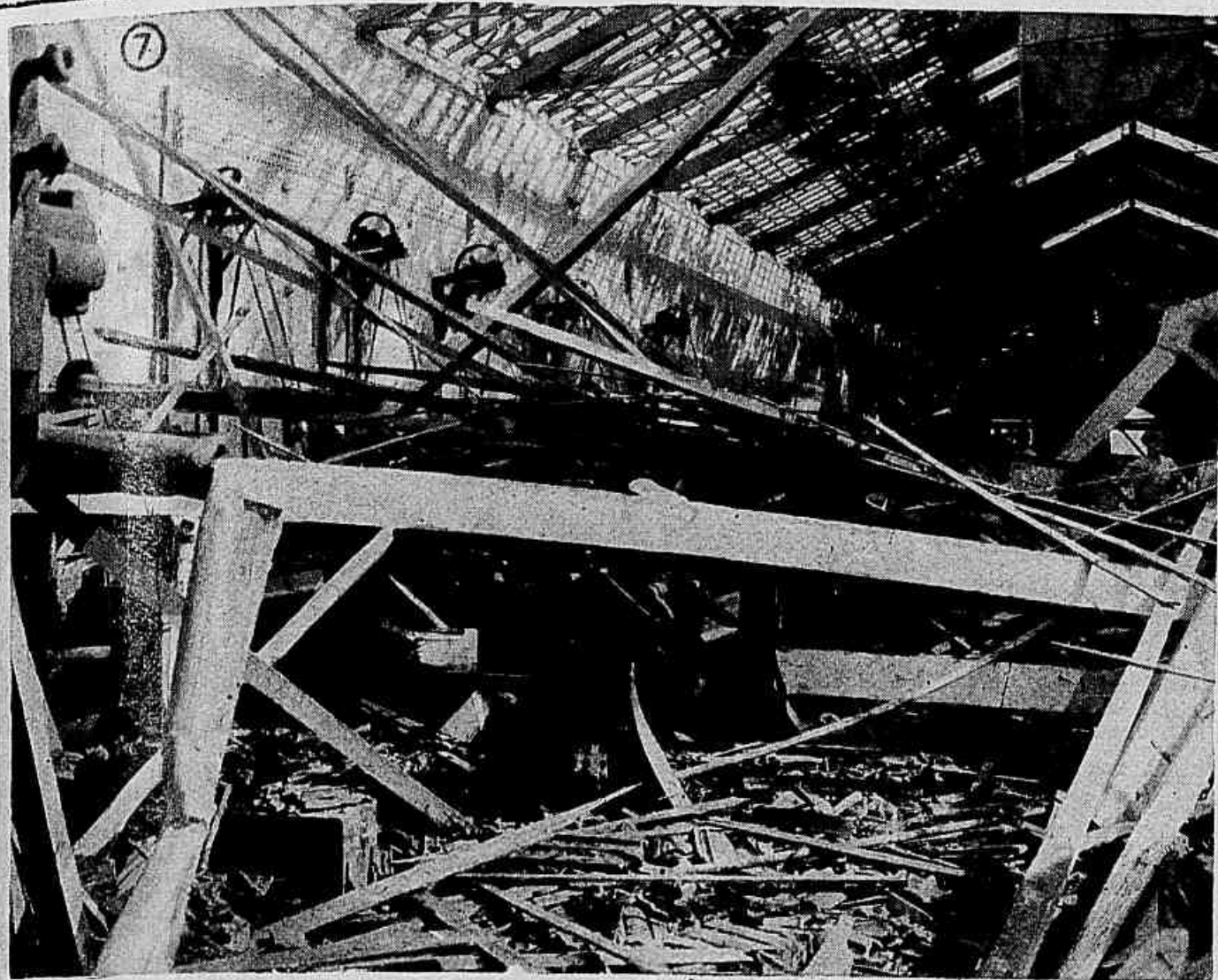
Attingidos por uma faísca



A formidável tempestade desencadeada sobre o Rio na semana finda não passou sem maiores e mais sensíveis estragos. Uma faísca eléctrica, attingindo um dos paços de pólvora da Directoria do Armamento, provocou neste estabelecimento official uma violenta explosão de material bellico, que alarmou por dilatadas horas as vizinhas casas d' Brasil e do Estado do Rio. As nossas paginas fixam de maneira impressionante as grandiosas proporções d'esta explosão violentissima, que teve de excepcionalmente milagroso o não haver occasionado nenhuma perda de vida humana: 1—O sr. commandante Thiers Fleming.

DO CEU CONTRA A METRALHA DOS HOMENS

faio, explodem os depósitos da Directoria do Armamento



chefe da Directoria do Armamento, examinando os prejuizos do sinistro. 2—A casa do Commandante, seriamente attingida pelas explosões. 3—Vista geral da Directoria do Armamento na ponta da Armação, tomada do mar. 4—As intallações da Directoria, com indicação do local alcançado pela faísca. 5—Outra vista do velho casarão sinistrado, tomada do morro. 6 a 12—Aspectos das multiplas officinas da Directoria do Armamento, no dia posterior ao sinistro. 13 e 15—Depósitos de granadas, ainda fumegantes da inesperada deflagração. 14—Outro departamento da Directoria, seriamente prejudicado pela colera dos céus.



semana finda
Uma faísca
Directoria do
violenta explosão
visinhas caíram de maneira
violenta, causando
Fleming.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

AS REGRAS GERAES DA BELLEZA

O illustre eugenista patricio sr. dr. Renato Kehl, que ora conclue, sobre a esthetica da figura humana, as derradeiras paginas de uma obra luminosa, dedica ao torneio da formosura brasileira estas expressões eloquentes, que não parecem apenas dictadas pela vasta competencia do scientista mas tambem pela imaginação e pela cultura literaria do escriptor emerito.

Mesmo na excelsa patria hellenica, em cujo seio floresceu a mais extraordinaria raça humana, «a mais aprimorada e perfeita obra em que se esmerou e desvaneceu o cinzel da Creação» no dizer de Latino Coelho, não se contavam em grande numero as Aspasia, as Laias, as Phrynéas, deificadas pela idolatria popular e immortalizadas pelo genio escultural dos Praxiteles. Ser bella, no ponto de vista artistico, implica reunir num corpo de deusa as formas magnificas de Aphrodite; corresponde a pompear num corpo divinal attributos taes que «toda a eloquencia humana não possui termos para os exprimir»; significa crystallisar num simile de Via Lactea os encantos esparso de milhares de estrellas; equivale a ser rica de dotes como a circasiana que no estro de Raymundo Correa

..... a espalda, o busto
E as torres de marfim das formas nuas,
De fresca e rija carnadura, ostenta.
Tronco de estatua, torso alvo e robusto.
Que em duas firmes pernas, como em duas
Firmes columnas de alabastro, assenta.

Para o artista, ser «rainha da belleza» de uma raça é possuir justas proporções das partes, harmonia de linhas, delicadeza de contornos, epiderme rosada e fina. Eis as condições para vencer nesse torneio esplendido de belleza, de onde sairá o symbolo de formosura feminina da nossa terra. E vencer em semelhante concurso é quasi erigir um novo perigo á paz do Olympo.

Contam as lendas que «nas nupcias de Thetis e de Peleu a deusa Discordia, que não fôra convidada, para se vingar da affronta lançou sobre a mesa uma maçã de ouro com esta inscripção: A mais bella. Todas as deusas a queriam conquistar; mas Jupiter, intervindo, levou a decisão deste importante debate a um pastor phrygio chamado Páris, celebre pela sua belleza, sabedoria e intelligencia. Era filho do rei Priamo e guardava o rebanho do pae no monte Ida. Excluida do certamen a maioria das candidatas, restavam tres rivaes, Juno, Minerva e Venus, que compareceram deante do juiz. Juno e Minerva para obterem o premio prometterem a Páris, uma, honras e riquezas, outra, a sabedoria e a virtude; só Venus nada prometteu; sua nobre e decente compostura, seu sorriso cheio de graça, a doçura de seus olhos encantaram o joven troyano, que lhe adjudicou o premio de belleza».

Essas são as bellezas que se emmolduram nos canones de Polycleto, de Lysipo, de Vitruvio, de Alberti, de

Durer ou de Gerdy. São as bellezas excelsas da estatuaría e dos nossos sonhos.

A belleza, segundo um velho livro intitulado «Do louvor e da belleza das mulheres», expressa em dez triadas, que Corniger traduziu para o latim em 18 versos, requer os trinta attributos que faziam de Helena o paradigma da perfeição plastica e que Brantôme enumerou na lingua de Cervantes com estas palavras:

Tres cosas blancas: el cuero, los dientes y las manos.

Tres negras: los ojos, las cejas y las pestanas.

Tres coloradas: los labios, las mejillas y las unas.

Tres largas: el cuerpo, los cabellos y las manos.

Tres cortas: los dientes, las orejas y los piés.

Tres anchas: los pechos, la frente y el entrecejo.

Tres estrechas: la bocca, la cinta y lentrada del pie.

Tres gruesas: el brazo, el busto y la pantorrilla.

Tres delgadas: los dedos, los cabellos y los labios.

Tres pequenas: las tetas, la naris y la cabeça.

O proprio Brantôme verteu esses dizeres para o francez e o mesmo fez Saintino no conto *Um rossignol pris au trébuchet*.

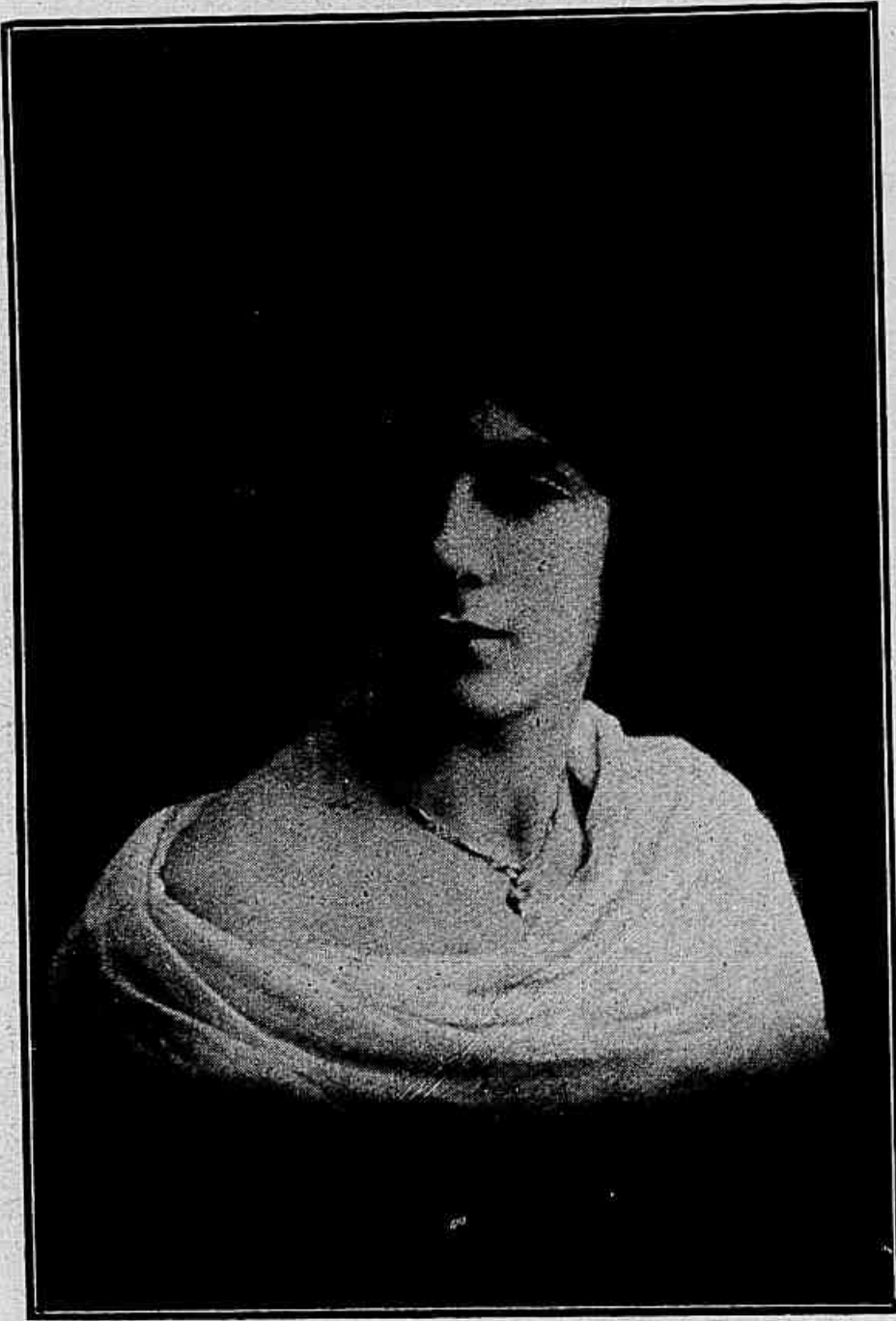
A beleza, no ponto de vista eugenico, restringe-se a esses attributos, á posse de bellas formas e proporcionalidade canonica das partes. É necessario que a mulher alem d'esses predicados, seja dotada de saude e de robustez. E penso que esse deve ser o criterio a predominar no certamen.

São communs os falsos criterios a este respeito, catalogando mulheres anemicas, doentias, com o falso aspecto de saude perfeita entre padrões de belleza. Mesmo entre artistas verifica-se essa falsa concepção, como aconteceu com

Boticelli, que tomou para modelo de sua Venus Simoneta Catanea, amante de Julio de Medicis e que era uma tuberculosa que patenteava os estragos produzidos pelo mal. São frequentes os erros de apreciação sobre a perfeição physica das mulheres como salientaram Hebert e Stratz. Dahi, como eugenista, ser eu do parecer que para uma mulher ser verdadeiramente bella é necessario possuir, alem dos predicados de beleza, tudo que se resume na paavra normalidade — entendida tanto para o lado physico como moral.

Eis ahi os pontos de vista de quem aguarda, com interesse, o resultado de tão valioso jury. Espero que a pren-

A FORMOSURA PAULISTA



Senhorinha Carmelita Covas, a mais votada no concurso de Franca.

AMAZONAS

RARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE





dada com o manto real da belleza brasileira reuna em si os dons que a farão verdadeiramente digna do titulo, sem que para isso seja preciso encontrar um Páris para o julgamento.

Desejo apenas á eleita que não lhe cáia sobre a linda fronte a desgraça que coube a Narciso pela sua deslumbrante belleza. Vaidoso dos seus encantos, enamorou-se de si mesmo, e certa vez, mirando-se nas aguas crystallinas de uma fonte, tão possuido ficou que, extatico, não despregou os olhos de sua figura. Consumiu-se na contemplação, resca a lenda, e quando suas irmãs, as Naiades, foram precural-o encontraram apenas, no lugar no seu corpo, uma linda flôr amarela, que tomou o seu nome.

Não vá, são os meus votos, a nossa linda rainha victoriosa, embevecida com a sua belleza, consumir-se como Narciso, deante de um espelho ou dos olhos sequiosos dos admiradores, transformando-se numa pallida rosa de belleza ephemera.

AS VICTORIOSAS DE CABO FRIO

Encerra-se no Estado de Rio, com a eleição das gentis triumphadoras de Cabo Frio, mais um torneio da formosura. Nenhum Estado brasileiro, ao que assignalam as nossas estatisticas, logrou até hoje alcançar a numerosa somma de victorias que se registra nos apontamentos das circumscripções fluminenses. Embora tenhamos recebido communição de pleitos mais animados, de nenhuma parte nos che-

A BELLEZA FLUMINENSE



Senhorinha Maria Rosa dos Santos, a eleita de Cabo Frio

graciosos typos femininos, representativos das qualidades ethnicas do povo. Aos nossos collegas de *O Arauto*, como órgão mais antigo da imprensa local, não foi difficil apurar em curto espaço o vario pensamento dos seus leitores, que se decidiu afinal pela victoria das senhorinhas Maria Rosa dos Santos, Celeste Quintanilha e Julieta Nobre, respectivamente eleitas para os 1.º, 2.º e 3.º logares do pleito municipal.

A **REVISTA DA SEMANA** desvanecida pelo exito constante do grandioso emprehendimento a que metteu hombros, congratula-se com os seus estimaveis confrades de Cabo Frio pela victoriosa terminação do certame local.

A REPERCUSSÃO DO CONCURSO

Já aqui registrámos o interesse provocado na Europa pelo torneio da belleza brasileira. A iniciativa de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, lançada nas bases que procurámos proporcionar-lhe, não poderia repercutir de outra forma nos centros estrangeiros; e o movimento de varios jornaes europeus constitue para nós um dos melhores incentivos pela certeza de que a formosura das nossas encantadoras patricias despertará em todo o mundo um ruidoso brado de applauso. Assim se exprimem os nossos prezados collegas lisboetas do *Diario de Noticias*.

«Os concursos de belleza feminina, iniciados em França por *Le Journal*, percorreram já quasi toda a Europa. As republicas da America do Norte estão tambem quasi totalmente incluídas no numero dos



Senhorinha Celeste Quintanilha, classificada em 2.º lugar



Senhorinha Julieta Nobre, 3.º lugar

gam tantas e tão repetidas apurações deste certame empolgador.

E' uma victoria que por emquanto, legitimamente cabe ao prospero elemento da federação brasileira, visinho dos rumores civilisados da maior cidade do Brasil.

O grande municipio de Cabo Frio, que tanto se destaca no territorio fluminense pela riqueza do solo e pela cultura dos homens, acaba de eleger as suas rainhas, que são trez

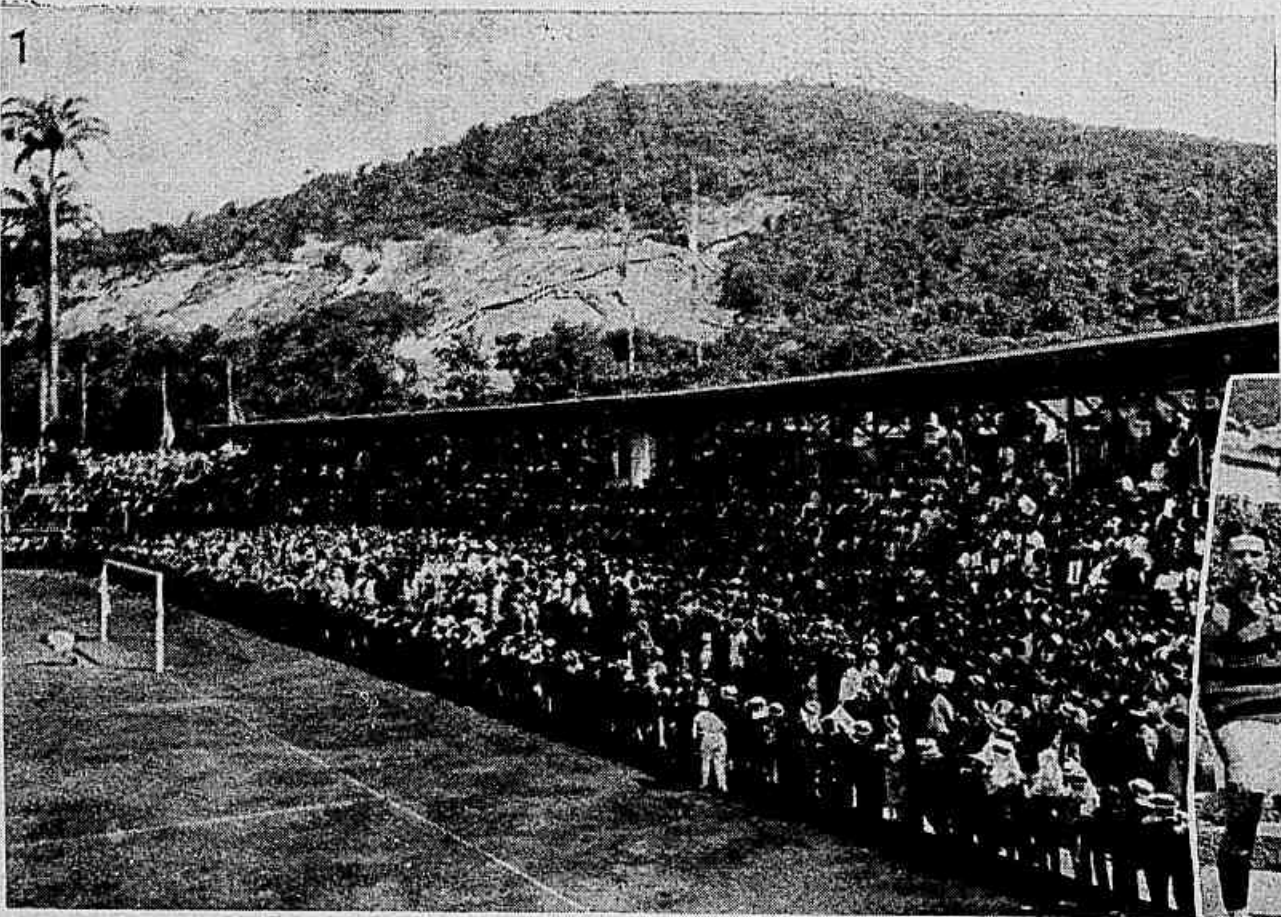
paizes que têm manifestado a sua cultura artistica por meio desta interessante e patriotica homenagem á belleza das suas mulheres. Do Brasil não tardarão a ser conhecidos os mais lindos rostos femininos, por intermedio do concurso aberto nas columnas da **REVISTA DA SEMANA**, de que é director o nosso illustre compatriota Carlos Malheiro Dias...

Que estes lindos rostos femininos consigam realmente espelhar a belleza que refulge sob os luminosos céus do Brasil!

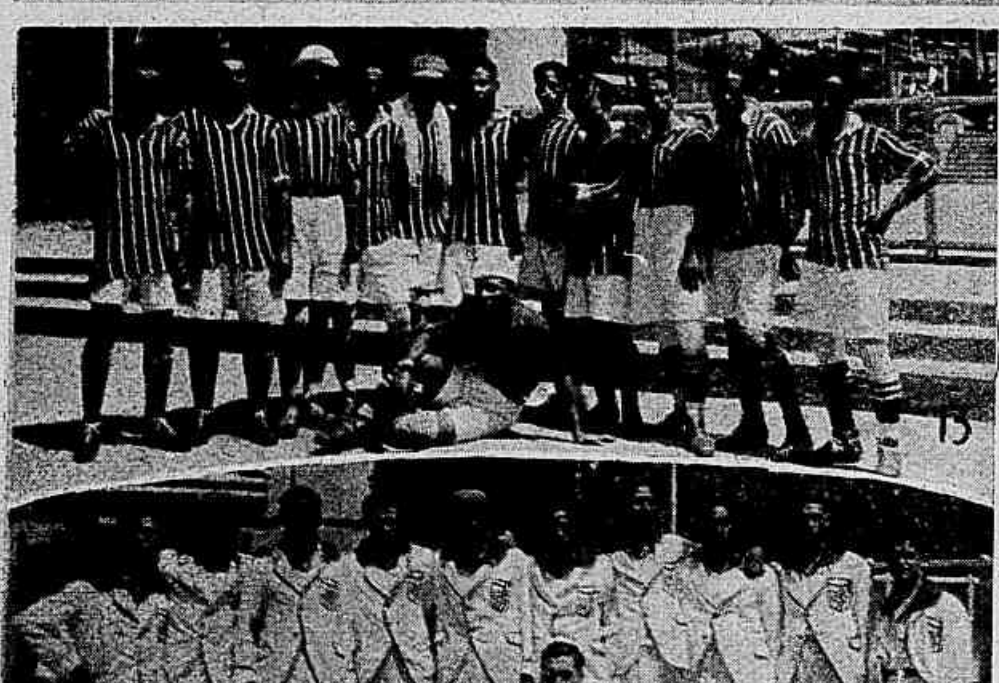
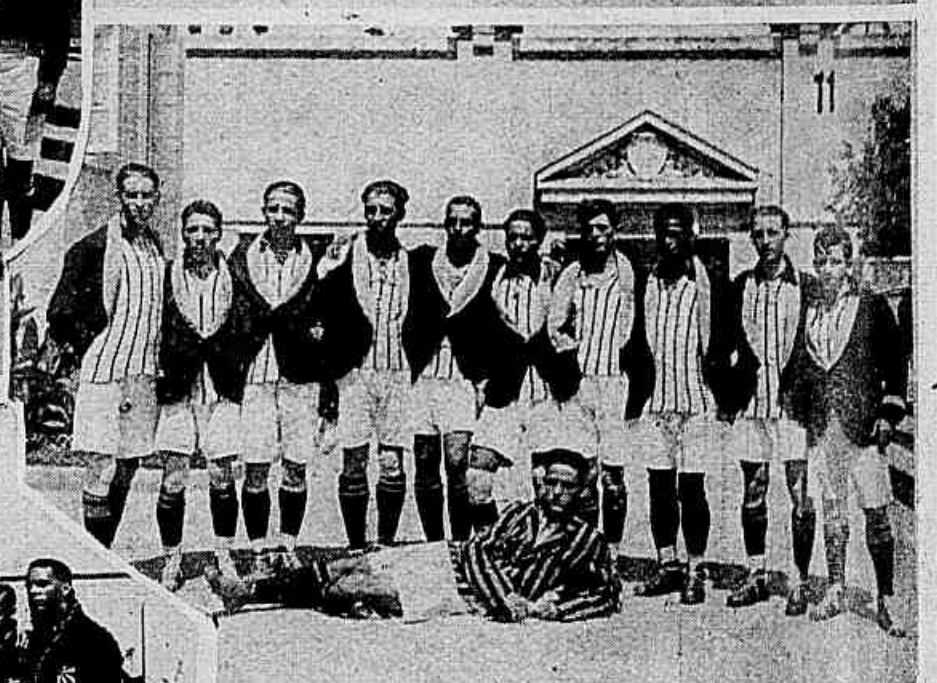
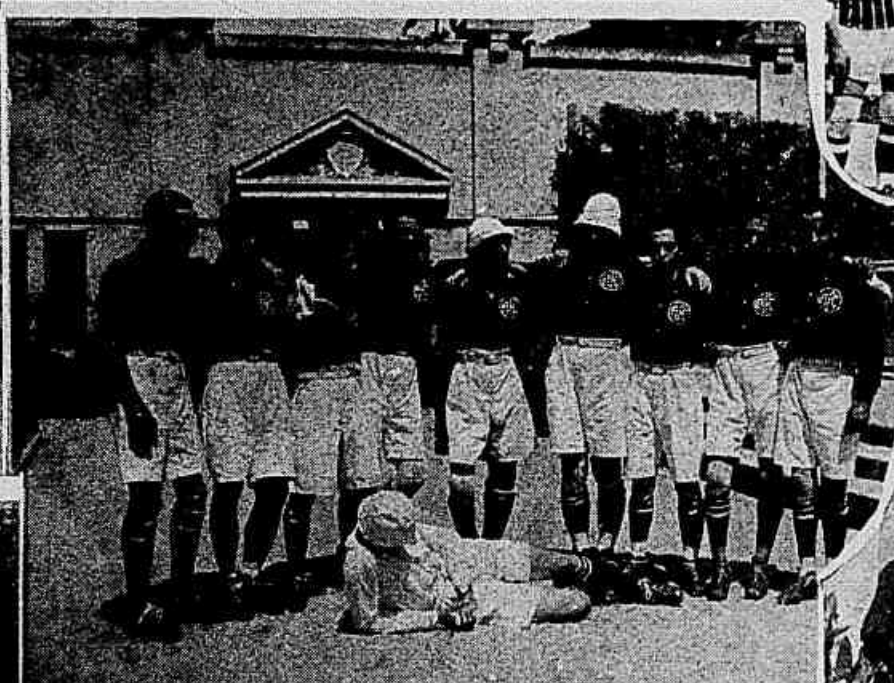
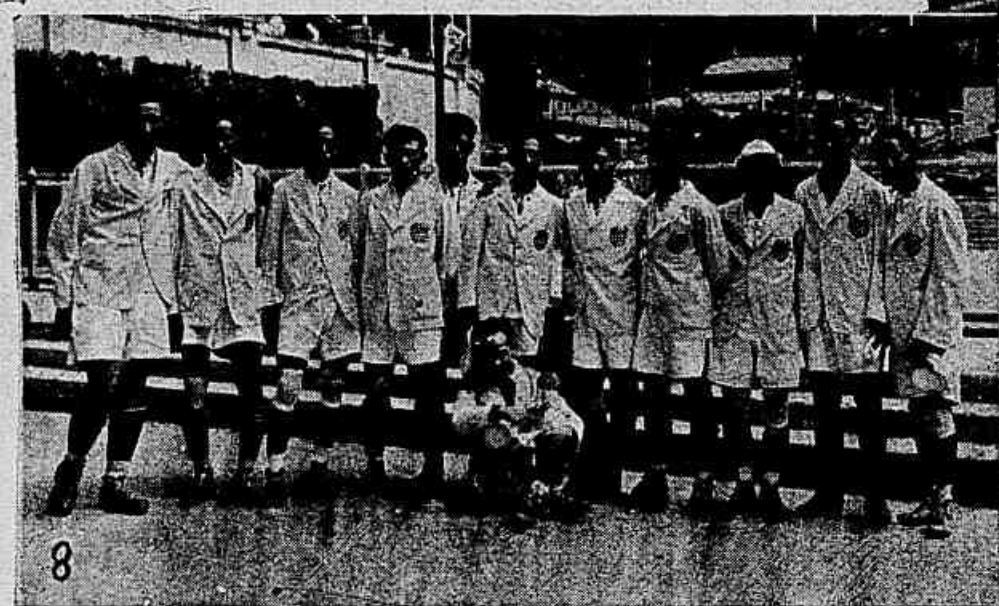


ESTACÃO DESPORTIVA

O Torneio Initium do ultimo domingo



Com a realização do Torneio Initium da Liga Metropolitana, promovido pela Associação dos Chronistas Desportivos, abriu-se domingo ultimo a temporada de foot-ball de 1922.



1 e 2 — Dois aspectos da importante pugna desportiva.
3 — O team do Flamengo, campeão do Torneio. 4 — Andarhy F. C., 2º classificado. 5 — Botafogo. 6 — Bangu. 7 — Fluminense. 8 — S. Christovão. 9 — America. 10 — Americano. 11 — Palmeiras. 12 — Villa Isabel. 13 — Carioca. 14 — Mackenzie. 15 — Mangueira. 16 — Vasco da Gama.

Os concursos aquáticos da Marinha



Senhorinha Rozite Silva da Cunha Lages, de Recife

MARQUEZ DE DENIS

...natureza do desastre e os episódios de que elle
situ, bem se poderia dizer que o que alli transcorreu
A como que um novo e sensacional encontro bellico, em
que homens e metralha se defrontaram, vencendo, ainda
uma vez, o animo guerreiro, a coragem intrepida dos nossos
marujos e soldados.

A Armação é um symbolo de heroismo.
Em 93, os seus muros artilhados consagraram a va-
lencia do brasileiro.

De um e outro lado, entre a mocidade florianista, ou
entre os rijos e desempenados marinheiros de Saldanha,
todos sorriram á morte.

Nem houve nunca — estou em mim — factos mais lin-
dos de bravura.

Deante, pois, do antigo scenario da tantos combates
g'oriosos, não podia esmorecer a alma valerosa dos sol-
dados e marujos, neste outro terrivel episodio do sinistro
de ha poucos dias.

Ha, porém, na passagem de agora um detalhe que
embeleza ainda mais o destemor da nossa gente.

E' a attitudo de uma senhora. E' o nobre gesto da esposa
do commandante Fleming.

Quem assistiu ás explosões nos depositos de granadas
não boude deixar de commover-se e estarrecer, em face da
abnegação com que os nossos homens se arrojaram contra o
fogo

ra-
gentia.
O
braços, que
denuncia-se uma resolu-

A voz traduz-se-lhe numa oração
— Saíam! Meu marido está exposto
morrer com elle!

Essa pagina reluz e illumina, como a redempção de
todos os erros da hora que passa.

Vendo, como temos visto, o afrouxamento moral de
uma época, em que tudo se nos afigura o occaso prematuro
da nossa moral e da nossa sensibilidade, o lance heroico-
pa sional dessa alma galharda reafirma a crença de que as
reservas affectivas — pura fonte de todo o bem e de toda a
be leza—estão resguardadas e intactas no coração das nossas
mulheres.

E é na transcorrença de scenas dolorosas como essa
que não se chega a saber se deve lamentar-se o desastre que
fé e a nação ou, ao revés disso, se deve abençoar-se o momento
confortante que traz aos que estão puros o conforto que é a
certeza de que o melhor do que possuem os povos se encon-
tra carinhosamente aninhado e defendido, como derradeira
resistencia de todo amor e toda fé: — o amor e a dedicação
feminina.

Louvado seja o mal do sinistro da Armação!

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 1 — as sras. Avellar Brandão,
Maria Victoria da Costa Corrêa e Porfirio
Ferreira; as senhorinhas Dagmar Euler,
Lodi Batalha, Julieta Amorim Caldas, Zi-
zi Firmo Moura, Alfredinha Ravasco e
Iedda Chiabotto; o deputado Arthur Le-
mos; o dr. Deodato Villela dos Santos; o
coronel José Avila Raposo; o reputado
clinico Orlando Rangel.

No dia 2 — a sra. viuva Tito Augusto
Portocarrero; a senhorinha Dina de Oli-
veira Mello; a graciosa Edith Zagari Lei-
tão; o deputado Lemgruber filho; o gene-
ral Luiz Barbedo, figura do maior e mais
brilhante realce em nosso exercito; o dr.
Antonio Passos, alto funcionario do The-
souro Federal.

No dia 3 — as senhorinhas Zélia da
Graça Autran, Martha Helena Caldas,
Laura Unzel e Carmen Paes Leme; o ca-
pitão de mar e guerra Huet Bacellar; o
distinto diplomata Lauro Muller, filho.

No dia 4 — a sra. Helena de Medina;
as senhorinhas Silvia da Silveira e Luiza de
Campos Mello; os dres. Solferi de Albu-
querque, Olavo de Araujo Góes e Armando
de Oliveira; o barão do Cabo Verde; o
nosso distincto confrade Agenor de Car-
valho; o jovem e illustre dr. Francisco Sá,
filho, ornamento de sua geração intellec-
ção e cavalheiro de nobre trato.

Nessa data ocorre, tambem, o anni-
versario de S. Ex. Revma. D. Duarte Leo-
poldo, archebispo de S. Paulo. O illustre
principe da Igreja, orador e escriptor de ra-
ro merito, figura entre os mais brilhantes
e virtuosos antistes do catholicismo no
Brasil.

No dia 5 — as sras. Vicentina Neivas
de Figueiredo e Antonio O' Reil; as senho-
rinhas Dulce Rodolpho Baptista, Maria
Luiza Maurity, Celina de Miranda Corrêa,
Iolanda Corrêa e Cecilia Braga; o ex-pre-
sidente Alfredo Backer; o almirante Oli-
veira Sampaio; o deputado Augusto de
Lima, illustre homem de letras, dos de maior
destaque na Academia Brasileira; os dres.
Carlos Eiras e Arthur Eduardo Seixas; o
sr. Virgilio Vidal Leite Ribeiro.

Transcorre ainda nesse dia o anniver-

sario de Vicente de Carvalho, o grande e
primoroso poeta dos *Poemas e Canções*.

Vivendo em S. Paulo, o notavel e ma-
ravilhoso cantor de tantos versos bellos
tem seu nome sabido de cor em todo o paiz,
e onde se conheça a lingua portugueza elle
será dos mais lidos e estimados poetas —
porque em verdade raros terão sido ou serão
tão grandes.

No dia 6 — a sra. Joaquim Bivar; as
senhorinhas Odette Pereira Braga e Hermi-
nia Aarão Reis; o dr. Justiniano de Serpa,
presidente do Ceará; o deputado Baltha-
zar Pereira; o illustre poeta Goulart de
Andrade, da Academia Brasileira; os dres.
Henrique Guedes de Mello e Aprigio Gui-
marães; os illustres commandantes Leitão
de Carvalho e Washington Perry de Almei-
da; o academico Henrique Paulo de Fron-
tin; o sr. Paulo Alvares de Souza, distincto
corretor de nossa praça.

No dia 7 — as sras. Deoclecio Costa,
Clarinda Soares Carneiro e Abelardo de
Araujo; as senhorinhas Margarida Lopes
de Almeida, Laura Murtinho e Carmen
Loureiro; o commandante Aquino Freitas;
o distincto inspector escolar Chermont de
Brito.

NOIVADOS

— a senhorinha Florinda Moreira Ra-
mos e o sr. Antonio Dias Moreira;
— a senhorinha Esther Azevedo da Sil-
veira e o sr. José de Queiroz Muniz;
— a senhorinha Nair Fernandes e o
sr. Aramis Murta;

— a senhorinha Consuelo Martins de
Oliveira e o sr. Lucio de Carvalho;
— a senhorinha Deolinda Marçal da
Silva e o sr. Narciso José de Brito;
— a senhorinha Maria de Jesus Breves
e o sr. Guilhermino dos Santos.

— a senhorinha Maria de Lourdes C.
Monteiro da Silva e o sr. Octavio An-
draud Gratacós.

CASAMENTOS

— a senhorinha Antonia Rodrigues e o
dr. Marcello de Freitas Faria;

— a senhorinha Maria Taylor Silveira
de Souza e o sr. Armando de Faria Ma-
chado;

— a senhorinha Silvina Bento da Silva
e o sr. Joaquim Pinto Marques;

— a senhorinha Hercilia Pimentel
Aguirre e o dr. Amadeu Jacomo;
— a senhorinha Olga Alcina Correia e o
sr. Joaquim Francisco dos Santos;
— a senhorinha Annita de Carvalho e o
sr. Victorino de Oliveira Lima;
— a senhorinha Anna de Figueiredo Pi-



Senhorinha Helena de Freitas

menta e o dr. Antonio Alves Barata.
— a senhorinha Deodata Costa e o sr.
Francisco de Paula Alonso Serodio.

Em S. Paulo:

— a senhorinha Noemia Guedes e o dr.
João Ayres de Camargo.

VERANISTAS

Para Caxambú:

Os dres. Daniel Pereira Bastos e José Pe-
reira Guimarães Filho e familia.

De Caxambú:

Os dres. Alfredo Pinto, Arthur Nunes da
Silva e Eduardo Rabello.

Para S. Lourenço:

O sr. Henrique Mangia e familia.

De Lambary:

O sr. Joaquim do Pazo.

De Theresopolis:

A sra. Arthur Moss.

De Petropolis:

O sr. Messias Monteiro de Barros e se-
nhora.

Do Estado do Rio:

A formosa e festejada poetiza Rosalina
Coelho Lisboa Rademacker.

OS QUE VIAJAM...

Pelo *Cap Polonio*, seguiu para a Europa,
em companhia de s. exma. familia, o dr.
Inglez de Sousa.

A bordo do *Huron*, partiu para os Estados
Unidos a graciosa senhorinha Bertha Lutz,
presidente da Liga para a Emancipação da
Mulher, delegada do Brasil á Conferencia
Pan-Americana de Baltimore.

Acha-se nesta capital, vindo de Floria-
nopolis, o dr. Abelardo Luz, ex-secretario do
interior do Estado de Santa Catharina.

Partiu para a Europa a bordo do *Cap Po-
lonio*, acompanhado de s. exma. familia, o
conceituado negociante sr. Otto Schlod-
tmann.

DIPLOMATICAS

Está sendo esperado nesta capital o sr.
Hyppolito de Vasconcellos, antigo consul
do Brasil em Londres, e que se encontrava
na Amazonia estudando a situação econo-
mica daquela região.

Pelo *Tomaso di Savoia*, chegou a esta ca-
pital o sr. Sylvio Camernal, novo consul
da Italia no Brasil.

O illustre ministro da Grecia e a sra.
Stamata Pezas deram hontem uma
grande recepção, nos salões do Tennis-
Club, em Petropolis, em homenagem á data
da proclamação da independencia de sua
patria.

Semana Theatral

VIANNA DA MOTTA

A temporada musical d'este anno incluírá nos seus registros o nome illustre do sr. Vianna da Motta, actual director do Conservatorio de Lisboa e reputado um dos melhores pianistas europeus. O illustre artista portuguez, já bem conhecido e admirado no Rio, não nos traz ape-



nas a fama de grande interprete da musica, conquistada na transitoria consagração das audições e concertos publicos. Mais do que as altas qualidades mechanicas e sentimentaes do interprete perfeito, destacam-se nelle, segundo a geral opinião dos criticos, o profundo conhecimento de theoria musical e a larga competencia de professor.

Foi com esta ultima feição que Vianna da Motta conseguiu estabelecer o seu prestigio em varios centros musicas do Velho-Mundo, já como professor em Berlim, já em cargo identico no conservatorio de Genebra, até ser escolhido para dirigir esse famoso instituto de musica.

A sua carreira artistica, entretanto, não poderia resumir-se a taes encargos. Vianna

da Motta, como concertista, elevou o seu nome ás mesmas alturas que lhe haviam grangeado longos annos de magisterio.

Alliando dess'arte a proficiencia tecnica aos seus altos attributos de interprete, o illustre pianista foi officialmente encarregado da edição revista das obras de Liszt, missão de que se desempenhou brilhantemente e com rara dedicação.

Tal é, em duas palavras, o artista insigne que a platéa carioca vae applaudir nas duas metades visinhas dos vindouros mezes de Abril e Maio.

W.

NOVAS COMPANHIAS

Quando este numero da *Revista da Semana* circular, deverão já ter-se estreado: no Recreio, a companhia Leopoldo Fróes—Almeida Cruz; no Carlos Gomes a companhia... Celeste Reis—Augusto Annibal. E dentro dalguns dias reaparecerá no Lyrico a companhia Italia Fausta.

O publico amator do theatro dramatico deve estar saudoso da sua artista predilecta e que, na verdade, bem merece e bem legitimamente conquistou essa admirativa e carinhosa distincção. A sra. Italia Fausta occupa hoje, no theatro brasileiro, um lugar excepcionalmente elevado e honroso. Os criticos não lhe fazem restricções; e as plateias não lhe regateiam nunca applausos — embora esse costume de dar palmas esteja, por assim dizer, desaparecido dos nossos theatros ou restricto á obrigação profissional da *claque*. A sra. Italia Fausta, são realmente os espectadores — aquelles que compram os seus bilhetes em vez de alugarem o seu entusiasmo, aquelles cujas manifestações significam alguma coisa como opinião ou gosto — que a festejam e aclamam. E quando tivermos um theatro dramatico organizado e, como vulgarmente se diz, "moralizado" essa artista terá a sua companhia regular e permanente, com o seu repertorio methodicamente renovado, sem precipitações nem deficiencias, e sem a aventura forçada das *tournées* em épocas nem sempre propicias.

Essa instituição do theatro brasileiro forçosamente tem que vir. Para isso se está trabalhando e lutando, com vehemente sinceridade. Levará ainda algum tempo, não se pode calcular ao certo...

Mas tem que vir. E então a sra. Italia Fausta poderá, dignamente acompanhada e com outros elementos valiosos e seguros, servir como deve e na verdade pode servir a arte dramatica nacional.

A TEMPORADA ESTRANGEIRA

A temporada dramatica estrangeira será aberta pela companhia Lucilia Simões, no Palacio-Theatro.

Não hão de certamente ser raros, no publico de hoje, os admiradores da sra. Lucilia Simões. Os que já ha vinte annos frequentavam o theatro, e já da arte entendiam alguma coisa, devem guardar a mais saudosa recordação dessa actriz de raça, em cujo temperamento se reuniam as graças e primores da herança mais generosa. Neta e filha de artistas, a sra. Lucilia Simões nasceu, por assim dizer, no palco; pelo menos, nasceu para elle. O theatro era a sua vocação e o seu natural destino. Estreou-se muito moça, mal sahida do collegio, onde, graças á sua intelligencia vivissima, aprimorara tanto quanto possivel a sua educação. Nascida no Rio de Janeiro, teve como berço artistico a capital portugueza. E começou logo *en artiste*, começou realmente por onde as outras acabam. Guiada e prestigiada por sua mãe, a grande Lucinda Simões, em

pouco tempo passou a desempenhar primeiros papeis e da maior responsabilidade. Figurou nesse numero a Noiva da Casa de Boneca, á qual propriamente a sra. Lucilia Simões deveu a sua acceitação e já, dalgum modo, a sua consagração como artista. Foi quando os chronistas lisboetas sentiram, comprehenderam o que, naquella principiante, havia já de bello, e grande, e decisivo. Então, todas as trombetas da imprensa de Lisboa vibraram alto e forte, annunciando aos quatro ventos a boa nova, o advento de mais uma verdadeira actriz. E a sra. Lucilia Simões, depois de alguns outros papeis a que correspondiam outras tantas victorias, veio buscar ao Brasil a confirmação da gloria que Portugal lhe reconhecera.

Agora nos volta, ao cabo de tão longo intervallo que nos assistiria quasi o direito de a censurar. Mas a ingratidão não foi só comnosco. A sra. Lucilia Simões esteve todo este tempo fóra do theatro. Tanta razão como nós tinha o publico de Lisboa de se queixar e a accusar. E Lisboa recebeu a artista, como na Biblia é recebido o filho prodigo, com festas e carinhos excepcionaes.

Na companhia Lucilia Simões vêm sua mãe, a illustre Lucinda Simões, e um joven actor de que se dizem maravilhas, o sr. Erico Braga.



Lucilia Simões

Lucinda Simões

Erico Braga

CARNET

«Meu caro amigo:

Estive segunda-feira na Alvear. Como senti a sua falta na elegante casa, naquella tarde!

Não imagina como estava formosa a querida sorveteria!

Estiveram alli as nossas mais lindas e encantadoras amiguinhas.

E, como quero que v. mesmo de longe tenha noticias da vida elegante do Rio, envio-lhe estes nomes que lhe provarão a tarde maravilhosa que alli passei.

No circulo em que me achei, vi:

a sra. Justino Paixão, de uma rara elegancia; as senhorinhas Biella Julien, Amelia Christopharo, Carmen Roxo, Marieta Castro Araujo; as sras. Nilo Goulart, Diva Dantas, Marcos de Mendonça, Diniz Junior, Accacio Leite, Mario Gordilho, a formosa senhorinha Jussara Dantas Pimentel; as sras. Ernesto Stampa, Waldemar Bandeira, Ernesto Alecrim, Fenelon Bomilcar da Cunha; as senhorinhas Caldas Brito, Coelho Netto, Laura Accacio Leite, Luiza Bailly, Nair Raposo, Luiza Lebon Regis, Aydlé e Regina Cintra.

Como v. deve estar saudoso dessas formosas tardes!

Esperando o seu breve regresso, continuará a dar-lhe noticias

a sua

MARIA EUGENIA.

FESTAS

Transcorreu brilhantissima a recepção em homenagem ao conde Pereira Carneiro, hontem, no Centro Pernambucano. Os salões do elegante centro achavam-se repletos do que ha de distincto em nossa sociedade. Foi inaugurado o retrato do homenageado, falando nessa occasião o dr. Carlos Porto Carneiro.

Esteve deveras encantadora a *soirée* que os hospedes do Hotel das Paineiras realizaram alli domingo ultimo.

Os esplendidos salões do Hotel regorjitaram e as dansas se prolongaram até pela manhã.

PETITS-BLEUS

«Wanda:

Eis-me novamente em Petropolis, de onde te mando com esse punhado de hortensias o resumo da infinita serie de frivolidades que faz o encanto dos nossos momentos deliciosos.

Petropolis, minha amiga, continua sob o prestigio das manhãs azues, cheias de sol e exuberancia.

Aqui Flóra, no imperio das suas entontecedoras formas, prosegue victoriosa ostentando pelos jardins e pelos prados, n'uma promiscuidade deliciosa de tintas irissadas, os mais soberbos exemplares de variegadas flôres.

Toda a *haute gomme* aqui está, no gozo d'esta atmospheria levissima e aromada.

Não avalias a belleza das alamedas cortadas pelo Piabanha marulhoso, o lindo Piabanha cercado de verde — desse verde

incomparavel, que só a fecundidade dos solos brasileiros pode ter.

Vi n'um ligeiro *coup-d'œil* a gentilissima S. P. governando o alazão puro-sangue na correcção impecavel de uma perfeita amazona.

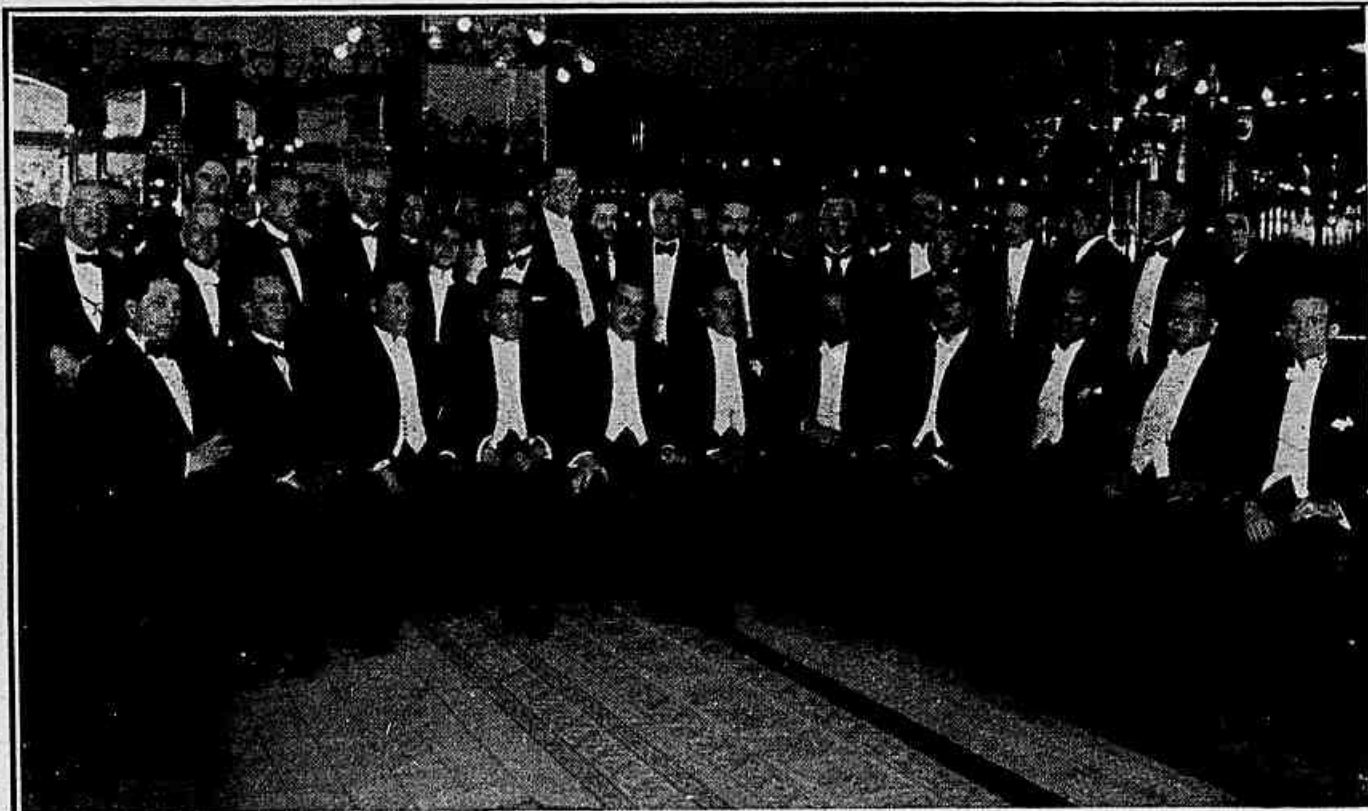
Olho attento á multidão que segue, dentre ella descubro a minha formosa M. F. radiante de mocidade e elegancia.

Approxima-se. Traz nos grandes olhos rasgados a flamma esfuziante dos tropicos, e na bocca linda o frescor da papoula entreaberta.

Conta-me cousas deliciosas! Falla-me da piscina do Schuback, nos encontros do Tennis, nas excursões á Cascatinha e de interessantes historietas de amor!

A nota elegante da *saïson*, entretanto, foi a festa realisada no Theatro Petropolis, em favor do Recolhimento dos Desvalidos. Lá estive.

Um delicioso conjuncto de arte e belleza.



Banquete offerecido á Directoria da Assistência aos Portuguezes Desamparados pelos relevantes serviços prestados á causa commum. A reunião, irreprehensivelmente servida, verificou-se na Sorveteria Alvear.

A parte choreographica, a cargo de formosas creaturas, foi desempenhada habilmente, deixando-nos gravada na retina a impressão da mais perturbadora visão esthetica. Muitas das nossas amiguinhas se fizeram applaudir, deliciando o ambiente com a graça dos seus movimentos e com o encanto dos gestos, na interpretação do *bailado das flôres*.

Como senti a tua ausencia, minha amiga! Tu que és o espirito scintillante dos *foyers* mundanos e a silhueta que todos admiram!

Outro lindo festival foi o que organisou a sra. Carlos de Carvalho pela passagem da *Mi-Carême*.

De aspecto inteiramente inedito, o *Concerto Azul* traçou em cada alma um sulco de profunda saudade, que permanecerá emquanto perdurar a lembrança de tão encantador momento artistico.

Muito antes de realisado, já era grande o interesse que existia nos meios artisticos e intellectuaes, não só pelo segredo que encobria a personalidade dos principaes interpretes, como pela aureola luminosa que envolve o nome de tão digna organisadora.

Petropolis bat son plein, minha gentil amiguinha!

Oxalá possa eu ver-te por aqui, para mecerer da flexuosidade dos teus braços o amplexo que tão ansiosamente espera a tua

VERA D'ALBA.

CARTÃO POSTAL

«Olegario Marianno.

Rua Capitão Salomão,
44. — Botafogo. — Rio.

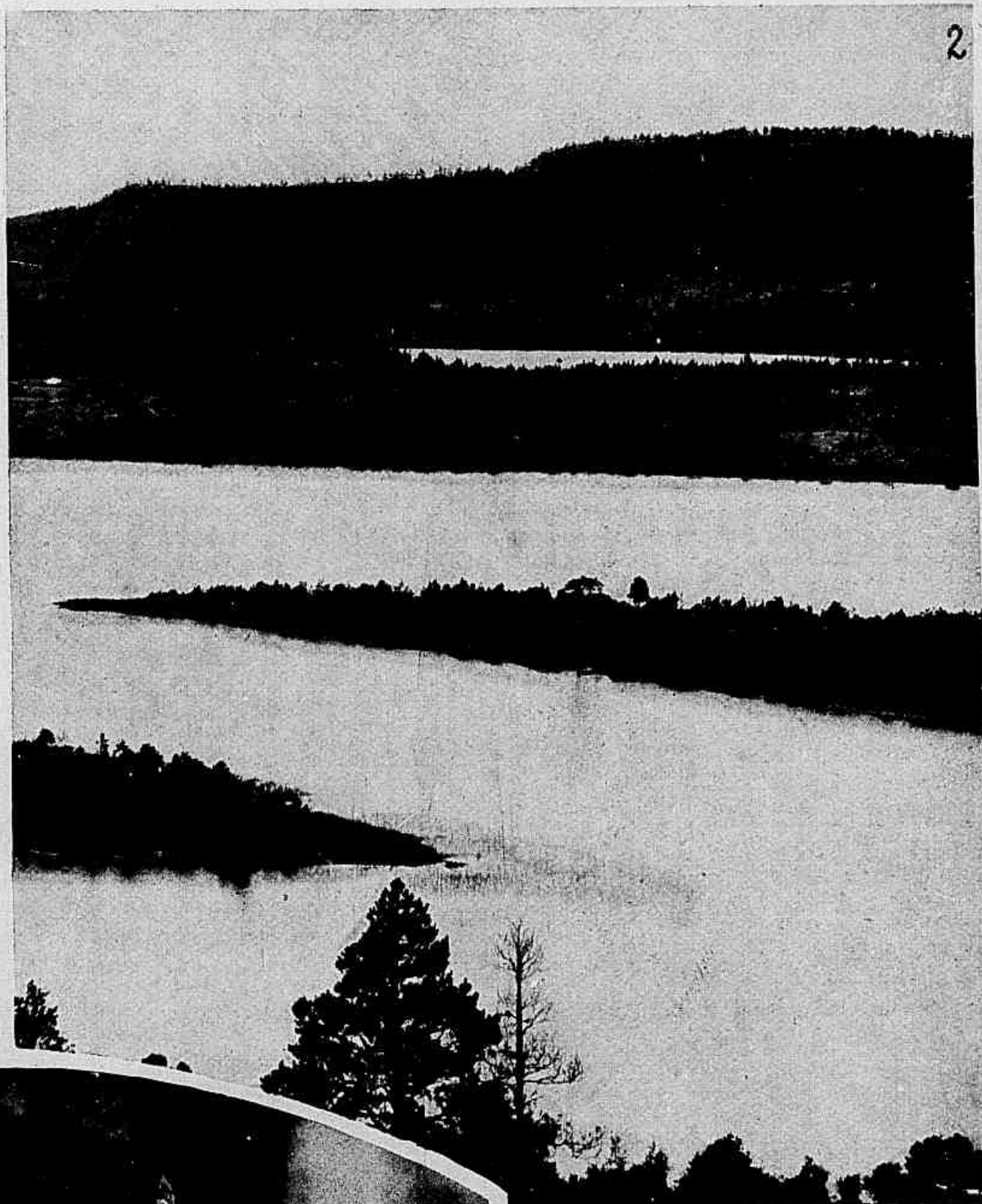
Olegario. Sabia-te doente. Soffri com o coração que trago em mim. Prometti velas, devotadamente, A S. Braz, Santo Antonio... São Joaquim.

Sei que em tua memoria sou fumaça: Sombra esbatida de um passado inteiro. Pode o incendio passar, que tudo passa... Mas fica sempre a cinza no brasileiro...

DÉLIA DE MONSARÁZ.

UMA GUERRA EM PERSPECTIVA ~ ~ ~ ~

A Carelia disputada na Sociedade das Nações



A CARELIA, por direito de tradição, deveria integrar-se no território nacional da Finlândia, que a Conferência de Versailles libertou dos grilhões moscovitas. Mas, sendo por ambos disputada essa fértil e curiosa região, ficou acordado entre finlandezes e russos que a Carelia seria autónoma, governada por chefes independentes. Queixam-se os primeiros, agora, de que não respeitam os segundos o venerável texto do pacto firmado, e a Carelia, se a Sociedade das Nações não lhe resolver convenientemente os destinos, vai ser em breve disputada pela força das armas.

As nossas gravuras, recebidas por correspondência especial, reproduzem aspectos característicos da Carelia:

1 — A igreja da villa de Carelia. 2 — Paisagem careliana. 3 — O beijo nacional, dado com o nariz. 4 — Lenhadores da Carelia, que constituem a maior riqueza da região. 5 — Um feitiçeiro, tipo popularíssimo na Carelia, consultando a sua arpa reveladora.

(Photos de Jyväskylä
especiais para a REVISTA DA SEMANA.)



Episodio Malaguenho

(CONCLUSÃO)

CONDE DE SABUGOSA



Nessa camara, tambem sumptuosamente adornada, a Marqueza de Moya, graciosamente entre almofadas de estofos vistosos, conversava familiarmente com um homem de meia idade, de aspecto nobre e vestindo, como ella, com riqueza.

O vestuario feminino naquella epoca era luxuoso.

Por toda a Europa as mulheres rivalisavam em elegancias: Rainhas, Princesas, Damas e Castellãs acompanhavam, a seu modo, o movimento da Renascença na Arte e nas Sciencias, empregando nos seus adornos requintes da mais cuidada e dispendiosa tafulania.

A Rainha de França ia buscar "le ton de la mode" ás deslumbrantes Côrtes italianas, onde as Duquezas de Urbino, as Lucrecias Borgias e as Princesas d'Este, sobretudo Izabel, a mais notavel de todas, inspiravam com a sua belleza e a maneira de vestir os mestres que as immortalisaram nas telas — Raphael, o Ticiano, Mantegna, Costa, Francia, "et j'en passe".

Uma nota curiosa que assignala bem a volubilidade da Moda, e a orientação (ou desorientação) dos motivos que inspiram as mudanças nas futilidades do vestuario, é ver como em Italia, ainda annos depois, ora reinavam as "mangas golpeadas" á castelhana, ora as cinturas á francesa, ora a "moda portugueza" (sim, a moda portugueza) que Madame se esforçou em substituir pela francesa.

Que moda seria esta?

Talvez aquella que a linda Beatriz, filha de El-Rei D. Manoel, introduzira quando foi a Bolonha á coroação de Carlos V, seu cunhado, com um vestido côr de amora, guarnecido de ouro, com um toucado de velludo negro e plumas brancas escondendo os loiros cabellos apa-

nhados na coifa. A graciosidade da sua figura esbelta impressionara tanto os embaixadores venesianos que o informador Sanuto, comparando-a ao desageitado marido Duque de Saboya, dizia: «Ella é alta e muito bella, parece ter 22 annos; elle é pequeno e feio, parecendo mais perto dos cincoenta annos que dos quarenta». Foi talvez o effeito maravilhoso que a Princesa de Portugal causara que levou Madame de Soubise a tentar desprestigiá-lo seu influxo.

Na côrte de Hespanha tambem as mulheres vestiam com elegancia: Izabel a Catholica, embora os seus habitos fossem simples, quando se apresentava como Rainha, ou numa solemnidade ou á frente de um exercito, nada poupava para deslumbrar as imaginações dos que a viam passar majestosa e radiante.

Do mesmo modo as suas Damas, e entre todas mais garridas a Marqueza de Moya, retintamente castelhana, viva no fallar, buliçosa nas maneiras, vistosa nos adornos, attrahente na convivencia.

O Senhor Dom Alvaro era por seu lado um bello exemplar da galhardia lusitana. Com a sua juba corredia enquadrando-lhe as feições e cahindo-lhe sobre a nuca, com o amplo albornoz debruado de passamanes de oiro que lhe cobriam a armadura, indicava estar alli um personagem eminente.

Quando introduziram no camarim o extravagante fakir este não attendeu nem aos ornatos das paredes, nem aos estofos raros, nem ás sanefas em dobras, nem ás suspensões de metal que pendiam do tecto como lampadas em mesquita mahometana. Não o deslumbrou o luxo que o rodeava.

Secco, de uma magreza transparente, com um ar de vidente e o olhar um quasi nada desvairado, só attendeu aos dois

personagens, que continuavam conversando, e a um jarro de agua que lobbrou sobre uma mesa, a um lado do recinto. Pediu de beber para poder fallar. E, enquanto o guarda que o acompanhava lhe trazia o pucaro a transbordar, o "derviche" saccou das dobras do ferragoulo que vestia um alfange bem afiado, e cahindo a fundo sobre o Senhor Dom Alvaro, que julgou ser Fernando o Catholico, vibrou um golpe que o prostrou quasi sem vida. Em seguida descarregou outro sobre a Marqueza de Moya, que tomou pela Rainha. Calculou, porém, mal a distancia, e o gume da espada, encontrando os bordados de oiro do corpete de D. Beatriz, resvalou sem que ella ficasse ferida.

Foi assim salva pelas suas louçanias, elegancias e donaires.

A esse tempo já Ruy Lopes de Toledo e Frei João de Belcazar se tinham precipitado a levantar o ferido, enquanto os guardas se apoderavam do santarrão. E' facil de calcular o alvoroço e a balburdia causada pelo attentado. Enquanto uns se occupavam em acudir ao ferido, outros atiravam-se ao aggressor com tanta furia que ali mesmo o esfrangalharam, ficando um com os braços, outro com as pernas, este com o tronco mirrado, aquelle com a cabeça, que conservava os olhos muito abertos...

Então esses pedaços foram enfeixados e, com uma das catapultas de guerra, atirados para dentro da praça sitiada.

Não tardou a resposta dos mouros cercados. Pouco depois um jumento famelico saia as portas de Malaga trazendo sobre o dorso, ao acampamento real, o cadaver mutilado de um cavalleiro christão que

fôra feito prisioneiro. Represalia macabra que rematou este episodio.

Ainda depois houve varios ataques até que tendo Hamet-ez-Zegri se retirado para as montanhas com os seus "gomerés" Malaga pediu treguas. Afinal capitulou. A 18 de Agosto de 1486 a bandeira dos Reis Catholicos foi hasteada na torre de Alcazaba.

Logo depois de installada no Paço, a Rainha Izabel libertou 1.600 captivos christãos, que durante annos tinham sido empregados nos mais rudes e pesados trabalhos pelos mouros oppressores.

E segundo as praxes dessa epoca enviou como presente á Rainha Joanna de Napoles, sua cunhada, como escravas, cinquenta das mais lindas e nobres mouras, presentando tambem com trinta a Rainha de Portugal.

Outras ainda foram dadas ás grandes senhoras de Hespanha, cujos maridos tinham servido na guerra.

Não dizem os escriptores se ao Senhor Dom Alvaro coube uma parte desses attrahentes e delicados despojos.

O certo é que, bem tratado das feridas recebidas, logo se restabeleceu e continuou na épica tarefa que na Historia ficou com o nome de "Conquista de Granada."

Se na occasião em que o "derviche" o acutilou sahia de sua bocca algum galanteio, como é proprio de um portuguez em presenca de um hespanhola bonita e elegante, foi a phrase cortada cerce pelo alfange importuno, e não ficou do requebro amoroso, ou simplesmente cortejo, vestigio algum nas chronicas indiscretas

CONDE DE SABUGOSA

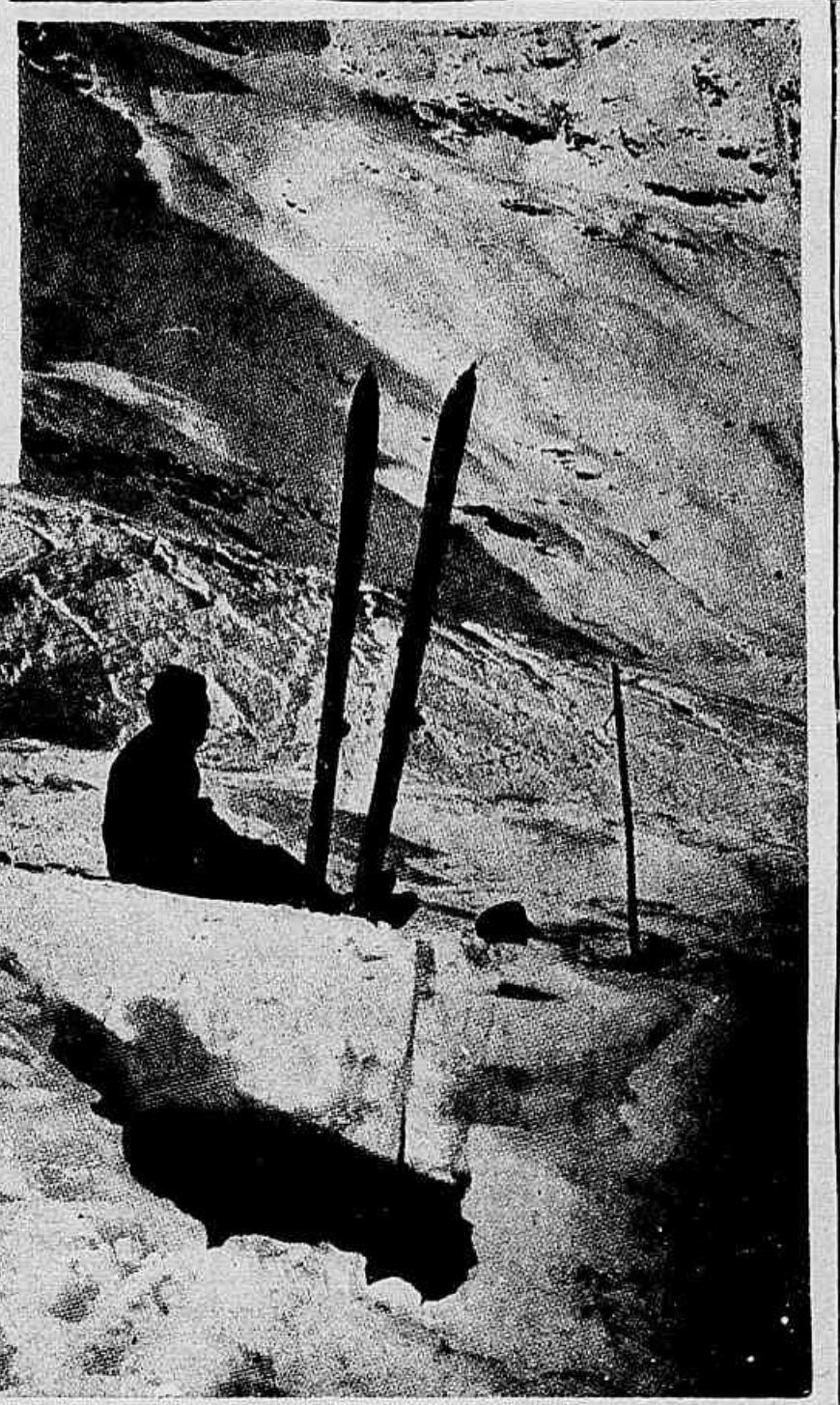
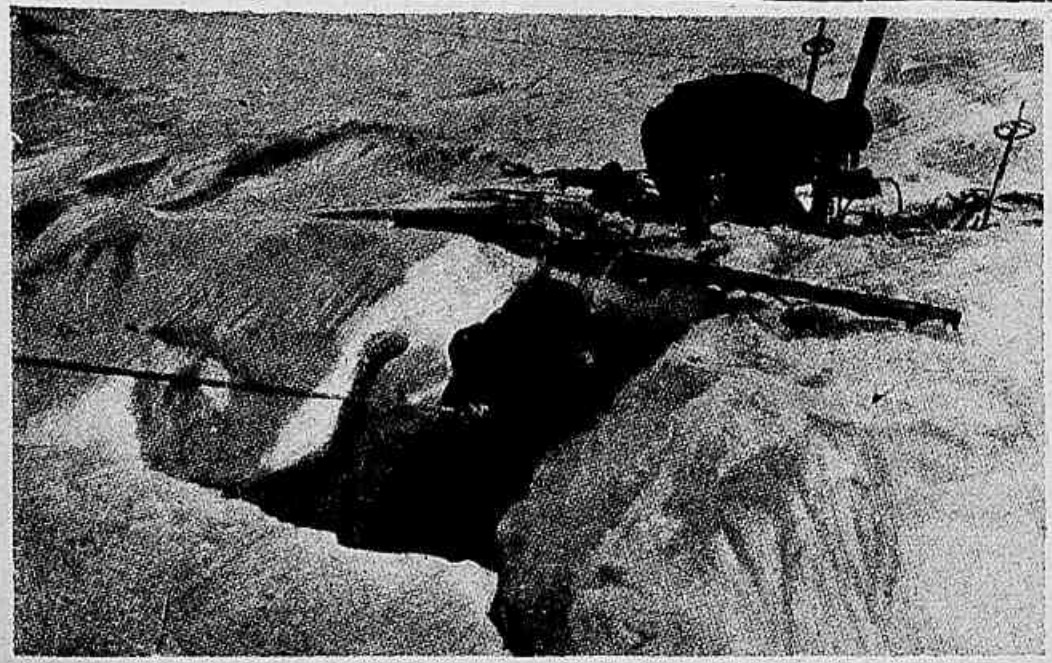
CONSCIENCIA TRANQUILLA



— A senhorinha pode ficar certa de que a victoria do feminismo é uma utopia.

Os desportos do frio

Uma queda sensacional



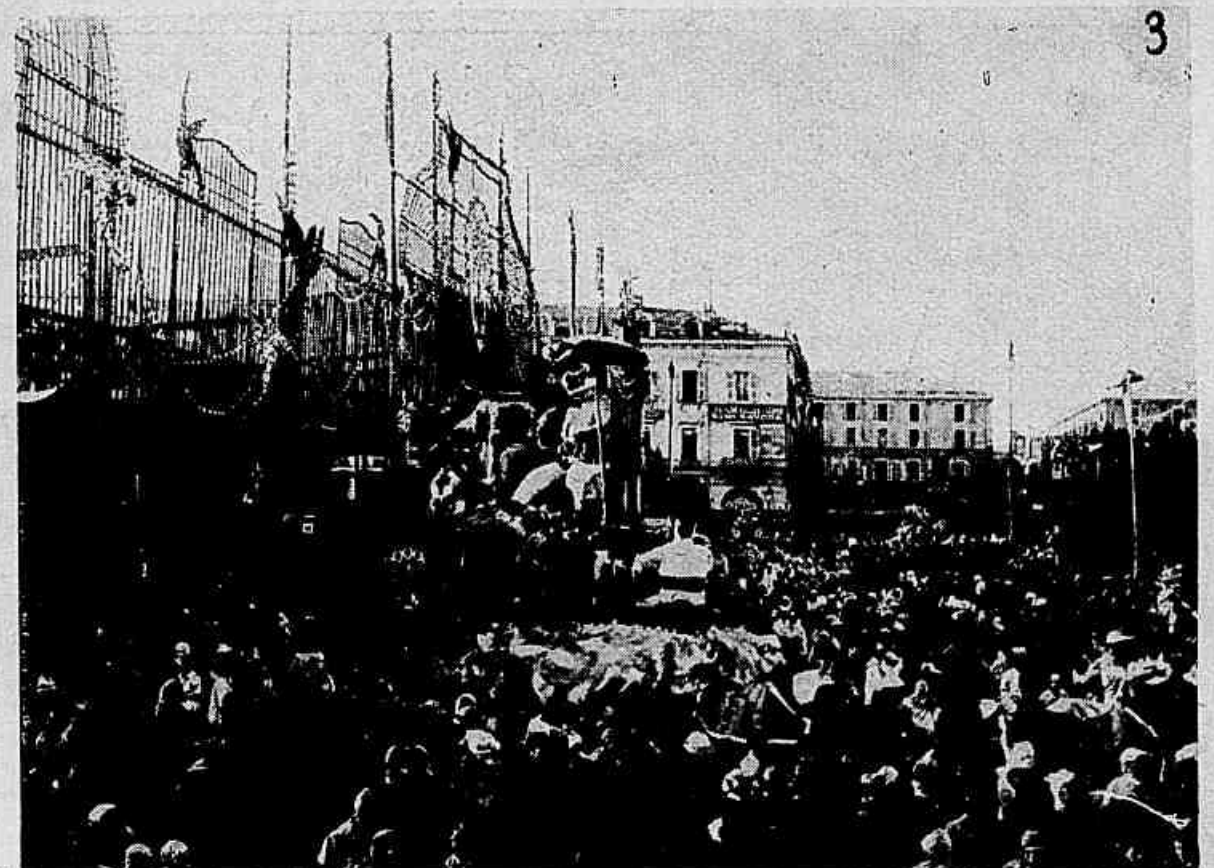
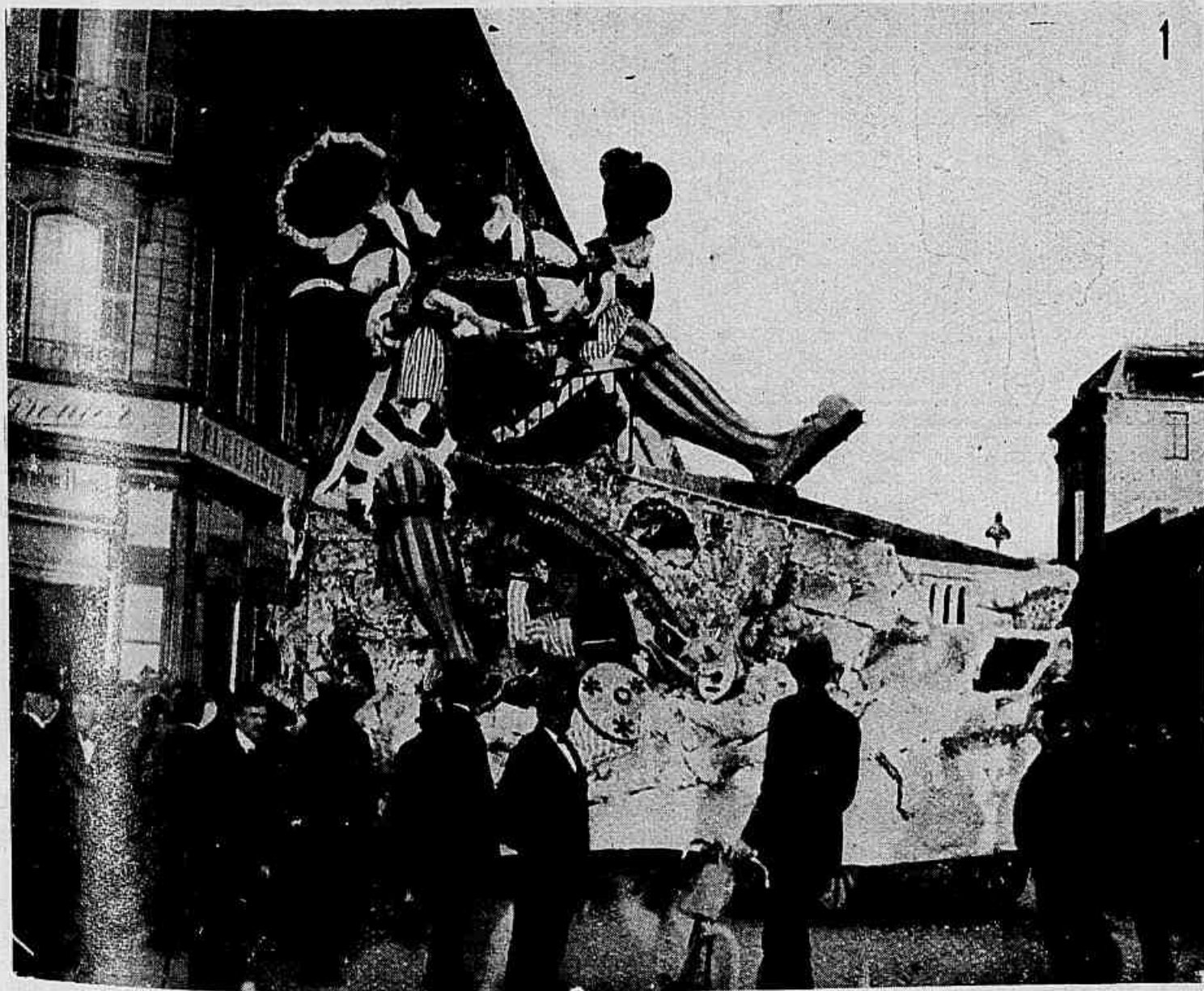
O inverno europeu, desencadeando montanhas de neve, oferece desportos assás violentos, que alegram de figuras e brados humanos a paisagem branca e monotona das cordilheiras. Não são destituídas de perigo, entretanto, estas alegres partidas do frio, aproveitadas para longas excursões de skis e de trenó. Acobertando pedras, covas, abysmos, a neve muitas vezes attrahe o raseante a serios riscos, tal como se vê nestas curiosas gravuras, tomadas quando, no massiço de Bernina, ramo dos Alpes Suissos, excursionista anonymo enfiou por uma fossa dentro, cahindo até uma profundidade de 15 metros.

A' esquerda: photographia apanhada na fossa, vendo-se o céu pelo orificio central; ao centro: o alpinista victimado, puxado por cordas, ao sahir da fossa; á direita: o patinador ao pé da cova, depois do emocionante desastre.



Ecos do Carnaval

O prestito allegorico de NICE



Dos carnavaes europeus, fo de Nice é o que mais se destaca pelas festas populares, com pittorescos cortejos ao deus pagão da Folia. As nossas gravuras encerram aspectos do ultimo carnaval de Nice, que transcorreu com extraordinaria animação: 1 — Sua Majestade o Carnaval. 2 — Um carro de foliões, incluído no alegre sequito de Momo. 3 — Outro carro de critica, passando sob os applausos da multição.

(Photos de CHARLES TRAMPUS).



CONSELHOS SOCIAES

A LEITURA

Ha tres categorias de leituras: as frivolas, as perigosas, as uteis.

As leituras frivolas entram todas na pilha innumeravel e amorpha dos livros mais ou menos brancos, azues, rosa, reunidos sob o nome pittoresco e expressivo de bonbons fondants.

Feitos de pequenos nadas, todos terminam no casamento. O homem é sempre o Principe Encantado, dotado pelas fadas de todas as perfeições: bello rapaz, amavel, cheio de atenções, for-

mado em todos os artigos do protocolo mundano, sabendo bem cumprimentar, bem dançar, e bastante endinheirado para dar a sua mulher um ninho agradavel. A mulher é feliz, obrigato-

riamente; as nuvens que alavessam a existencia fundem-se em fina garoa, entre dois raios de sol.

Nada a aproveitar n'estes trabalhos, nada a reter, nenhum ensinamento para

o espirito nem para a elevação da formação moral, aquella que desenvolve o sentimento das grandes responsabilidades, a faz aceitar com um coração firme e affrontar a infelicidade com uma coragem perseverante.

Esta especie de litteratura corresponde ao conse-

lho dado por Thomas, da Academia franceza:

«Quando se escreve a respeito das moças ou para ellas, deve-se usar uma pena de cygne, mergulhal-a no orvalho e pintar o seu esty'o com todas as cores do arco-iris.»

Não é um bom preparo para a vida. As realidades não estão na ephemera belleza do arco-iris nem nos chimericos contornos das nuvens. Alli só a chimera existe, e abandonar-se á chimera é consentir na abolição de todas as suas energias.

Os livros perigosos não são unicamente os romances cujo enredo é licencioso, cuja perversidade está em opposição não dissimulada com o 6.º e o 9.º mandamentos. No decalogo, encontram-se outros que dizem respeito ao conjunto de todos os nossos deveres: deveres religiosos, deveres de estado, deveres sociaes. Tudo o que combate qualquer d'esses deveres é perigoso; tudo o que destroe as grandes instituições — religião, patria, familia; tudo o que fere os bellos ideaes, os nobres sentimentos, a abnegação, o heroismo, a justiça o amor filial, o amor dos pequenos e dos humildes, tudo o que pretende resolver os problemas vitais pelo prazer, o interesse ou o aproveitamento, tudo isto é a innumeravel legião dos livros perigosos.

O mal resultante das leituras frivolas ou malsãs é incalculavel. O coração, o espirito estão como envol-

ULTIMOS MODELOS



N.º 1 — Vestido de crepe setim cor de carne, bordado de prata e cortado em *panneau* sobre um forro de tecido de prata. N.º 2 — Vestido em *voile* azul palhetado de ouro sobre um fundo de renda de ouro. O decote é formado com um galão de ouro e azul. Guarnição de perolas. N.º 3 — Vestido de crepe *marrocin* ouro pallido, guarnecido com fitas de prata bordadas com contas; mangas de crepe *Georgette*, guarnecidas com a mesma fita. N.º 4 — Vestido de velludo branco marfim com mangas de velludo preto e guarnições de velludo branco, bordado com vidrilhos.

CHA'

Ridgways

De excellencia constante desde o anno 1836. Em todas as casas principaes.

E. W. Youle

RUA DOM GERARDO, 49

Telephone Norte 6010

RIO DE JANEIRO

O efeito excessivamente agradável



da lavagem do cabelo com Pixavon pode ser considerado agora como geralmente conhecido, devido principalmente á sua influencia extraordinariamente favoravel sobre o crescimento dos cabellos. A facilidade com que o Pixavon desfaz a caspa e a suidade do couro cabelludo, a espuma esplendida, que pode ser lavada mui facilmente dos cabellos, e o seu cheiro tão sympathico facilitam extremamente o uso d'este preparado. A sua grandiosa efficacia é que evita a quédia parasitaria dos cabellos.

A obter nas drogarias e perfumarias.

Uma garrafa chega para mezes, executando-se as lavagens semanalmente.

MODA INFANTIL

vidos de gazes malfazejos. Elles estão envenenados, queimados e, n'um espaço mais ou menos longo, segundo o estado de saúde moral, a força de reacção da consciencia, a morte de todas as nobres faculdades sobrevem.

Restam as leituras uteis ao desenvolvimento harmonioso da personalidade integral.

A MODA

A tarde é o momento do dia em que a elegante usa os vestidos de crepe marcain, crepe rumeno, o tchira crepe, o mogador, que permitem os bonitos e elegantes drapés.

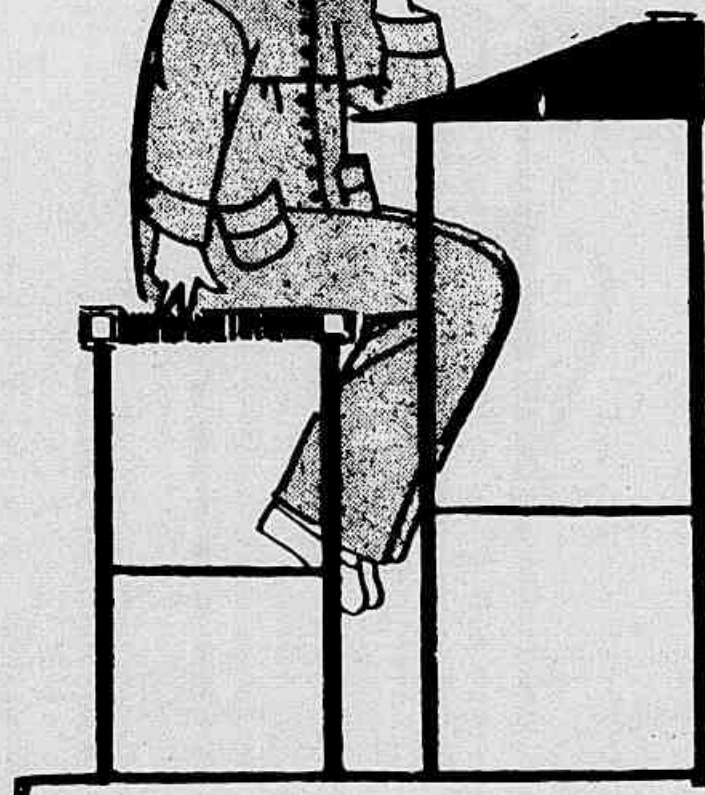
Em Paris vê-se, á tarde, uma moda invariavel: todas as mulheres vestidas de preto; o vestido de crepe de seda preta, com um cinto feito de placas de vidrilho, collocado muito baixo, é o uniforme das elegantes: só os enfeites variam.

Parece que a nova moda lutará com todas as suas forças contra esse capricho sombrio; preparam-se bellos tons bege, cinzento, de um genero meio luto; dir-se-hia para não assustar as «leões» habituadas ao preto.

Guarnece-se de vermelho, borda-se, applica-se, borda-se com contas, forra-se as abas e os panneaux de vermelho. Quando os vestidos são pretos é um conjunto alegre e distincto.

E como se usarão os chapéus a dizer com as guarnições do vestido? Teremos profusão de chapéus vermelhos, e misturados de vermelho e preto: failles macias e taletás bordadas, franzidos, pregueados.

A tarde também veremos os vestidos metade setim ou



N.º 1 — Roupas para menino em flanela azul marinha, punhos e guarnições em lã listada, branco e vermelho, botões vermelhos. N.º 2 — Vestidinho listado branco e azul, guarnecido com vizes azues. N.º 3 — Vestidinho de lã branca com xadrez preto. Blusa de veludo verde, guarnecida com veludo preto.

gaze e sedas mais pesadas ou sarjas.

Pode-se assim realizar combinações muito bonitas e praticas, podendo-se reformar muito facilmente vestidos da estação passada.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS TALMOUSES

As talmouses de Saint Denis eram outr'ora muito celebres. São bolos com base de manteiga e de ovos, aos quaes se junta queijo.

Os gostos podem variar, mas o que é verdade é que esses bolos fizeram as delicias de numerosos gour-

LICOR DAS CREANÇAS

A maneira mais efficaz para matar Lombrigas.

Formula do Dr. Monte Gedinho; vendido ha mais de 40 annos no Brazil. As creanças tomam-n'o por gosto.

Se sois um dos 90 % da população do Brazil que soffem de vermes, tendes ao vosso alcance a cura.



MARCA REGISTRADA

UNICOS DEPOSITARIOS: GLOSSOP & Cia.
Caixa Postal 265 RIO DE JANEIRO

ments desde 1460 até o principio de nosso seculo.

Diz-nos a lenda que o hotel do Grand Cerf, que existe ainda, data de 1600; é mesmo uma das curiosidades da cidade de Saint-Denis. A sua esplendida cozinha, que serve ao mesmo tempo de sala de jantar e

de loja, é muito notavel; ali se comia muito bem e se consumiam tambem muitas talmouses.

D'antes, quando se ia a Saint-Denis por qualquer motivo que fosse, era costume não passar por ali sem fazer ampla provisao de talmouses.



Diz O Primeiro Medico Do Rio

Uzae LAVOLHO

Elimina a vermelhidão, limpa os olhos lacrimajantes, cura as crostas e entumecimentos das palpebras; torna os olhos sadios e lindos.]

Podeis uzar LAVOLHO diariamente durante toda a vida e os vossos olhos pelo seu vigor e belleza ser-vos-ão motivo eterno de jubilo.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são; ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos.

Si deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

« Satisfazendo o seu pedido, mandei empregar, como vermifugo, em alguns Postos do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural deste Districto, o preparado intitulado LACTOVERMIL — de cuja composição fui previamente informado.

Os dados collidos pelos Chefes dos respectivos Postos foram satisfactorios, o que lhe communico com prazer.

Uma pesquisa mais completa demanda maior espaço de tempo. Do que se observou, pode-se dizer em resumo o seguinte:

O LACTOVERMIL é um vermifugo efficaz, de paladar toleravel (facto importante em se tratando de crianças); tem a grande vantagem de já estar associado a substancias purgativas e não apresenta phenomenos de intolerancia. Do collega atto., ador.

Dr. Lafayette Freitas.

Delegado de Saude e chefe, no districto Federal, do Serviço de Prophylaxia e Saneamento Rural.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & C.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

MENU PARA ALMOÇO

MAYONNAISE DE LINGUADO E CAMARÕES

NABOS COM LEITE

ROBALO ASSADO

BATATAS COZIDAS

TALMOUSES

MAYONNAISE DE LINGUADO E CAMARÕES

Preparam-se os linguadinhos da maneira seguinte.

O linguado em crú, deve-se-lhe levantar a pelle da ponta do rabo, e puxa-se por ella até a levar á cabeça. Dá-se um golpe no meio do

linguado desde a cabeça até abaixo e, com a ponta da faca, vae-se-lhe levantando o filete da direita, e o mesmo se faz ao da esquerda; depois volta-se o linguado do

A Camisaria

Progresso



Troca ou restitue a importancia paga por qualquer mercadoria que não

corresponda á expectativa do comprador.



PRIMEIRA CASA DO GENEALOGIA NESTA CAPITAL.

FINISSIMOS OBJECTOS PARA PRESENTES.

ESPECIALIDADE EM PORCELANAS, CRYSTALS, METAES FINOS, FAQUEIROS E TALHERES DE CRISTOFLE.

Bazar America

38 - RUA URUGUAYANA - 40

Cessa a indigestão em cinco minutos

**Todos dizem que assim
é, porém faça em si
proprio a experiencia.**

Se sois um dyspeptico e vos sentis sempre mal, se não vos alimentais convenientemente com receio dos efeitos, se sentis palpitação, náuseas, arroto, se os alimentos vos pezam no estomago como chumbo, ide a uma pharmacia e obtende um vidro de **MAGNESIA BISURADA**. Logo na primeira dose verificareis os beneficios e nos dias successivos sentireis um bem-estar nem mais vos lembrando do soffrimento passado.

A **MAGNESIA BISURADA** é vendida tanto em pó como em comprimidos e os seus resultados são positivos em todas as perturbações estomacaeas.

se ovos cozidos, cortados em rodellas.

NABOS COM LEITE

Cozinham-se alguns nabos pequenos em manteiga, junta-se-lhes um pouco de assucar, temperam-se de sal e molham-se com leite, deixando-se cozinhar em fogo brando.

ROBALO ASSADO

Depois de escamado o robalo, mas em secco, põe-se n'uma taboa sobre a qual se tem deitado algum sal; arrepia-se o robalo, esfregando-o com sal e colloca-se na taboa, deitando-se -lhe por cima e por dentro algum sal. Assim deve estar por espaço de uma hora, passada a qual se parte ás postas e se colloca n'uma travessa propria para ir ao forno, sobre rodellas de cebolla, ramos de salsa e uma pitada de pimenta, cobrindo as postas da mesma forma; deita-se-lhe um fio de azeite e vae assar ao forno, e quando estiver prompto e para ser servido vae para a meza na mesma travessa em que foi assado, deitando-se-lhe algum sumo de limão.

TALMOUSES

(RECEITA ANTIGA 1460)

Põe-se numa panella dois copos de leite, sessenta

grammas de manteiga, uma pitada de sal; põe-se no fogo e na primeira fervura junta-se 125 grs. de farinha de trigo; mistura-se muito bem e faz-se secar ao fogo mexendo sempre; retira-se do fogo e incorpora-se, um depois do outro, quatro ovos, inteiros; depois 50 grs. de queijo branco desnatado.

De outro lado, prepara-se uma massa da seguinte maneira.

Faz-se sobre uma meza um monte com 250 grs. de farinha de trigo peneirada e no centro uma cova, e põe-se dentro 2 ovos, 125 grs. de assucar e 70 grs. de manteiga; desmancha-se com a mão esses preparos e amassa-se com farinha; se a massa ficar dura e quebradiça, põe-se mais ovos; estende-se em seguida com um rolo até ficar com uma espessura muito fina, corta-se n'ella umas rodellas e sobre cada uma põe-se um pouco da massa feita primeiro, do tamanho de um ovo de pomba. Levantam-se as pontas para dar o feitio de um tricornio, doura-se o todo com uma gemma de ovo e põe-se para assar em forno moderado.

O MELHOR
SABÃO LIQUIDO



Para o Banho e Toucador O SABÃO ARISTOLINO

E' O PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS VIRTUDES CURATIVAS

**E' o melhor para o BANHO
mesmo nas creanças de collo**

Verdadeiro especifico contra as assaduras

COMICHÕES
CONTUSÕES
IRRITAÇÕES
ERYSIPELAS
ESPINHAS

CRÁVOS
SARDAS
CAPA
DORES
GOLPES

FRIEIRAS
MANCHAS
FERIDAS
ECZE AS
DARTHROS

PE'DA DE CABELLO
VERMELHIDÕES
RUGOSIDADES
QUEIMADURAS
INFLAMAÇÕES

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

outro lado e faz-se-lhe o mesmo preparo.

Fazem-se quatro filetes de cada linguado, lavam-se muito bem, enxugam-se em um panno e põem-se em uma frigideira com manteiga lavada, o sal sufficiente e dois ou trez limões espremidos; corta-se um papel redondo da medida da frigideira, unta-se com manteiga e cobrem-se os filetes, que se mettem no forno; ou tambem se podem fritar com manteiga, ficando brancos, passados e não corados. Tiram-se para fóra do mólho os filetes, para enxugar; depois d'este preparo cortam-se em tres ou quatro bocados conforme o tamanho do linguado.

Os camarões cozinham-

se em agua e sal, tira-se-lhes a casca e junta-se com os filetes, temperando-se com sal, pimenta, sumo de limão, salsa picada, para tomar bom gosto. Cortam-se muito fino as folhas tenras de alface, e preparam-se azeitonas sem caroço, conserva de todas as qualidades, beterrabas de conserva e ovos cozidos.

PREPARO DO MOLHO

Duas gemmas de ovos crus, um pouco de sal fino, e põe-se dentro de uma tigela de louça; mexe-se muito bem com uma colher, até as gemmas engrossarem bem e vae se pondo aos pouquinhos azeite de boa qualidade, mexendo sempre até gastar um quartilho de azeite, que

é a porção que levam duas gemmas. Tempera-se depois com vinagre, mostarda e uma anchova picada.

Arruma-se no prato sobre folhas de alface os filetes e os camarões, cobrindo-os

com o mólho de mayonnaise; guarnece-se em volta com beterrabas picadas, pepiños cortados em rodellas, olhões de alface, anchovas, azeitonas e todas as outras conservas. Sobre o mólho põem-

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Se pode encontrar os mais lindos
modelos na

**CHAPELARIA
VARGAS**

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4123 CENTRAL

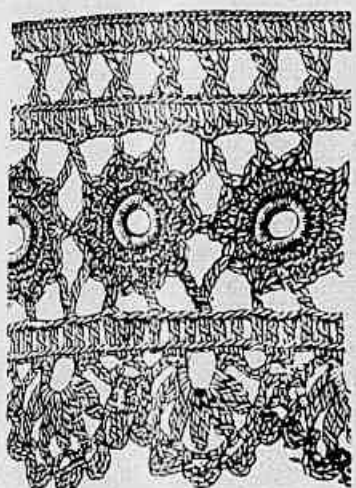
KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL.
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Uma variante consiste em misturar diversas qualidades de queijo. Por exemplo $\frac{3}{4}$ de queijo branco para $\frac{1}{4}$ de queijo de Brie, ou então de Gruyere. Tudo bem ralado.

RENDA DE CROCHET



Esta renda é de muito fácil execução e de muito efeito para cortinas e stores.

PRECEITOS DE HIGIENE

A SEBORRÉIA DO COURO CABELLUDO

A seborréia, frequente nas moças, constitui um aborrecimento tanto mais grave que, fóra da questão da feiçice, ella provoca quasi sempre a queda dos cabellos. Todos sabem que é uma hypersecreção das glândulas da pelle e que ella se traduz pela produção de uma camada oleosa, reluciente, com os póros dilatados, dando aos cabellos um aspecto muito feio. Esse terreno oleoso constitui um excellente meio de cultura para numerosos bacillos que juntam seus effeitos nocivos aos da seborréia.

Para vencer a seborréia, é preciso submeter-se a um tratamento dietetico e derma-

tologico serio. Para isso são aconselhados os exercicios diarios, um regime sobretudo vegetariano; abstenção de charcuteria, caça, carnes, azeite, manteiga, queijos curados, pois está provado que o uso d'essas substancias augmenta a seborréia da pelle. Tomar-se ha cuidado com o bom funcionamento dos intestinos; com o bom estado dos orgãos, e, muitas vezes, no caso de insufficiencia ovariana, para regularisar uma função cujo desarranjo entra, por uma parte importante, na produção d'essa secreção glandular.

Os tratamentos externos preconizados contra a seborréia são numerosos e variados. Sobretudo são preconizados os sulfurosos.

CONSELHOS PRATICOS

COLLAGEM DO COURO SOBRE ELLE MESMO

Para col'ar o couro sobre elle mesmo, recommenda-se a seguinte receita:

Toma-se 50 grs. de colla de peixe da Russia, que se faz derreter com 50 grs. de sôro ao qual se misturou 50 grs. de acido acetico; depois junta-se 50 grs. de alho reduzido a pasta e faz-se derreter tudo em banho-maria.

Por outro lado, faz-se dissolver a qu'nte 100 grs. de gelatina Coignet n. 2 em igual quantidade de sôro; resta misturar as duas dissoluções quentes, addicionar 50 grs. de alcool a 95° e passar por um panno fino.

Estende-se a colla com um pincel sobre as partes a reu-nir, que se junta e se man-

ULTIMOS MODELOS



BRINCOS DE FANTASIA

Variado Sortimento
a
Preços reduzidos

COLLARES DE PEROLAS

Imitações perfeitas
PULSEIRAS, ETC.

"A Melindrosa"

RUA DO THEATRO, 27

Remetemos pedidos para o interior.

Solicitamos agentes afiançados no interior.

Ultimas novidades da estação

A ULTIMA DESCOBERTA ALLEMÃ



POTE 5#000

POMADA

ONKEN

A UNICA QUE NÃO FAZIA E NÃO RANÇA.

TIRA COM ABSOLUTA GARANTIA

SARDAS, PANNOS, ESPINHAS, RUGAS E MANCHAS DA PELLE

FABRICADA PELO QUIMICO ALLEMÃO FREDERICO ONKEN, QUE DARA 10:000#000 A QUEM NÃO TIVER RESULTADO EM 3 DIAS NAS MELHORES PERFUMARIAS, DROGARIAS E PHARMACIAS DEPOSITARIAS NO RIO: PERFUMARIA LOPES, URUGUAYANA, 44 LISBÔA, OUVIDOR, 55 E DROGARIA GRANADO, 1º DE MARÇO, 14

Os pedidos pelo correio devem ser dirigidos á PERFUMARIA SILVA — Rua do Theatro, 9

tem apertada uma contra a outra até seccagem completa.

MEIO DE VER SE O AMIDO É DE BOA QUALIDADE

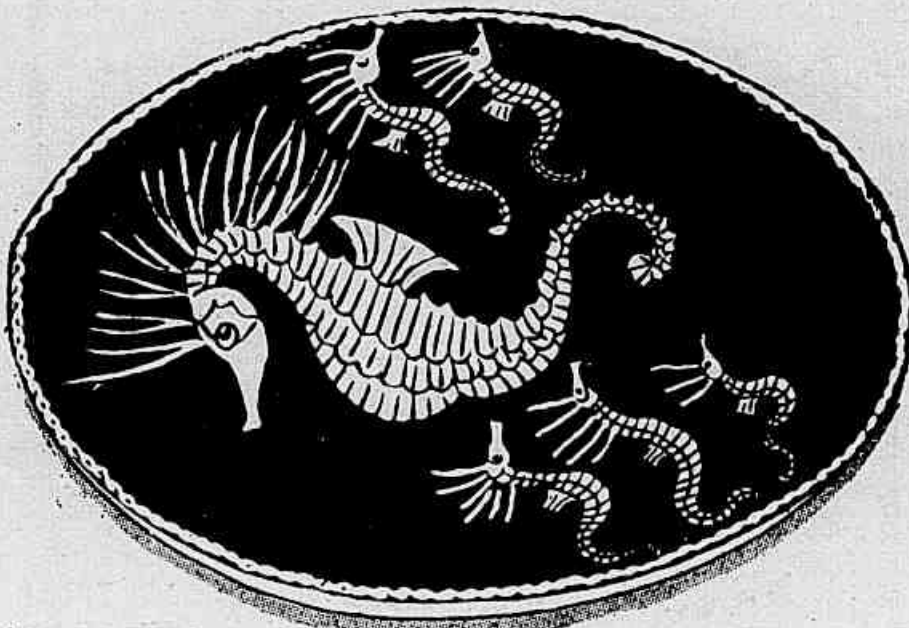
Sobre um pedaço de amido, despeja-se algumas gotas de vinagre. Se o vina-

gre ferve, isso provará que o amido contém carbonato de cal, o que é uma falsificação.

MANEIRA DE TIRAR MANCHAS DE OLEO

Pôr uma camada de giz de Briançon, que se deixa

ALMOFADA BORDADA OU PINTADA



A almofada em seda verde brilhante e os cavallos marinhos bordados com seda vermelho coral, ou então a almofada em taetá preto e o desenho em seda brilhante branca.

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL



no lugar durante 24 horas; depois, faz-se cahir sacudindo o panno.

Renova-se 2 ou 3 vezes a operação, segundo fôr necessario.

Este processo tem ainda a vantagem de poder ser applicado nos tecidos de seda, porque elle não altera a côr.

PARA NÃO MANCHAR AS TOALHAS COM CHÁ

Põe-se um pouco de assucar dentro do bulle quando se prepara o chá. Isto impede de manchar a toalha, se por acaso se entornarem algumas gottas da infusão.

MEIO DE TIRAR AS MANCHAS DOS CIGARROS NOS DEDOS

Tiram-se embebendo os logares manchados com uma solução concentrada de chlorhydrato de ammonio.

Mergulha-se rapidamente os dedos n'agua e enxagua-se depois em outra.

E' preciso naturalmente que o lugar a limpar não tenha nenhum ferimento nem o menor arranhão.

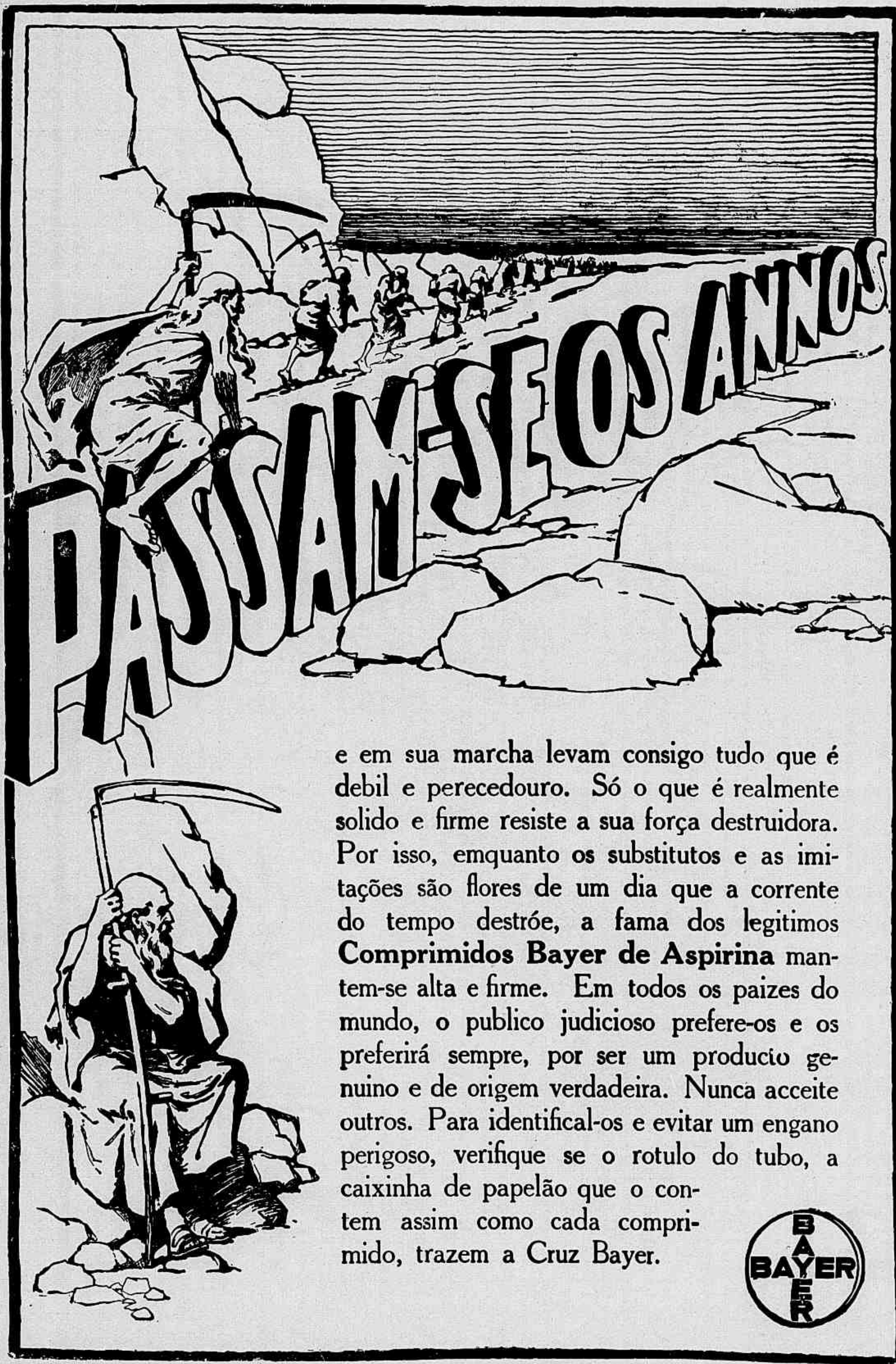
ALMOFADAS PINTADAS

A primeira pode ser feita em setim côr de ouro, pintado com azul vivo, ou em setim roxo pintado de amarello, ou em setim verde vivo pintado de preto.



A segunda em setim azul vivo e as tulipas pintadas em tons vivos: vermelho, côr de laranja ou preto.





e em sua marcha levam consigo tudo que é debil e perecedouro. Só o que é realmente solido e firme resiste a sua força destruidora. Por isso, enquanto os substitutos e as imitações são flores de um dia que a corrente do tempo destróe, a fama dos legitimos **Comprimidos Bayer de Aspirina** mantem-se alta e firme. Em todos os paizes do mundo, o publico judicioso prefere-os e os preferirá sempre, por ser um producio genuino e de origem verdadeira. Nunca acceite outros. Para identifical-os e evitar um engano perigoso, verifique se o rotulo do tubo, a caixinha de papelão que o contem assim como cada comprimido, trazem a Cruz Bayer.



PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL: Comprimidos de aspirina. 3\$000
Comprimidos de aspirina e cafeina (cafi aspirina) e de aspirina e phenacetina 3\$500

CONSULTORIO MEDICO

EUCLYDES RIBEIRO (S. Paulo) — Aconselho *Staphylococcus* do dr. Doyen e a vaccina de Wright, estaphylococcica, preparada no Laboratorio Paulista de Biologia. Ha tambem o *Propidon* do prof. Delbet. Enviei carta. Aguardo informaçoes.

JULIETA ANDRADE (Agua do Prata) — Enviei os medicamentos. Gratissimo.

JOÃO NASSIO — Quanto á primeira consulta acho que se trata de rhinite catarrhal chronica; aconselho como trat. inicial a ducha nasal ou de Weber com a sol. temperada de chloreto de sodio a 9 %. Póde-se tambem fazer a irrigação com 1 litro de agua morna, anteriormente fervida, á qual se ajuntará um dos papeis seguintes:

Ac. salicylico.....	20 grs.
Borax.....	40 grs.
Me. Divida em 20 papeis. Para usar á noite:	
Lanolina.....	15 grs.
Sozoidol de zinco.....	1 gr.
Chlorhydrato de cocaína.....	20 centgs.
Para uso externo.	

Quanto á segunda parte: pomada de William. Para a debilidade sexual aconselho o uso do *Biointer*, do Laboratorio Paulista de Biologia, 2 comprimidos ás refeições.

FRANCISCO JOÃO (Rio) — Na epilepsia emprego a formula de prof. Pierre Marie ou de Alessi: Internamente aconselho o *Gardenal*, na dose de 20 centgs. diaria mente.

O EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR



e o grande agente therapeutico de mais dilatado uso no combate a qualquer especie de Dor, que desaparece completamente minutos após a sua applicação.

Encontra-se facilmente nas melhores Pharmacias e Drogarias

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro — Rio de Janeiro

PREPARATORIANO (Porto Alegre) Regimen vegetariano. — Levedo de cerveja ou fermento lactico (*Lactol*). A *staphylococcus*, o *stannoxil* (1 gr. por dia, de preferencia em pó). Lavagem com uma solução e queca de ichthyol a 10 %.

Usar a seguinte loção:

Enxofre precipitado	15 grs.
Alcool camphorado	30 grs.
Agua de rosas.....	} ãa 100 grs.
Agua distillada	

(Agite antes de usar.)

MANSIO COSTA (São Paulo) — Amolecer com pomada emplastro com collodio salicylado (a 10 %).

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio: 5-Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. Tel. 5763 Central.

Antipericiementite

Ha tres noites que não durmo. Gracias á Antipericiementite Eis-me curado!

PARA FISTULAS E ABCESSOS

ÁVENDA em

TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS

PREÇO de CAIXA - 15000R

Consultorio Odontologico

J. C. (Minas) — Use :

Sal ammoniaco.....	4,0
Vinagre.....	120,0
Agua distillada.....	300,0

Para gargarejos.

J. C. A. (Minas) — Use :

Menthol.....	1,0
Cocaína.....	0,25
Chloral.....	0,50
Vaselina.....	5,0

Para friccionar as partes doloridas.

UM COLLEGA (Cantaduras — Paraná) — O exame da saliva pelo papel de Turnesol é simples.

As salivas acidas modificam a cor do papel, o mesmo não acontecendo quando são alcalinas ou neutras.

SICRANO (Rio Grande do Sul) — Desconheço o tempo.

Acho que o collega quer se referir ás corôas fenestradas.

MARY SILVA (Minas) — Temos em portuguez e dirigido pelo insigne mestre dr. Frederico Eyer, professor de clinica dentaria, o *Boletim Odontologico*, órgão official da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

A redacção fica situada á Avenida Rio Branco, 142, 2.º andar.

M. MAGALHÃES (S. Paulo) — 1.º Tenho usado inumeras vezes sem os resultados apreciados em sua carta.

2.º Acho que o collega esterilizando rigorosamente o material de que se serve para essa operação e fazendo rigorosa limpeza do campo operado, taes phenomenos tendem a desaparecer.

Deve tambem aconselhar ao cliente o uso do gelo em pequenas pedras collocadas na bocca.

RAMALHO (Minas) — O uso das injeções Antipericiementite está sendo, aos poucos, obrigatoria para os casos de abcessos e fistulas.

O seu emprego, quer para fistulas quer para abcessos, não tem contra-indicações. Tenho empregado em minha clinica com grande successo.

MARIA LEMOS (Capital) — Duas vezes por dia : pela manhã e á noite.

JOÃO SINHO PRUDENTE (Campos) — Use como elixir dentifricio o Odorans.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar — Telephone Central 4738 — Rio de Janeiro.



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 — Rio de Janeiro.

ROSALINA — A applicação da minha Tintura Vegetal Liquida é bastante facil, ao contrario de quasi todos os outros preparados. Na sua composição não entra menor parcella de nitrato de prata ou de qualquer outra substancia toxica. E' um preparado inoffensivo e tonico. A Tintura em tom louro fará desaparecer as manchas da Agua Oxygenada.

BEATRIZ — Venha vêr-me para melhor poder aconselhar-a. Encontra-me das 10 ás 4 da tarde.

MME. COSTA — Nenhum depilatorio dá resultado. A sua efficacia é apenas temporaria. O cabello renasce mais forte, depois da applicação. O unico processo radical de epilacão é a electrolyse: destruição do cabello pela agulha electrica.

ESTHER — Não ha pelle attrahente sem um tratamento insistente, principalmente

no tempo do calor. A Loção Adstringente é um tonico magico para a cutis macegada pela transpiração. De duas em duas horas refresque a pelle com a Loção Adstringente, enxugue bem e applique uma camada ligeira de Pó Hygienico.

A sua pelle morena tomará pouco a pouco o tom avelludado da rosa pallida.

MINEIRINHA — Applique todas as noites o Crème de Massagem sobre a mancha da queimadura.

2.º Friccione os pés com o Perfume Selda, antes e depois do banho.

BERLINCK — Lavagem semanal da cabeça com Shampoo-Powder. Fricção diaria com o Tónico n. 9 e escove-a todas as manhãs, depois da fricção, com uma escova ligeiramente humedecida no Tónico n. 10. A caspa desaparecerá por completo. Se a queda do cabello depois d'um mez não cessar, terá de recorrer ás applicações electricas. A cura é infallivel.

Para a pelle? Lave o rosto com agua morna e sabonete Sylkale. Ao deitar-se applique o Crème de Massagem e, depois da barba, se tem a pelle oleosa, humedeça o rosto com a Loção Adstringente; se tem a pelle secca, a Loção de Embellezar.

MME. G. R. V. — Pode lavar a cabeça sem precisar tornar a tingir: basta retocar as raizes de tres em tres semanas ou uma vez por mez.

LILA — Para perfumar o banho, basta uma colher de Perfume Selda.

PAULISTA — Ha duas variedades de sardas: as amarellas e as escuras, que geralmente teem séde mais profunda na derme e só se removem com a agulha electrica. As sardas claras apagam-se com applicações da Loção dos Cravos. Diversas vezes ao dia, com um pouco de algodão hydrophilo embebido na Loção, humedeça as sardas. De noite, ao deitar-se, ap-

plique uma ligeira camada de Crème de Massagem.

MARY — Faço uso da luz nas doenças do estomago. A cura é rapida: as dores atrozes cessarão com tres ou quatro applicações.

MME. MELLO — Venha vêr-me para verificar qual a causa presumivel da atrophia e flacidez. Encontra-me todos os dias das 10 ás 4 da tarde.

IRMA — Creio que a aspereza da sua pelle é em parte proveniente do pó de arroz que está usando. Aconselho-a experimentar o meu Pó de Arroz Hygienico e a adoptar como fixativo a Loção de Embellezar a Pelle.

LEA — O seu cabello aspero e sem brilho ficará macio e brilhante com o uso do Tónico para o Cabello Secco.

SELDA POTOCKA

Os celebre preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14). — A BRASILEIRA (Largo de S. Francisco). — Ao 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda). — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor). — Em Nictheroy, Estado do Rio. — A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85). — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1.221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo,

A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). — Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES e IRMÃO. — Em Mandos, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNICK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLIDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTE-OTTORI, J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREGO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul), BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina), JOÃO PIEPER. Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

A MACHINA

O jornal russo Rul, que se publica em Berlim, traz a seguinte historietta, cuja veracidade u, pelo menos, cuja verosimilhança garante:

Um homem atravessava a perspectiva Newsky em Petrograd, levando uma mala. Saiu-lhe á frente um commissario de policia:

— Que leva ahí?
— Rublos.
— Como arranjou esse dinheiro?

— E' meu.
O homem foi conduzido á esquadra proxima, abriu-se inquerito a seu respeito e como nada se apurasse de natureza a compromettel-o pozeram-no em liberdade, mediante fiança de um milhão de rublos.

O homem pagou. Cinco dias depois prenderam-no de novo:

— Se quizer ser solto, tem que pagar dois milhões de rublos.

O homem tornou a pagar. Cinco dias depois, prenderam-no mais uma vez:

— O senhor é com certeza riquissimo; e assim tem que nos pagar, desta vez, dez milhões.

— Dentro de dois dias pagarei, respondeu o preso.

Com effeito, quarenta e oito horas depois, apresen-

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás senhoras, creanças, adultos e velhos.

tava-se ao commissario, carregando uma caixa enorme.

— Aqui estão os dez milhões, disse elle. E para o caso de precisarem de mais algum dinheiro resolvi trazer logo duma vez... a machira!

CONCLAVES

A proposito da eleição de Pio XI, um jornal recorda a duração de varios conclaves que por essa circumstancia ficaram mais ou menos famosos.

A eleição de Clemente XIV, em 1769, levou 106 dias e a de Pio VI, em 1775, 104 dias.

Foram necessarios 62 dias para se fazer, em 1831, a eleição de Gregorio XVI; 47, em 1513, para a de Leão X; 36, em 1829, para a de

Pio VII; 35, em 1813, para a de Leão XII.

O Conclave de que, em 1501, sahiu o Papa Pio III, durou 33 dias; o de 1447 (eleição de Nicolau X) 24 dias; o de 1503 (Julio II) 18 dias; o de 1690 (Urbano VII) 17 dias; o

de 1458 (Pio II) 14 dias; e os que, em 1455 e 1523, elegeram respectivamente, Calisto III e Adriano XI duraram 12 dias.

Agora os Conclaves rapidos. A eleição de Pio X (1903) durou tres dias e uma manhã; os de Alexandre VI (1492) e Pio IX (1846) duraram tres dias. A eleição de Benedicto XV (1914) levou dois dias e uma manhã; a de Leão XIII (1878) dois dias; e, emfim, o mais curto dos conclaves destes cinco seculos foi o de Gregorio XV, em 1623, que durou apenas um dia.

PENSAMENTOS

Os esforços da violencia não conseguem enfraquecer a verdade e realmente só a fortalecem mais.

PASCAL

A moral funda-se na noção da solidariedade. O mal é a dôr dos outros.

CHARLES RICHTER

O fogo que está no centro da terra só apparece ao alto dos vulcões.

BERGSON

O desanimo está sempre disposto a abrir a porta ao mal.

W. RATHWON

Garage Cattete TEL. 701 B. MAR

Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo: serviço irreprehensivel. Atende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701

M. ALVES & Cia.

MISTURA HENESTRIS

A BASE DE FLOR DE : : :
: : : : HENNÉ LIQUIDA

Inoffensiva e efficaz. Tinge os cabellos e barba em preto, castanho escuro, castanho e louro. E' preparada conforme as exigencias da Hygiene de França. A applicação é facil e rapida. O effeito instantaneo e não mancha a pelle. Vende-se na CASA CIRIO e nas outras boas perfumarias a 12\$000. Pelo correio mais 2\$000. Pedidos ao fabricante A. Chassagne. Ouvidor, 148 - sobrado-Rio.

A PERFUMARIA SILVA

Previne dos seus freguezes que AOS SABBADOS vende com GRANDE REDUCCÃO todos os artigos de perfumarias e objectos para toilette e presente

9, RUA DO THEATRO, 9

1822

CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

1922

**GRANDE LOTERIA DA CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA****AUXILIAE ESTA CRUZADA**

PREMIOS MAIORES:

1 de	5.000:000	\$000
1 de	1.000:000	\$000
1 de	500:000	\$000
1 de	200:000	\$000
2 de	100:000	\$000

e mais 3.169 de 50, 20, 10, 5 contos, etc.

OS PREMIOS SERÃO PAGOS PELA THESSOURARIA DO
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO NO RIO DE JANEIROEXTRACÇÃO EM 7 DE SETEMBRO DE 1922
PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS INTEIRAMENTE NUMERADAS